ANNO XXXII N. 283

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 1 DE DEZEMBRO DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO' NO NORTE
Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cerqueira; Pará, o Sr. Justiniano J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pau-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu: nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO
5 Quarto crescente a 1 hora 7 minutos e 48 segundos da m.
11 Lua cheia as 5 horas 41 minutos e 48 segundos da t.
19 Quarto minguante as 4 horas, 25 minutos e 48 segundos da m.
27 Lua nova as 6 horas, 26 minutos, 48 segundos da m.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
1 Segunda. S. Nahuma propheta: S. Eloy b.
2 Terça. S. Balbina v. m.: Ss. Ponciano e Adria.
3 Quarta. S. Francisco Xavier ap. das Indias.
4 Quinta. S. Barbara v. m.: S. Pedro Chrysologo b.
5 Sexta. S. Geraldo arc.: S. Sabas m.
6 Sabbado. S. Nicoláu b.: S. Leoncio m.
7 Domingo. 2. do Advento. S. Ambrosio arc. dout. da igr.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia no. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28 de novembro.

Officio—Ao Exm. marechal commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de ordenar e publicar pelo modo mais competente e mais prompto, que todos os officiaes de qualquer patente, e de qualquer arma, sejam de 1.ª linha, sejam da guarda nacional, que forem eleitores ficão dispensados de tomar parte na parada do dia 2 de dezembro proximo, assim como não são esperados no cortejo que terá' lugar neste palacio.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, recommendando a expedição de suas ordens para que sejam recebidas e concertadas n'aquelle arsenal, sete jarras de madeira que se acham arruinadas pertecentes ao corpo de policia.—Communicou-se ao respectivo commandante.

Dito—Ao juiz de direito de Nazareth, dizendo ficar inteirado de haver Smc. distribuido pelas pessoas desvalidas, constantes da relação que remetteu, a quantia de 500$ rs. que recebeu do thesoureiro da commissão central de beneficencia desta cidade para ser applicada em soccorros aos indigentes d'aquella comarca.

Dito—Ao director das obras publicas, autorisando-o em vista de sua informação, não só a receber definitivamente a obra do açude de villa Bella, de que he arrematante o coronel Manoel Pereira da Silva, mas tambem a passar o competente certificado afim de que elle possa haver da thesouraria provincial, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, a importancia da prestação, a que tem direito, ficando Smc. na intelligencia de que se officia a camara municipal d'aquella freguezia para se encarregar da conservação do mesmo açude, conforme Smc. indicou— Fez-se o necessario expediente.

Dito—Ao inspector da thesouraria provincial, recommendando que com urgencia faça recolher ao arsenal de guerra, conforme se terminou, o armamento e mais objectos comprados ultimamente para o corpo de policia—Communicou-se ao director do mesmo arsenal.

Dito—Ao presidente da junta de qualificação da freguezia de N. S. da Gloria do Goitá, accusando recebida a lista que Smc. remetteu dos cidadãos qualificados votantes naquella freguezia.

Portaria—Concedendo 15 dias de licença com ordenado ao doutor Francisco de Paula Baptista, lente da Faculdade de Direito da cidade do Recife—Fizeram-se as necessarias communicações.

Secretaria do governo de Pernambuco em 29 de novembro de 1856.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico, que elle não espera o comparecimento no cortejo de 2 de dezembro, á hora marcada para esse acto, de nenhuma das pessoas que tenham nesse dia de cumprir os deveres de membros dos collegios eleitoraes, e para facilitar-lhes os meios de mostrarem seus sentimentos de respeito e adhesão ao Imperador, declara que as receberá separadamente as 7 horas da tarde.

José Bento da Cunha e Figueiredo Junior.
Official-maior servindo de secretario

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, em 29 de novembro de 1856.

ORDEM DO DIA N. 377.

Havendo a presidencia resolvido por officio datado de hontem, dispensar do cortejo e da parada do dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario do natalicio de S. M. o Imperador, os individuos pertencentes ao exercito e á guarda nacional, que forem eleitores; o marechal de campo commandante das armas, fazendo publico esta deliberação, para que tenha o devido effeito, e alterando por tal motivo a ordem do dia n. 375 de 27 do corrente, que detalhou a referida parada, nomeia para commandante da divisão o Sr. coronel Bento José Lamenha Lins, para commandante da primeira brigada o Sr. tenente coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, e para commandante da segunda o Sr. major Feguersteiu. O corpo de policia não fará' parte do arruamento.

O mesmo marechal de campo commandante das armas determina, que na manhãa do dia primeiro do sobredito mez de dezembro se passe revista de mostra aos corpos do exercito, ao da guarda nacional aquartelado e as companhias fixas, pela ordem seguinte. As 6 horas a companhia de artifices; as 6 ½ ao segundo batalhão da guarda nacional aquartelado; as 7 ao batalhão 10º de infantaria do exercito; as 7 ½ ao segundo; e as 8 ao nono, ambos da mesma arma; as 9 a' companhia de cavallaria; e as 10 ao quarto batalhão de artilharia a pé na cidade de Olinda.

José Joaquim Coelho.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCCAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO

5 de novembro.

Não pequena sorpreza causou o imperador Napoleão aos seus alliados, a Austria e a Inglaterra, nas ultimas semanas. Na questão de Napoles elle ainda se tinha esforçado para corresponder ao mesmo tempo com os desejos oppostos de ambos.

A Inglaterra tinha desejado que a sua esquadra, que não colheu muitos louros na guerra oriental, os reganhasse contra Napoles, por ter recusado el-rei Fernando adoptar uma politica mais favoravel aos interesses inglezes.

Do outro lado a Austria tinha os mais urgentes motivos para evitar tudo quanto podesse animar o partido revolucionario na Italia, e além disso de nenhum modo desejava ver de novo fixada a influencia ingleza no Mediterraneo. De ambos os lados por isso vivamente assaltaram o imperador Napoleão; do lado da Inglaterra para que fosse como ella avante contra Napoles, e do lado da Austria para rete-lo, e o imperador Napoleão veio ao encontro de ambos no meio do caminho. Juntamente com a Inglaterra elle chamou de Napoles o seu enviado, o barão Brenier, e um artigo assaz energico no «Moniteur» proclamando o rompimento das relações diplomaticas com Napoles, deu a maior força a essa demonstração, ao mesmo tempo que no porto de Toulon se achava uma esquadra franceza, prompta para partir a cada momento para as costas napolitanas.

Do outro lado não mereceu menos os agradecimentos da Austria, limitando o procedimento da Inglaterra nessa simples demonstração, demorando outros actos de hostilidade contra Napoles.

A Inglaterra foi apoiada, a Austria poupada, e o imperador Napoleão de novo se apresentou como o portador e mediador da alliança occidental-austriaca, celebrada em 2 de dezembro de 1854. Mas, não durou isso muito tempo. Ja ha algum tempo existia uma differença de opinião entre a França e os seus dous alliados a' respeito da questão dos principados Danubianos. Ao mesmo tempo que os mesmos de accordo com os desejos da Porta ottomana tratavam de conservar para o futuro a separação politica de Moldavia e da Valachia, a politica franceza era a favor da reunião dos dous Estados.

Desta ultima opinião participava a Russia. Com tudo nem em Londres, nem em Vienna ninguem pensava dever-se receiar uma approximação mais intima entre a França e a Russia, esperando-se pelo contrario que o imperador Napoleão finalmente se decidiria pela continuação da separação dos dous principados. Mas de facto a questão Danubiana deu principio a relações mais intimas, e vivamente nutridas pelo enviado francez em S. Petersburgo, o conde de Morny, entre o gabinete do czar, e o de Paris, a qual se estendeu além da simples questão danubiana, até a questão do regulamento dos limites da Bessarabia e da occupação das Ilhas das Cobras. Inesperadamente chegou em Vienna uma nota franceza, declarando não motivada a continuação dos principados danubianos pelas tropas austriacas e exprimindo-se urgentemente pela breve terminação da mesma. Da mesma maneira a França se declarou contra a conservação de uma esquadra ingleza no mar-Negro em frente das Ilhas das Cobras.

As declarações francezas foram apoiadas por despachos russos em Vienna e em Londres, e ao mesmo tempo os Srs. de Bukuieff e barão de Thouvenel em Constantinopla exigiam do ministerio ottomano que este reclamasse igualmente a evacuação dos principados e do mar-Negro em conformidade das estipulações da paz.

Do lado inglez e austriaco a isso se appôz, que era a Russia que pela sua resistencia de ceder Belgrad e as Ilhas das Cobras impedia a execução da paz, e tornara necessaria a continuação da occupação; mas a França combateu isso allegando como de natureza secundaria a cessação de Belgrad e das Ilhas das Cobras, e dando a entender que julgava mais ou menos justificadas as pretenções da Russia, e por isso sustentava as suas exigencias. Ella obteve do ministerio turco, que o mesmo declarou a' Inglaterra e a' Austria o seu desejo de uma prompta evacuação do mar-Negro e dos principados. Mas esse resultado de influencia franco-russa não durou muito. He verdade que uma primeira tentativa de lord Stratford de Redcliffe de fazer cahir o ministerio turco por causa da sua cedencia para com a França foi malograda, mas lord Redcliffe não se deixou desanimar; emprehendeu uma segunda tentativa, e com melhor resultado.

O ministerio turco cahio, e em seu lugar entrou um novo debaixo da presidencia de Reschid Pacha, dedicado a' influencia ingleza.

Bem se comprehenderá' a sensação que devia causar a mudança apparente e subita da politica franceza em favor da Russia. Mas muito ha a 'duvidar que ella seja seria. Nós não cremos nisso. A presente intimidade com a Russia não parece ser se não uma manobra.

Segundo se diz devia se reunir de novo em outubro a conferencia de Paris para regular finalmente as questões reservadas na paz de 30 de março. Vista a divergencia entre as potencias interessadas não foi isso possivel. Em nenhuma das questões se tinha obtido um accordo, e pode-se pretender que o tempo que seguio a' paz de Paris só servio para envolver ainda mais as questões pendentes. De novo se falla da abertura das conferencias. Mas he de duvida que se realise um entendimento a' esse respeito, tanto mais por exigir a Inglaterra, segundo se diz, que as conferencias devem ter lugar em Londres.

Essas occurrencias na questão oriental tornaram mais ou menos secundarias as outras questões. Fallaremos da questão de Neufchatel, e da de Holstein-Lauenburgo. Emquanto a' primeira, o governo federal da Suissa offereceu uma amnystia aos realistas presos, debaixo da condição de reconhecer a Prussia a independencia. Mas em Berlim não accederam a essa condição. Se a Prussia reconhecesse a independencia de Neufchatel e renunciasse ao direito de sua corôa, como alli se declarou, isso só podia ser um acto de generosidade e nunca devia ter a mais ligeira apparencia de ser cousa forçada. Entretanto a Prussia e a Suissa ambos se esforçam de se assegurar o apoio das potencias do protocolo de Londres de 24 de maio de 1852. A Suissa conta com a assistencia do seu antigo alliado, a Inglaterra, e ultimamente partio para Paris o presidente do conselho de estado de Geneve, James Fazy, afim de ganhar em seu favor o imperador Napoleão. Ao mesmo tempo a Prussia julgou por bem dirigir a' Dieta Allemãa uma proposta acerca do negocio de Neufchatel. Esta proposta era, ao principio que a Dieta devia pronunciar de um lado o formal reconhecimento do direito da Prussia, e do outro lado empenhar-se para com o governo federal da Suissa pela libertação dos realistas presos, sob a reserva de medidas mais serias no caso do governo suisso não acceder a esse desejo. Porém differentes membros da Dieta levantaram duvidas contra a reserva exigida pela Prussia, e em consequencia disso se decidiram em Berlim a moderar a proposta a esse respeito.

Na primeira sessão da Dieta Allemãa depois das ferias, em 30 de outubro, tratou-se da proposta da Prussia dessa maneira modificada, e foi remettida a uma commissão, composta da Austria, Prussia, Baviera, Saxonia, Wurtemberg, Bade e Hesse-Darmstadt. Não se duvida que a mesma commissão se ha de declarar em favor da proposta prussiana, e que em consequencia a Dieta accederá' a' mesma.

A respeito da questão das «domaines» de Holstein Lauemburgo só se sabe que partio para Copenhague um novo despacho da Prussia, em resposta as declarações feitas em Berlim pelo enviado dinamarquez o Sr. de Bulow. Não existem detalhes acerca do conteudo dessa nota, e só se sabe que a Prussia não se mostra satisfeita com as declarações do Sr. de Bulow. Essa questão tambem não deixara' de ser apresentada a' Dieta.

As negociações a respeito dos direitos do Sundo tiveram um resultado. Todas as difficuldades principaes se acham removidas, e entre a Dinamarca de um lado, e a Inglaterra, França, Prussia, Russia, Suecia e Noruega, Hollanda e Belgica do outro lado se concluio um accordo completo.

Muito se deve apreciar, que a Dinamarca tambem se declarou prompta para consentir n'uma consideravel diminuição do direito de transito Holsteinez—Lanemburguez. Em lugar de 5 shillings que se pagara até agora por 100 libras só se pagará' 1 schilling.

Somente com os Estados-Unidos se trata d'uma differença de forma. Os mesmos querem pagar a Dinamarca uma somma fixada assas liberalmente, mas não para extinguir o direito do Sunda, que elles não querem declarar justificado legalmente, mas sim como uma contribuição para a conservação dos pharóes no Sunda pela Dinamarca.

Naturalmente essa questão de palavras não impedira' a solução da questão, e a Dinamarca finalmente, se não for possivel d'outro modo, consentira em que os Estados-Unidos deem ao seu pagamento uma outra denominação do que os outros Estados, uma vez que prestem o pagamento.

Entretanto, baseado sobre a proxima solução da questão dos direitos do Sunda, vai se tratar d'uma questão de igual natureza. Desde o seculo oitavo peza sobre o commercio allemão um direito de transito, assim chamado -Stadez-zoll-, direito de Stade que o Hanover cobre perto da pequena cidade de Stade de todos os navios que entram do mar do norte.

Ja por differentes vezes a cidade de Hamburgo, para a qual esse direito tem a maior importancia, se pronunciou contra o mesmo, mas sempre de balde porque não encontrava apoio nem na Allemanha, nem em paizes estrangeiros.

Depois de longa resistencia, no anno de 1844 Hamburgo foi obrigado a reconhecer expressamente por tratado esse direito odiado, e parecia perdida toda a esperança para muito tempo, uma vez que os paizes estrangeiros de facto se sujeitaram ao mesmo, e que alguns estados, como por exemplo a Belgica e a Inglaterra fizeram tratados a esse respeito em troca de favores.

O procedimento a respeito do direito do Sunda de novo despertou a attenção sobre o dito direito que tanto peza sobre o commercio. Ja vieram perguntas a esse respeito dos Estados-Unidos, na Inglaterra teve lugar um meeting de armadores de navios contra a continuação do direito de Stade, e aqui tambem julgaram vindo o tempo para começar de novo a antiga luta.

Como interessante para o Brasil mencionaremos que pelo direito de Stade, o frete do Brasil que he, termo medio, de libras 2,10,—por tonelada, fica elevado para café e tabaco 5 por cento; para couros quatro e meio por cento: para charutos por quatro por cento; para tapioca 2 e meio por cento; para aguardente e assucar 2 e um quarto por cento.

A conferencia a respeito das moedas em Vienna finalmente concluio os seus trabalhos, e mandou-se o protocollo final a todos os governos, com a declaração que as suas decisões a respeito da convenção nelle contida, formaram a proposta a dirigir a uma segunda conferencia, que se deve reunir em Vienna no mez de dezembro.

Tambem concluio a sua missão principal a conferencia dos estados da liga das alfandegas (zollverien) reunida desde alguns mezes em Eisenach e depois em Weimar.

O resultado he o mais insignificante possivel; nehuma mudança se fez que valha a pena.

Não se realiseu a diminuição dos direitos sobre ferro que tanto se desejava, e quanto ao augmento dos direitos de importação sobre tabaco, proposto por alguns estados, tambem não passou em consequencia da resistencia energica da Hanover.

Passou o primeiro panico da crise monetaria, mas em todos as mercados se esta' ainda muito receioso, e os cambios mostram uma inclinação para retroceder.

Durante algum tempo parecia que acabaria a remessa de prata para a china e para as Indias orientaes, mas o ultimo correio trouxe cotações mais altas e depois de se haver expedido neste anno o valor de mais de 8 milhões de libras esterlinas em prata por via da Inglaterra para as Indias, ja para alli vão ter lugar novas remessas consideraveis.

Em 20 de outubro concluio-se Berlim o processo contra o Sr. Lindenberg os motivos para esse processo estão em connexão com o roubo de despachos em Potsdam, de que ja fallamos. Lindenberg, pertencente ao partido dos fidalgos, tinha dirigido algumas cartas ao chefe desse partido, o general de Gerlach, para referir sobre o procedimento do principe da Prussia, herdeiro da corôa, durante o tempo que o mesmo residia na Westphalia.

Uma dessas cartas teve publicidade por causa do dito roubo despachos, e sendo ella redigida de termos injuriosos para o principe, imputando ao mesmo intenções e planos não dignos da sua posição, o principe requereu a sua punição.

De differentes lados se fizeram todos os esforços para impedi-la, e só depois de repetida exigencia o herdeiro da corôa obteve que se insinuasse o processo ao seu injuriador. Mas do outro lado não se cançaram em esforços para demorar o negocio.

Primeiramente não appareceu o Lindemberg nos termos fixados, e quando elle foi preso em consequencia disso, e conduzido por força perante o tribunal, o general de Gerlach convidado como testemunha não appareceu.

Só em 20 de outubro o general de Gerlach esteve presente, e pode-se dar sentença.

A mesma foi de 9 mezes de prisão e perda das honras civis por um anno «por causa de injuriar o principe da Prussia.» Dos autos do processo se vio que o Lindenberg ja tinha sido punido 14 vezes, em parte por injurias em parte por calumnias. A opinião publica se mostrou geralmente indigna por haver uma tal pessoa ousando denunciar o herdeiro da corôa quasi como um demagogo.

A universidade prussiana de Greifswalde festejou em 17 de outubro o anniversario da sua existencia desde 400 annos. El-rei, os principes da casa real, o presidente do conselho de ministros, e muitas outras pessoas de distincção assistiram a essa memoravel festa, para a qual se acharam delegados os representantes de todas as universidades allemãas, á excepção das austriacas.

A' visita que fez a' corte parente de Stuttgart o principe Napoleão, se attribuiram planos de casamento: a noiva em questão seria uma princeza russa. O principe herdeiro de Wurtemberg como se sabe he o esposo da grãa-duqueza Olga da Russia, tia da dita princeza Romanowska (Leuchtenberg), e por isso a corte de Stuttgart seria o lugar proprio para esses planos; mas tudo não he mais do que um boato, unicamente notavel na presente occasião em que se falla de estreitar as relações mais intimas entre a França e a Russia.

Em 4 do corrente teve lugar em Dresde o casamento da princeza Margaretha da Saxonia, filha de el-rei com o archiduque Luiz da Austria; a sua irmãa a princeza Maria de Saxonia esta' contratada para casar o grão-duque hereditario de Toscana, e em 26 de outubro se ratificou em Wiesbaden o contrato de casamento da princeza Sophia de Nassau com o principe Oscar da Suecia.

Neste momento aqui chega a noticia do fallecimento do presidente do conselho de ministros de Brunswik, o barão de Schleinitz. O fallecido he o unico ministro europeo que não foi removido do seu lugar no anno de 1848. Ha pouco elle festejou o seu anniversorio vigesimo quinto de ministro, em cuja occasião lhe deram muitas provas do amor e estima geral.

LONDRES

9 de novembro de 1856.

O paquete do Brasil, aqui chegado a 11 do mez proximo passado, trouxe a infausta noticia do fallecimento do marquez de Paraná, presidente do conselho de ministros, e ministro da fazenda do imperio do Brasil. Alguns jornaes inglezes e outros francezes publicaram logo depois a necrologia do illustre finado, não omittindo circumstancia alguma da sua vida politica, que tanta honra faz á patria que o vio nascer. O grande orador, o estadista consummado, o sectario da escola de Peel, cujas doutrinas se vão hoje tão geralmente apreciando, he alli pintado com as vivas côres que perfeitamente convinham ao illustre varão, que apenas se finou. O Brasil conhecerá por experiencia quão grande foi a perda daquelle seu illustre filho, que não poucas vezes lhe ganhou glorias que jamais serão esquecidas. A memoria deste varão preclaro será, pois, um monumento de orgulho nacional, que ao imperio cumpre guardar até como incentivo para os vindouros da terra de Santa Cruz. Em Inglaterra, em França e em muitos outros paizes, esta infausta occasião seria ao menos aproveitada para pagar a um genio uma divida de veneração; e esse genio, pois, não deixaria de ser representado, sob as fórmas humanas que elle conservou na terra, em um monumento de bronze ou do mais exquisito marmore. E o Brasil, que tanto se orgulha dos homens que lhe hão adquirido honrosas paginas na historia das nações, porque não imitará os exemplos das nações apontadas em memoria do ministro marquez, que até seu derradeiro momento servio com tanta gloria a nação de que era filho? Assim devia ser: eu não duvido que muitos pensarão comnosco.

As noticias desta localidade são desta vez mui dignas de importancia; e, pois, procurarei não omittir cousa alguma, ainda que em resumo, do que se me offerece a dizer. A Inglaterra, que ainda ha pouco se dispunha a enviar á bahia de Napoles uma esquadra, e até, segundo affirmam algumas folhas, a occupar a Sicilia que ella ambiciona para sua atalaia no Mediterraneo, para quando fôr aberto o isthmo de Suez, mudou de politica, e longe de fazer apparecer defronte de Napoles os seus navios, os mandou seguir para Malta, onde se acham. A França, que nesta questão andou sempre menos apressada do que a sua alliada, nem moveu a sua esquadra de Toulon, ainda que houvessem alguns jornaes annunciado no mez proximo passado para se reunir a divisão naval ingleza, e ir com esta para Napoles sob o seu pretexto de proteger os interesses dos subditos francezes e inglezes, hoje ameaçados pelo estado de desorganisação e falta de segurança em que se acha aquelle paiz.

Apezar, porém, de haverem sido apoiadas por este modo as representações das potencias occidentaes ao rei Fernando, afim de obterem de S. M. S. certas reformas politicas, não hesitou este soberano em resistir a essa intervenção estrangeira, pondo em pé de guerra as suas tropas e fortalezas, não mudando a administração interior senão naquelles pontos que elle e seus conselheiros haviam resolvido. Neste estado de cousas teve lugar uma modificação na politica occidental a respeito desta questão: foi assim que ha menos de um mez começou a imprensa ingleza e franceza a declarar que a esquadra alliada não iria mais para Napoles, mas que os ministros da Grão-Bretanha e França seriam retirados de Napoles. E com effeito, pouco tempo depois foi publicado, que no dia 28 do mez proximo passado deixára Napoles o barão Brenieu, ministro de França, com todo o pessoal da sua legação, seguindo-se-lhe a legação ingleza, que alli se compunha actualmente do secretario da legação, servindo de encarregado de negocios e de um addido.

Foram suspensas por este modo as relações diplomaticas entre os gabinetes de Paris e de Inglaterra, e o de Napoles. Este inesperado resultado, quanto á mudança no modo, he attribuido já á desconfiança da França de que a Inglaterra fosse muito longe n'um caso de intervenção, já á influencia d'Austria que reprovaria muito a occupação de Napoles.

Depois da sahida dos ministros inglez e francez escreveu el-rei Fernando uma carta regia aos seus ministros, pela qual mandava que toda protecção fosse prestada aos subditos das nações franceza e ingleza.

Um navio de guerra inglez, e outro francez, tem cruzado nas proximidades do territorio napolitano com o fim de fazer o serviço de correio entre aquelle paiz e o seu. El-rei Fernando continua em seus preparativos bellicos, e possue hoje uma força organisada de oitenta mil homens alem da guarnição da esquadra, e de milhares de lazzaroni, de que pode dispor.

O estado interno do paiz continua a ser ameaçador, e se julga geralmente que havera' cedo ou tarde uma conflagração, se certas medidas de conciliação não forem adoptadas. Mais de seiscentos presos politicos se acham encarcerados nas prisões de Napoles!

Os ministros napolitanos em Londres e Paris se conservam ainda em seus postos.

A imprensa franceza tem ha algum tempo arguido severamente o jornalismo inglez pela sua demasiada independencia; e por occasião de discutirem a execução do tratado de paz os jornaes francezes insinuaram que a Inglaterra procedia de accordo com a Austria de má fé para com o gabinete de Paris.

Veio no entretanto o Moniteur francez declarar que o governo não partilhava a opinião desses jornaes, e que a alliança occidental se conservava no melhor pé, salvas as pequenas modificações de facil conciliação. Terá isto referencia só a questão napolitana?

As noticias porém ultimamente chegadas de Constantinopla trazem a nova da demissão do ministerio Turco, presidido por Aali Pacha, favorito da França, e a da sua substituição pelo Rechid-Pacha, que he um caloroso partidario da Inglaterra.

Esta mudança pode trazer comsigo o triumpho em Constantinopla da politica ingleza e austriaca, quanto ao modo de decidir varias questões suscitadas por occasião da demarcação da fronteira Turco russa na Bessarabia. A Russia pretende que a cidade de Belgrad, e ilha das Serpentes lhe devem ficar pertencendo, e para isso se apoia na letra do tratado de Paris.

A Inglaterra sustenta o contrario, e para isso se funda no espirito da convenção.

A Russia demais quer que esses pontos de duvida sejam decididos pelo congresso que os legislou, e nisso he apoiada pela França; a Inglaterra porem, e a Austria, dizem que são elles tão claros, segundo a sua interpretação, que devem ser executados sem demora, e para garantia material vai a primeira conservando a sua esquadra no Bospharo, e a segunda o seu exercito nos Principados. Nestas circumstancias quem poderá calcular com a asserção do «Moniteur,» quando os interesses se chocam?

Corre aqui o rumor, e até alguns jornaes tem fallado disso, de que vai accender-se a guerra entre a Grãa-Bretanha e a Persia. O motivo que para isto se busca, he a recente tomada pelos Persas de Herat, que se achava sob a protecção britannica. Herat era de longa data tributaria do Shah da Persia; mas o seu chefe se rebellou contra o poder soberano, vindo apoiar-se na Grãa-Bretanha, que tomou sob sua protecção. A Inglaterra liga summa importancia a esse estabelecimento, que uma vez nas mãos da Russia, quando esta avançar até alli, prejudicará muito o commercio inglez na India. Uma esquadra ingleza vai partir da India para o Golfo-Persico.

O'Donnell ja' não governa a Hespanha! Narvaez foi escolhido 1. ministro, Fital ministro dos estrangeiros, Seifas da fazenda, Vocedal reino, Hebiston do guerra, e Lersundi marinha.

A constituição de 1845 foi posta em vigor sem o acto addicional de Rios-Rosas.

O imperador Alexandre acaba de reconhecer a rainha Isabel.

Em França tem-se manifestado um certo espirito de desordem, devido a carestia dos generos. As autoridades teem porém providenciado a proposito e com energia.

O imperador e a corte tem estado em Compiegne, onde tem S. M. I. assistido a apparatosas caçadas. O corpo diplomatico tem sido convidado para essas festas.

PARIS

7 de novembro.

Já não he das differenças da Inglaterra e da França com Napoles que se occupa o publico da Europa, posto que este negocio não esteja concluido, e logo lhe direi em que estado se acha neste momento. Mas outra questão muito mais grave pelas consequencias que pode ter, absorve a attenção dos homens politicos, e he desta que lhe quero fallar primeiro que tudo.

A *intente cordeale* entre a França e a Inglaterra esta roto, a alliança sementada por tanto sangue derramado na Criméa parece prestes a dissolver-se. Não creio que as desintelligencias actuaes acabem em um rompimento, mas he sempre um infortunio, e um presagio sinistro para o futuro que em tão pouca distancia d'assignatura do tratado de Paris, uma desintelligencia se manifeste entre os dous grandes alliados, que forçaram a Russia a paz. Eis aqui o que se passou: o tratado de paz estipulou que as tropas alliadas evacuariam o territorio ottomano, o mais tardar, seis mezes, depois do dia em que o tratado fosse ratificado. Ora, esta ratificação teve lugar a 28 de abril, e era por consequencia a 28 de outubro que a evacuação devia ser concluida. Este prazo expirou, e a condição do tratado não foi executada, nem pela Inglaterra, nem pela Austria. A Inglaterra ainda tem a sua esquadra no mar Negro, e a Austria continua a occupar os principados.

Esta violação flagrante do tratado de paz deveria especialmente provocar as susceptibilidades da Turquia, e com effeito o ministerio ottomano protestou com certa energia; mas, ha desgraçadamente em Constantinopla, uma influencia mais poderosa do que a dos ministros turcos, he a influencia do embaixador inglez, lord Redcliffe, graças as intrigas desta personagem, e a pressão que exerce sobre o sultão, o grão-visir Alli-Pachá demittio-se e foi substituido por Reschid-Pacha, estadista mui distincto, mas que passa por dedicado a politica britannica.

Se a Inglaterra ganhou a Turquia, (o que todavia ainda he duvidoso) não tem com tudo superado todas as difficuldades, e a França se achou presente para pedir-lhe contas, a ella e a Austria, do desprezo que fazem estas duas potencias das estipulações do tratado de paz. Das explicações que hão sido trocadas, resultou, no que diz respeito a Inglaterra, que a esquadra ingleza permanece no mar Negro, porque pretende assegurar á Turquia a posse da Ilha das Serpentes, contestada pela Russia: no que diz respeito a Austria, que a occupação austriaca continua nos principados, porque não se concordou com a delimitação das fronteiras, especialmente no que se refere a posse da cidade Belgrad.

Estas razões são peremptoriamente repellidas pela França, que nega a Inglaterra e a Austria o direito de decidir por si proprias das questões que só o congresso de Paris pode resolver. Se ha pretenções contrarias sobre tal ou tal clausula do tratado, he a aquelles que fizeram o tratado, que pertence interpreta-lo; he o proprio bom senso que indica este meio de solução, e o pensamento dos membros do congresso se manifestou claramente, pois que encarregando uma commissão de preparar os novos limites, reservaram para si o direito de sanccionar o trabalho desta commissão.

Assim, a França quer primeiramente que se execute o tratado, fechando o mar Negro aos navios de guerra, e evacuando os principados danubianos; depois que se reuna o congresso de Paris, que decidira soberanamente os pontos letigiosos. Não he só da sua opinião: a Russia e a Prussia indicam a mesma solução. Mas, aqui surge uma nova pretenção da Inglaterra e da Austria, que exigem que a Russia seja admittida as novas conferencias. Custa a comprehender sobre que se funda uma tal exigencia, que servia uma affronta immerecida, inflingida á Russia.

Estes factos, que resumo aqui mais clara e succintamente possivel, produziram certa irritação nas relações que existem entre os dous governos. O descontentamento da Inglaterra se augmentou ainda mais quando foi informada que o nosso embaixador em S. Petersburgo, o conde de Mornay, se achava nos melhores termos com o czar e com o gabinete-russo. A linguagem dos jornaes, do *Times*, sobre tudo, e do *Morning-Post*, tornou-se excessivamente agressiva. Do lado da França appareceu tambem o mao humor, e lemos ha dous dias, no mais importante dos jornaes ministeriaes, o *Constitucionel*, um artigo que era capaz de fazer crer que a alliança com a Inglaterra estava presa por um fio. Mas parece que o imperador não desespera de arranjar esta contenda, pois que, por sua ordem expressa, o jornal official, o *Moniteur*, reprova esta manhãa o artigo do *Constitucionel*. Eis-aqui o texto desta curiosa nota, que faz neste momento grande sensação. «O *Constitucionel* de 5 do corrente contém, sobre um ponto em letigio dos negocios exteriores, um artigo, que nos custaria a crer emanado do governo. Envenenar um debate, não he um meio de facilitar-lhe a solução—a Inglaterra e a França, que fizeram juntas a guerra e a paz, e que se acham de accordo sobre todas as grandes questões de actualidade da Europa, se acham divididas sobre uma unica, e de mui fraca importancia. Dar-se-ha caso que a differença seja ajustada por um accordo anterior, ou pela conferencia? He a unica cousa que resta a decidir; mas, em todo o caso, temos a firme convicção que a difficuldade sera' em breve resolvida sem cahir no duplice cachôpo de enfraquecer a alliança ingleza, e faltar ás exigencias contrahidas.»

Deve-se suppôr, segundo a linguagem do governo, que elle tem a convicção de chegar promptamente a uma solução; mas o que ha extraordinario neste negocio he que o artigo do *Constitucionel*, que desmente o *Moniteur*, foi evidentemente inspirado, senão ditado pelo ministerio dos negocios estrangeiros.

A politica do imperador dos Francezes tende firmemente para a manutenção da alliança ingleza, e não he somente por occasião das differenças, a que dá lugar a execução do tratado de paz, que esta tendencia se manifesta: a imprensa ingleza submette, depois de algum tempo, a paciencia imperial a rudes provocações: não ha dia em que alguma folha de Londres não ataque com a mais extrema violencia o imperador, a imperatriz e as principaes personagens da corte de França. As injurias mais atrozes, as calumnias mais indignas são prodigalisadas ao nosso paiz, e aquelles que o governam. Ja se não querem lembrar, do outro lado do estreito, d'acção omnipotente que a França exerceu na feliz solução da guerra, ou antes lembram-se demasiadamente que a parte da gloria que coube a Inglaterra, he muito menor que a nossa. O governo inglez não he senhor da imprensa, mas comtudo deve comprehender que este systema de diatribes he capaz de quebrar os laços de amizade que uma alliança de tres annos formou entre as duas nações. He isto o que o nosso governo tentou fazer comprehender a imprensa e ao gabinete de Londres, publicando no «Moniteur uma nota, em que assignala energicamente as consequencias dos deploraveis excessos dos jornaes. Até o presente esta nota não tem attingido o alvo: algumas folhas, o «Morning Chronicle, o Glob, o Morning Post,» hão procurado dar razão aos seus collegas, mas os ataques tem continuado em outros jornaes, o «Morning Advertiser, o Daily-News, o Observador, e o proprio «Times» que parece possuido do mesmo sentimento.

Entretanto a Inglaterra não tem lugar de se queixar, pois que o nosso governo a não consente seguir na luta contra Napoles, em que não temos interesse algum. Verdade he, que a communhão de acção da França tem o lado util, que modera singularmente o ardor da Inglaterra. Ao principio tratava-se de enviar a Napoles uma esquadra anglo-franceza, o que mui provavelmente occasionaria, senão uma revolução, ao menos perturbações naquella capital. Hoje, graças a moderação que o governo francez impoz a corte alliada, as duas esquadras permanecem, uma em Tulon, a outra em Malta, e se limitaram a enviar a costa de Napoles dous pequenos navios a vapor, um de cada nação, para occorrer em caso de necessidade aos Francezes e Inglezes que residem nas Duas-Sicilias.

Eis quanto ao que diz respeito aos meios de acção: quanto as negociações, o nosso jornal official publicou as diversas notas, que foram trocadas entre o governo de Napoles, de França e de Inglaterra. Confesso-lhe francamente que não provam de maneira alguma que as potencias occidentaes se abstenham, como pretendem, de se ingerir nos negocios interiores do reino de Napoles. Pelo contrario, parece-me que a ingerencia he flagrante, e que pretendem forçar el-rei Fernando a fazer o que não tem vontade de fazer. Não he porque eu defenda o detestavel governo deste principe. Como quer que seja, as relações diplomaticas foram solemnemente rotas: o barão Breuier, ministro plenipotenciario de França, pedio os seus passaportes, e deixou Napoles a 26 de outubro; o encarregado de negocios inglez partio igualmente, e aguardam-se os acontecimentos. Segundo um boato mui vulgarisado, o imperador Alexandre escrevera por seu proprio punho a el-rei de Napoles, para que não levasse as cousas mais longe; e para dar satisfação a França muito menos exigente do que a Inglaterra, mudasse o seu gabinete, e collocasse a frente de nova administração o principe Satenlano.

Outro negocio attrahe tambem neste momento a attenção publica: he a do cantão de Neuchatel. Ja lhe disse que os realistas deste cantão se haviam insurgido, que tinham sido batidos pelas tropas federaes, que certo numero de seus chefes tinha sido feito prisioneiro, e que iam ser julgados. El-rei da Prussia, em nome de quem a insurreição tivera lugar, reclamou a soltura immediata dos prisioneiros, e se dirigio ao mesmo tempo as grandes potencias, para que averiguassem os direitos fundados sobre os tratados de 1815, e a' Dieta germanica para obter o seu concurso, no caso em que fosse obrigado a fazer velar os seus direitos por via das armas. A Dieta de Francfort se deu pressa a adherir a exigencia da Prussia, e desde então as forças da Confederação se acham a disposição do governo prussiano. He provavel que o negocio se termine por uma transacção, pois que a França a aconselha, e qualquer luta da Suissa seria mui desigual.

O governo austriaco, depois de longa negociação com a Santa Sé, acaba de diminuir muito a extenção da sua occupação militar dos Estados Romanos. Limitar-se-ha d'ora avante a ter guarnição nas cidades de Ancona e Bolonha. Sobre outros pontos das legações as tropas austriacas foram substituidas pelas tropas pontificias.

Na Hespanha o ministerio Narvaez acaba de proclamar uma amnistia geral. A dynastia da rainha Izabel foi finalmente reconhecida pelo imperador da Russia, que enviou para este effeito o conde de Bemkendorff a Madrid. Este diplomata deve ceder o seu posto ao conde Wolkonski, que sera ministro residente da Russia junto da côrte de Hespanha. O governo de Madrid sera representado em S. Petersburg pelo duque de Ossuna.

Um documento mui importante, que foi publicado aqui sobre os actos da administração da guerra, nos dá o algarismo exacto da despeza de homens, que a campanha da Criméa nos custou: 39,268 soldados francezes tomaram parte nesta terrivel guerra, e neste numero 69,229 morreram ou desappareceram. He uma perda enorme, certamente, mas muito inferior a do Russos, que se avalia em mais de quinhentos mil homens.

O principal autor do roubo das acções do caminho de ferro do norte, de que lhe fallei, Carpentier, foi afinal preso nos arredores de New-York, mas apenas encontrou-se uma somma de 100 mil francos. He muito pouca cousa, porque o roubo he de mais de sete milhões de francos.

Espera-se em Paris um embaixador persa, Ferenk-Hhan, que traz ao imperador e a imperatriz os mais ricos presentes.

Bulletim da Bolsa: os 4 1/2 por cento 91 f.—os 3 1/2 por cento 66 —70; consolidados inglezes 93 1/8.

Recommendo a sua attenção um artigo sobre o marquez de Parana, que appareceu no *Jornal dos Debates* de 28 de outubro, e que lhe chegara neste paquete.

HESPANHA.

Alcançam a 10 as folhas e correspondencias particulares do reino visinho.

A noticia da subida ao poder do general Narvaez e seus collegas, tinha produzido grande sensação nas provincias onde tal acontecimento era absolutamente inesperado.

O «Parlamento» desmente os boatos que circularam sobre a sahida do actual ministro da fazenda, D. Manoel Garcia Barzanallana, sendo substituido pelo Sr. Bravo Murillo, que ja entrou em Madrid, ou pelo Sr. Seixas; infundadas tambem declara as noticias de que a pasta da graça e justiça seria occupada pelo Sr. Moyano e a do fomento pelos Sr. Castro ou Gonzales Bravo. A' sahida do ultimo correio achava-se gravemente enfermo o Sr. Bravo Murillo.

A rainha Isabel, por proposta de seus ministros, concedeu ampla amnystia aos implicados nos ultimos acontecimentos por occasião da queda do ministerio Espartero.

Foram restabelecidos por decreto da mesma data os postos e outras recompensas concedidas as tropas de Madrid durante os mezes de junho e julho pelos feitos militares que tiveram principio na acção de Vicalvaro. Aquelles postos e distincções tinham sido, a excepção dos governos, considerados de nenhum effeito pelo ministerio do duque da Victoria.

Foi determinado aos agentes diplomaticos do governo, que dêem passaportes para o reino a todos os subditos hespanhoes refugiados em paiz estrangeiro que os sollicitem, devendo os individuos pertencentes ao partido carlista, no acto de receberem o passaporte, prestar juramento de obediencia e fidelidade a rainha e ás instituições da monarchia.

Esta ordem, contudo, não põe os emigrados a coberto de qualquer acção judicial que se possa intentar contra elles por motivos que não sejam politicos.

Parece que a rainha manifestara desejos de que as cortes se reunam breve, esperando que o paiz eleja bons deputados que a representem.

Diz a «Associacione», periodico madrilense, que naquella capital se estava imprimindo um manifesto, no qual o general Espartero pretende explicar a nação o seu procedimento nos ultimos successos. Uma das folhas de Madrid annuncia que este manifesto esclareceria a opinião acerca da reorganisação do partido progressista.

Fora prohibida a circulação de um pamphleto escripto pelos redactores Castellar e Marin, onde se fazia um juizo critico relativo ao general Espartero e á sua politica, durante os dous ultimos annos que esteve no poder.

Tem dado muito que fallar um artigo publicado pela «Presse» de Paris sobre o novo gabinete Narvaez, intitulado—A inconsequencia dos homens e a logica das cousas.—Eis alguns trechos delle:

«Termina a «Assemblea Nationale» a sua noticia da organisação do ministerio Narvaez, por estas palavras:

«Toda a gente verá nesta nomeação o—feliz preludio—do completo restabelecimento da ordem na Hespanha.»

Com effeito; não passa de preludio! O general Narvaez cahira em virtude da mesma lei de gravitação que fez cahir O'Donnell.

«O general Narvaez não entra constitucionalmente no poder pelo jogo regular do mechanismo constitucional; por si so não tem força nenhuma; sahira como o outro a bel-prazer da rainha, que se dignara manda-lo irrisoriamente compulsar em Vienna os archivos da Austria, logo que elle intente pôr obstaculos as vontades da rainha, ou a seus caprichos feminis, e não terá sobejo fundamento para dizer-lhe:

«Ingrato! como he que me contrarias, tu a quem eu escolhi, a quem chamei do exilio, e que se tens nas mãos o poder, he porque eu te entreguei! Vaite embora!»

Não se illuda Narvaez; não he mais do que o precursor do conde de S. Luiz; e logicamente a realeza não ficara vingada do revez e humilhações que soffreu em 1854, senão quando tiver reposto os homens e as cousas no mesmo lugar, no mesmo ponto em que estavam antes da traição dos generaes Dulce e O'Donnell e outros do campo de Vicalvaro.

«Nem de facto, nem de nome existe na Hespanha o governo constitucional; e se o general Narvaez tem a pretenção de estabelece-lo, falhara na empreza; não ha na Hespanha senão uma realeza

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

30 DE NOVEMBRO DE 1856.

O historiador e o romancista são duas personagens mui distinctas. O primeiro occupa-se com o grandioso e o sublime das nações; o segundo com as miserias e o ridiculo da vida particular.

Um-reune, em vasto quadro, os grandes acontecimentos do passado; colloca-se no centro delles, e, generalisando as causas e leis que os geram, prophetisa as revoluções, a quéda dos imperios e o porvir das sociedades.

O outro tem uma esphera mais limitada. Os tumultos da praça publica, e as diversas scenas que compõem o drama geral e solemne da vida dos povos não lhe pertencem.

Penetra na humilde habitação do indegente, nos salões e camarins da opulencia, recolhe os pequenos factos, as intrigas, as faltas, todas as scenas occultas da vida intima, que escapam aos olhos do historiador, decora-as com as camadas de ouro e de diamantes da civilisação, perfuma-as com o incenso da poesia, e entrega-as á meditação ou ao escarneo das multidões.

Tanto um como outro trabalham sobre as primissas do passado, embora depois tirem destas primissas prudentes e sabias lições para o futuro.

Além destas duas especies de espelhos em que a geração actual contempla a imagem nobre e ridicula das gerações passadas, ha outro que reflecte todos os actos da existencia presente, —da actualidade: he o folhetinista, personagem eminentemente nova, nascida neste seculo.

As côres dos seus quadros são passageiras, transitorias, ephemeras. Em rigor não se importa com o passado, nem com o futuro. O presente he quasi a unica fonte das suas inspirações, e a critica a fórma com que reveste os successos do momento, grandes ou pequenos, humildes ou elevados, graves ou comicos.

O folhetim tornou-se hoje um dos elementos constitutivos dos jornaes. Ordinariamente tem por objecto as publicações litterarias, artisticas e scientificas, os bailes, os espectaculos theatraes e outros acontecimentos. Não he uma chronica hebdomadaria, propriamente dita, mas os factos que narra devem ser marcados com um caracter de actualidade.

N'uma sociedade, onde os factos desta ordem são raros, a missão do folhetinista torna-se ardua; e por isso muitas vezes se vê obrigado a recorrer ao dominio do passado: he o que nos tem succedido mais de uma vez.

Com effeito, as publicações litterarias, artisticas e scientificas são mui raras entre nós. A actividade quasi que se applica exclusivamente á satisfação das necessidades materiaes da vida.

Emquanto um povo vive absorvido nas preoccupações desta ordem, pouco ou nada se importa com as graças da poesia e do bello em geral.

Quanto a nós, não he porque nos faltem as condições naturaes que a arte exige para o seu desenvolvimento grandioso, nem os germens do genio que a Providencia repartio com os differentes povos do mundo.

O céo da Grecia que inspirou as immortaes creações de Phidias e de Homero, e o da Italia que produzio Raphael, Miguel Angelo, Bemvenuto Celline, Dante, Petrarca, Tasso e outros, não eram mais bellos e nem mais poeticos do que o nosso.

O theatro na accepção de litteratura dramatica, tambem ainda não possuimos.

O Brasil teve um filho que era dotado com o raio do genio, mas foi roubado ás lettras patrias por uma morte prematura: o Sr. Penna tinha consciencia e talento, e a intuição do drama que convém ao seculo XIX, que, segundo um contemporaneo illustre, não he o drama tragi-comedia altivo, desmesurado, hespanhol e sublime de Corneille; nem a tragedia abstracta, ideal e divinamente elegiaca de Racine; nem a comedia profunda, sagaz, penetrante de Moliere; nem a tragedia philosophica de Voltaire: não he mais do que tudo isto, mas he tudo isto ao mesmo tempo.

He tudo considerado sob todas as faces. He o coração humano, a cabeça humana, a vontade humana; he o passado ressuscitado em proveito do presente; a historia que nossos pais fizeram confrontada com a historia que nós fazemos; he a mistura sobre a scena de tudo o que compõe a vida; alli um tumulto, e aqui uma conversa d'amor, e na conversa d'amor uma lição para o povo, e no tumulto um grito para o coração; he o riso, o pranto, o bem, o mal, o alto, o baixo, a fatalidade, a Providencia, o genio, o acaso, a sociedade, o mundo, a natureza, a vida; e acima de tudo isto sente-se pairar alguma cousa grande.

O homem que escrever o drama debaixo destas condições, deve conhecer alguma cousa maior do que as facções, são os partidos; alguma cousa maior do que os partidos, he o povo; alguma cousa maior do que o povo, he a humanidade.

O Brasileiro, cuja perda o nosso paiz lamenta, nunca, nos seus trabalhos, perdeu um só instante de vista o povo que o theatro civilisa, a historia que o theatro explica, o coração humano que o theatro aconselha. O *Juiz de Paz da Roça*, o *Irmão das Almas*, o *Judas no Sabbado da Alleluia*, etc., são traços caracteristicos e mui distinctos do poeta dramatico do nosso seculo. Nutrimos a esperança de que as sementes lançadas no solo fecundo da patria pelo autor destes quadros vivos da nossa sociedade hão de dar os fructos que aguardamos.

Os espectaculos theatraes, que tambem offerecem alimento ao folhetinista hebdomadario, não os temos, nem lyricos, nem dramaticos.

Possuimos um dos melhores edificios deste genero, a *Scalla* tropical; mas hoje o seu palco he sacrilegamente profanado, e causa compaixão aos homens de gosto, que amam o innocente passatempo que o theatro offerece; he uma irrisão ao bom senso: verificou-se de uma maneira inexoravel a prophecia fatidica que pesava sobre o elegante *Santa-Isabel*.

Ao passo que a cidade de San-Luiz do Maranhão pobre e pequena tem companhia lyrica e dramatica, a capital de Pernambuco, cujas repartições fiscaes dão mensalmente o magnifico rendimento de mais de 700 contos de reis, que he considerada a segunda provincia do imperio, não possue nada neste genero; tem fechado o seu bello theatro, que lhe custou mais de 300 contos; e os habitantes da grande cidade do Recife se acham reduzidos, ou a ir passar algumas horas na celebre ponte da Boa-Vista, ou a jogar o sediço voltarete, ou o immoral lansquinet, que já vai causando horriveis damnos a muitos dos nossos mancebos inexperientes, que alias não o fariam se tivessem outras distracções.

As partidas e os bailes são raros no nosso paiz; e por outro lado a escacez de semelhantes divertimentos póde ser um bem para muitos pais de familias, que talvez ficassem em breve arruinados, se as occasiões fossem mais frequentes.

Exprimindo-nos dest'arte, estamos longe de querer censurar as festas deste genero; ao contrario reputamo-las mui agradaveis sob todas as relações.

O receio que nutrimos tem por fundamento os caprichos de uma parte do sexo adoravel que parece preferir interessar a attenção das companhias, antes pela successiva novidade dos vestidos, do que pelas graças do espirito e distincção das maneiras.

Nas grandes cidades da Europa uma senhora faz tres ou quatro vestidos, e com elles se apresenta em todas as reuniões para que he convidada; mas entre nós, segundo temos ouvido dizer a alguns pais de familia, ha senhora que se não fizer um novo vestido para cada reunião em que tem de apresentar-se, reputa-se fóra das condições de grandeza e de luxo, e prefere ficar em casa a gozar dos prazeres de uma festa.

Dahi resulta que aquella senhora que não possue bastantes meios para satisfazer semelhante capricho, ou priva-se de uma distracção honesta, ou para satisfazê-lo, obriga o marido, o pai ou o irmão a fazer sacrificios inuteis, e quasi sempre fataes para o futuro.

E como estas solemnidades são raras, no fim do anno, o guarda-roupa contém oito ou dez vestidos de preço, que depois de algum tempo se cobrem de mófo, e cujo destino final são as almofadas de costura e os travesseiros de cama.

Semelhante procedimento he sobremaneira censuravel.

He melhor interessar e seduzir pela ternura do coração e pelas qualidades elevadas e distinctas do espirito, do que pela variedade infinitadas sedas e dos veludos.

As prendas do coração e do espirito são immutaveis e apreciaveis, ao passo que os esplendores dos vestidos são de ordinario ephemeros e prejudiciaes.

Assim, as fontes inesgotaveis de inspirações assignaladas com o caracter de actualidade, que o folhetinista europeu encontra nas suas cidades, nesses grandes centros de actividade, sob todos os aspectos da vida humana, faltam a nós aqui, neste canto do mundo; mas hoje não experimentamos semelhante falta.

A nossa linha ferrea he uma das grandes preoccupações do momento, e tudo quanto se refere a esta obra tem o cunho da novidade, e he sempre aceito com muito interesse.

Segundo o *Times* de 14 de outubro proximo passado, teve lugar no dia antecedente a reunião semestral da companhia da nossa estrada de ferro na «Taverna de Londres,» para ouvir a leitura do relatorio dos directores, sob a presidencia de Mr. R. Benson.

O relatorio foi aceito sem restricções. As contas das receitas e pagamentos realisados em Inglaterra mostram que 174,360 libras haviam sido recebidas, e 108,607 libras gastas, ficando um saldo de 65,753, das quaes 54,000 estavam a juros.

Propondo o presidente a adopção do relatorio felicitou os accionistas pela situação lisongeira dos seus negocios, e pelo progresso da obra.

«Disse que havia recebido naquella manhãa communicações do Brasil, as quaes reputava mui satisfactorias. Os proprietarios se haviam mostrado benevolos para com a companhia, e o empreiteiro se achava de posse de 17 milhas do terreno necessario para a estrada.

Haviam nove milhas de extensão da linha promptas para o seu destino permanente. Caminhavam os trabalhos muito mais rapidamente do que se suppozera.

Os accionistas haviam sem duvida visto um paragrapho em diversos jornaes, declarando que os empreiteiros contavam poder abrir a primeira secção da linha em março proximo vindouro, e a segunda em dezembro do anno de 1857; mas, no seu conceito, taes esperanças são demasiado ardentes, e por isso convinha que os accionistas estivessem prevenidos contra qualquer decepção, se por ventura a inauguração dessas secções se não realisasse nos periodos mencionados.

Receiavam-se graves difficuldades na acquisição de sufficiente numero de trabalhadores, mas semelhantes difficuldades estavam inteiramente superadas, e existiam actualmente duas mil pessoas empregadas no trabalho.

Já não poucos se haviam tornado bons trabalhadores de estrada de ferro, de sorte que, quando se houvesse de chegar aos lanços difficeis das obras, teriam os empreiteiros não pequeno numero de trabalhadores adestrados para os construir.

Era justo declarar que Mr. Baylis havia prestado um serviço valioso, preparando esses homens para taes obras.

Ao ex-presidente da provincia de Pernambuco devia a companhia muitas obrigações pelo bom e amigavel auxilio que delle sempre recebêra.

Tinha muito prazer igualmente em declarar que o seu successor, o ex-ministro do Brasil em Inglaterra, mostrava o mais vivo interesse pelo bom exito da estrada projectada.

Depois passou a ler parte de um officio de S. Exc. o Sr. presidente de Pernambuco. Era datado de 17 de setembro, e continha uma descripção da inspecção dos trabalhos da linha pelo presidente a 30 de agosto p. passado.

S. Exc. havia percorrido treze milhas da linha acompanhado por um habil engenheiro da escola franceza, e pelos empregados da companhia, e exprimira a sua intima satisfação pelo theor porque progrediam os trabalhos.

O officio promettia toda a coadjuvação e auxilio por parte do governo provincial, afim de habilitar a companhia a abrir a linha antes do termo especificado.

Existia bom accordo entre o governo e os empregados da companhia. Este bom accordo considerava elle ser o melhor agouro que poderia haver em favor da feliz terminação da empreza.

Ora, o presidente pensava que semelhante estado de cousas era sobre modo lisongeiro.

Os directores se empenhavam para satisfazer as suas promessas relativas a empreza, e assim esperavam merecer e grangear a confiança do governo brasileiro.

Desempenhando as sua obrigações para com o governo, adquiriam a certeza de que o governo desempenharia as suas para com elles.

A morte de Mr. Borthwick, engenheiro em chefe da companhia não havia produzido atrazo algum, e no seu pensar Mr. Peniston, successor daquelle, pela longa experiencia que tem de caminhos de ferro, muito bons serviços prestará a companhia na parte professinal.

A organisação do corpo de seus empregados no Brasil havia occupado a attenção dos diretores, que se tinham decidido pela nomeação de um gerente e de uma commissão consultiva.

A nomeação do gerente estava de accordo com as disposições dos estatutos, afim de que a companhia tivesse um representante em Pernambuco.

Mr. de Mornay havia sido nomeado gerente e brevemente partiria para o seu posto official no Brasil. O gerente, o engenheiro em chefe e o thesoureiro constituem a commissão, ou conselho consultivo.

Não ha a menor duvida de que todos se harmonisam perfeitamente, e que se pode confiar na sua cooperação. Os directores se esforçarão para bem definir os deveres de cada repartição, e aquillo porque cada uma seria responsavel perante a direcção.

He-lhes imposta a obrigação de conferenciar juntos, de se prestarem mutuo conselho e assistencia. Elle presidente pensa que semelhante deliberação sera vantajosa para os accionistas, e digna da confiança delles, pelos resultados de sua pratica.

O rapido andamento dos trabalhos tera de exigir entradas de fundos mais frequentes, e quanto mais rapido for a sua terminação, tanto melhor, poisque d'ahi resultara economia de dinheiro.

O presidente terá muito prazer em ministrar quaesquer esclarecimentos que forem precisos, e concluio propondo a adopção do relatorio.

Mr. Kennard, um dos directores, apoiou a proposta.

Mr. Borradaile deseja saber se as obras poderão ser executadas dentro dos limites em que foram orçadas. Crê que os accionistas não teriam duvida de antecipar as suas entradas, se lhes fosse isto permittido. Pela exposição satisfactoria do progresso das obras, que o Sr. presidente acaba de fazer, ha de esperar que não soffram demora no curso de sua conclusão. Confia que os directores farão as chamadas de dinheiro para o rapido andamento dos trabalhos, independentemente do estado do mercado monetario; porquanto não he licito duvidar da capabilidade dos accionistas para satisfazer taes chamadas. Aquelles que a não poderem pagar, vendam as suas acções a quem possa cumprir com essa obrigação.

O Presidente, em resposta ás observações supra, disse que Mr. Rendel, engenheiro consultante, tinia de perceber 500 libras por anno. A despeza com o corpo de engenheiros não tinha de exceder presentemente á que se fazia, em virtude dos ajustes celebrados com o fallecido engenheiro.

Poucos accionistas até o presente tinham usado da opção de antecipar o pagamento das chamadas. Dos dados existentes era razoavel esperar que os orçamentos não seriam excedidos.

A celeridade da marcha dos trabalhos parecia antes favorecer a diminuição do que o augmento do respectivo custo. O empreiteiro se havia compromettido a construir as obras por uma somma dada.

O fallecido engenheiro havia recebido a quantia de 5000 libras para satisfação das despezas com seus ajudantes, e 2000 libras, posteriormente lhe haviam sido pagas por lhe serem devidas. Tal era a importancia dos gastos no que toca a esta verba de despezas.

Um proprietario estranhou que mais amplos esclarecimentos não fossem dados em referencia a verba de 27000 libras que se encontra nas contas.

O Presidente disse que nessa verba se achavam incluidos os gastos preliminares da companhia, desde a sua organisação; era a somma que haviam concordado pagar aos concessiorios, e a verba havia sido explicada e approvada na sessão anterior. Reputaram-se 27000 libras, uma quantia mui razoavel para os gastos preliminares, estudos graphicos de 75 milhas de estrada e o acto do parlamento.

Mr. de Mornay disse, que poderia explicar todo esse dispendio a reunião (não, não), mas assegura aos proprietarios que as sommas por elle e outros recebidas, como concessionarios, para as despezas preliminares e outras, tranferindo a concessão, a companhia não lhes recompensavão o tempo e incommodo dado e soffrido durante cinco annos que consagraram á empreza. Elles haviam recebido 16000 libras, e outras despezas feitas em Inglaterra, haviam elevado a somma de 27000 libras a verba em questão.

Foram propostas e unanimemente approvadas diversas resoluções, adoptando o relatorio, reelegendo Mr. J. H. R. de Castro, Mr. W. H. Dielson e Mr. W. B. Greenfiel, directores que tinham de retirar-se, e Mr. W. Smith revisor das contas, que tambem tinha de se retirar.

A reunião passou depois a ser especial, e uma resolução foi unanimemente adoptada, autorisando os directores a mandar registrar a companhia, de conformidade com o acto das companhias por acções de 1856, com responsabilidade limitada.

Votaram-se agradecimentos ao presidente e directores, e deram-se por concluidos os trabalhos da reunião.

Abdalah-el-Kratif.

ILEGÍVEL

MUTILADO

interina ; o conde de S. Luiz será o precursor da realeza legitima, ou da nova revolução ,com o mesmo fundamento com que o duque de Valencia he precursor do conde de S. Luiz. »

Entretanto os factos vão justificando estas previsões.

Ha dias chegou a Madrid o marquez de Molin, que foi ministro da marinha no gabinete presidido pelo conde de S. Luiz.

Chegaram tambem áquella capital D. Augustin Esteban Collantes, ministro do fomento com o referido ministerio e o Sr. Lara, capitão general de Madrid quando rebentou a revolução de julho de 1854.

Faltava-se ultimamente na formação d'um novo ministerio de agricultura e commercio, para o qual seria nomeado D. Luiz Gonçalves Bravo. A imprensa segundo o seu costume, perde-se em conjecturas a falta de melhor.

O proximo restabelecimento do senado, tal como existia em 1845, he tambem o thema favorito do jornalismo hespanhol; a«Nacion» entende que este corpo legislativo deve soffrer algumas modificações, levando-se a formar parte do mesmo todos os caracteres eminentes do paiz, sem attender a's opiniões dos individuos.

Emquanto a' questão das cortes, ainda se não podia affirmar se a eleição será por districtos ou por provincias, ainda que sendo restabelecido o estado legal anterior ao levantamento de julho, todos creem na primeira hypothese. Ignora-se finalmente quando começarão as operações preparatorias ao acto eleitoral, de sua natureza demoradas.

Passa por certo que o conselho de ministros ja tinha começado a tratar da questão das cortes, e que decidira, entre varias questões importantes, e depois de largas deliberações, annullar o acto addicional da constituição de 1845, obra do Sr. Rios y Rosas.

Accordou tambem em restabelecer com todo o seu pessoal o antigo conselho real. Depois dessa decisão ja o governo principiou a cuidar das nomeações de conselheiros reaes, e parece que logo que estejam definitivamente deliberadas em conselho de ministros presidido pela rainha, sera' publicado o decreto, reinstallando aquella corporação. O tribunal contencioso recebeu ordem de continuar no exercicio de suas funcções emquanto não he installado o que o hade substituir.

Diz-se que o futuro conselho real sera' composto de trinta conselheiros, divididos em differentes secções, e acrescenta-se que, restabelecido que seja, tornara' a ser o seu vice-presidente o Sr. Martinez de la Rosa.

Continua a tomar corpo a noticia de que fora resolvido em conselho de ministros o levantar-se o estado de sitio.

Outra recente deliberação do mesmo conselho, foi restabelecer os decretos de 6 de julho de 1845, e o de 10 de abril de 1844, na parte em que por aquelle não foi modificado, relativos á liberdade de imprensa, como complemento da organisação politica e administrativa, que então existia.

O decreto de 2 do corrente sanccionou esta medida, emquanto as cortes não approvarem, e o poder executivo não pozer em vigor uma lei definitiva reguladora da imprensa. Por estes decretos se exige a qualquer editor de jornal 1,000 reales de contribuição e 6,000 duros de deposito ; e ficam sujeitos os escriptos subversivos e insidiosos a um jury, composto de juizes de primeira instancia. O Sr. Mena, advogado de Sevilha, foi nomeado fiscal da imprensa, e parece que o governo prohibira toda a discussão democratica ou republicana, vedando igualmente toda a defeza dos principios absolutistas contrarios á constituição do estado. Em virtude da amnystia concedida ultimamente aos compromettidos nos successos politicos de 1856, ordenou o governo que se dessem por findos e sem effeito todos os processos por delictos de imprensa, comprehendendo os que houvessem subido a superior instancia pelo recurso de nullidade, de appellação, ou qualquer outro.

Desde o dia 31 de outubro cessou a publicação do « Jornal de Madrid,» sendo substituido por um novo diario francez, intitulado « Courrier de Madrid. »

O redactor principal da « Nacion » declarou que acabava a publicação daquella folha, em consequencia de não ter a somma que marca a lei, e que deve ser depositada no banco de Hespanha.

A « Discussion » já supprimio a sua qualificação de diario democratico.

O « Fomento » declarou suspender a sua publicação, e n'uma resenha que faz da imprensa periodica em Portugal, a qualifica « muito mais ditosa que a hespanhola a todos os respeitos » e acrescenta : « pois além de conservar-se com dignidade e valor, tem gozado sempre da mais ampla liberdade, não obstante as mudanças politicas e ministeriaes, que por desgraça, e imitação do nosso modo de ser, com frequencia tem logar naquelle paiz. » Conclue finalmente esta apreciação, a que podia pôr por epigraphe :

. . . . *En, quò discordia civis perduxit miseros !*

« Tanto sob a dominação do actual gabinete, como da do marechal Saldanha, e até mesmo do conde de Thomar, sempre funccionou de maneira tão livre e desembaraçada, que francamente lhe temos inveja, e muito mais nas criticas e terriveis circumstancias com que luta desorientada e perdida a imprensa hespanhola ! »

« Um dos ultimos numeros da « Iberica » foi recolhido por ordem das autoridades.

Eis como este periodico se exprime :

« Não queremos fazer commentarios, nem dizemos aos nossos subscriptores outra cousa, senão que sentimos mais não lhe podermos dar folha como queriamos, do que os grandes desgostos e vexames, que estes contratempos nos occasionam. »

O general O'Donnell perdoou ao editor da « Soberania Nacional, » condemnado pelos tribunaes, pelo que tinha publicado contra o dito general, relativamente ao seu commando na ilha de Cuba.

Affirmava-se que a rainha concedera ao conde de Lucena (general O'Donnell) a grandeza de Hespanha de primeira classe, com o titulo de duque, e o nomeara commandante geral dos alabardeiros da guarda. Tudo isto he altamente significativo !

Tinham alguns prelados felicitado a rainha por haver mandado derogar os decretos acerca dos negocios ecclesiasticos, publicados pelo ministerio progressista. As felicitações haviam sido dirigidas ou directamente a rainha, ou por intermedio do presidente do conselho de ministros e do ministro da justiça, offerecendo os prelados hespanhóes a sua cooperação para tudo o que se ordene, afim de reparar os males que tem soffrido a igreja e o estado.

As disposições derogadas por decreto de 24 de outubro ultimo, são as constantes do de 29 de setembro de 1855, que prohibio nos seminarios episcopaes o ensino secundario, os estudos de direito canonico, e o curso de theologia.

Foi determinado igualmente que seja executado com toda a sua força e vigor, o disposto no real decreto de 21 de maio de 1852, com applicação ao artigo 28 da concordata, relativamente ao regimen e ensino nos ditos seminarios.

Por outro decreto da mesma data se manda estabelecer no ministerio da justiça uma repartição de estatistica geral do clero, dividida por cathegorias. O clero hespanhol, segundo uma nota publicada ha pouco por um jornal de Madrid, compõe-se actualmente de 54 arcebispos e bispos, 283 dignatarios, 77! conegos, 804 beneficiados, 19,226 curas de parochias, 3,745 beneficiados, 445 clerigos collegiaes, 300 egressos, 7,000 em mosteiros, 7,025 religiosas e 427 capellães Total 40,680 !

Publicou a folha official outro decreto declarando sem effeito o do 1. de abril de 1855 e de mais disposições geraes ou parciaes, concernentes á suspensão provisoria de se conferirem as ordens sacras, e ficam desembaraçadas as faculdades ordinarias e canonicas dos prelados diocesanos, com sujeição em seu exercicio as regras estabelecidas na concordata celebrada com a Santa Sé em 16 de março de 1851 e as providencias tomadas para a sua applicação e cumprimento. Foi definitivamente mandada suspender a execução da lei de desamortisação do 1. de maio de 1855.

Ora, a concordata de 16 de março de 1851 concede a curia romana attribuições invasoras da prerogativa real e dos direitos da nação. A suspensão da lei de desamortisação vinha logicamente depois do primeiro passo.

A situação por este lado está bem definida.

Diz a « Iberia, » que, a instancias do cabido de Teruel se lhe concedeu que administre aquelles dos seus bens, que não tinha sido vendidos, empregando os rendimentos em prover a' sua manutenção e outros objectos do seu instituto. Julga-se que as demais sés de Hespanha solicitarão o mesmo, e que a devolução dos bens ecclesiasticos não vendidos, será brevemente um facto consumado.

Foram restabelecidas em toda a sua força e vigor as leis de 8 de janeiro de 1845 sobre a organisação e attribuições das municipalidades e deputações provinciaes, a de 2 de abril sobre conselhos provinciaes.

Tambem sahio na folha official um real decreto, pelo qual se dá uma nova organisação á direcção geral das alfandegas e á junta consultiva das pautas.

O restabelecimento dos direitos de portagens e consumos não he ainda um facto, mas affirmam as folhas ministeriaes ser essa uma das idéas economicas do Sr. Salaverria. Parece que essa medida tem sido discutida no conselho de ministros, e diz-se que nella se introduzirão algumas modificações ; entretanto o « Parlamento » e as Hojas Autographas dizem que não tardara' muito, que appareça este decreto.

Por esta breve indicação dos primeiros actos do actual gabinete, vera' que o seu programma he restabelecer, por outra, levar as cousas ao ponto em que estavam quando o paiz se pronunciou em 1854 contra semelhante pensamento governativo.

As demissões dadas aos governadores civis e a outros altos funccionarios, e tambem a alguns commandantes de regimentos do exercito, continuam em grande escala. As novas nomeações estão na mesma proporção.

A Hespanha he de todos os paizes o que se pode chamar com mais propriedade verdadeiro theatro politico. As estações em parte nenhuma são mais rapidas.

A « Gacetta » publicou algumas disposições relativas a organisação do exercito. A infantaria ficara' constando de 40 regimentos de tres batalhões, 20 batalhões de caçadores e o regimento fixo de Ceuta, que sera' considerado como corpo de disciplina. Os batalhões dos regimentos terão a força de 700 praças em tempo de paz, ou 2,100 cada regimento, e constarão de uma companhia de granadeiros, outra de caçadores e seis de fuzileiros. Os batalhões de caçadores constarão de 8 companhias de 100 homens, emquanto não se pozerem em pé de guerra. Foram declarados terceiros batalhões dos 40 regimentos, 40 batalhões provinciaes designados no decreto. Os quatros dos restantes 40 batalhões darão as suas quatro ultimas companhias para formarem as quinta e sexta dos regimentos de infantaria. Os 30,000 homens que servem em milicias serão destinados ao exercito, dando a cada regimento de infantaria a força de dous dos 80 batalhões provinciaes

Parece que ha idéa de elevar consideravelmente a força do exercito, isto he, a 120 mil homens de tropa de linha no anno proximo.

Chegou a' Madrid o antigo general carlista D. Bruno Villareal, e apresentou-se ao Sr. Urbistondo, ministro da guerra.

Diz um dos jornaes de Madrid que uma das pessoas mais autorisadas do partido carlista e das que em posto eminente seguiram a sorte do pretendente hespanhol, certificara que o conde de Montemolin, conformando-se com os decretos da Providencia, e não querendo que por sua causa se derrame mais sangue hespanhol, não somente desapprovaria qualquer nova tentativa armada, mas até não dera faculdade ou permissão a pessoa nenhuma para discorrer sobre seus projectos futuros, ou acerca das suas intenções politicas.

A *Epoca* vio cartas dos paizes estrangeiros nas quaes se diz que os principaes personagens do partido carlista ainda emigrados aconselham ha muito tempo os filhos de D. Carlos a que reconheçam a rainha Isabel, para assim recuperarem sua jerarchia de infantes de Hespanha, e recolherem á sua patria. Accrescenta que de S. Petersburgo e de Roma lhes dão iguaes conselhos, e que a Russia deixou já de satisfazer á familia de D. Carlos a pensão com que até agora tem vivido. N'outra carta allianca-se que o conde de Montemolin em breve sahiria de Napoles para Veneza, e que dalli iria provavelmente reunir-se a seu irmão D. Fernando em Inglaterra.

Da provincia de Soria desappareceu a partida rebelde denominada de los Hiewos, internando-se na de Burgos. Tem apparecido esta partida ultimamente em outros pontos da Castella Velha, e era perseguida pela guarda civil.

De todas as provincias participavam as autoridades que reinava perfeito socego.

Ainda que em Barcelona se haviam notado symptomas de agitação que obrigaram as autoridades a adoptar medidas de prevenção, as correspondencias recebidas pelo correio, e as noticias vindas de Saragoça pelo telegrapho, dizem que a ordem continúa inalteravel em toda a Catalunha.

Diz o *Criterio* que se espera dentro em pouco que o ministro da fazenda publicará a verdadeira situação do thesouro, e depois he de esperar que esta publicação seja seguida do pensamento economico do governo. Differentes companhias de credito e capitalistas offereceram ao governo hespanhol o seu apoio para ser resolvida a questão das subsistencias.

Por decreto de 3 foi creada uma commissão para formar a estatistica geral do reino, da qual será presidente o do conselho de ministros, Narvaez. Na *Gaceta* de 24 do passado publicou-se um decreto, determinando que o limitte da divida fluctuante do thesouro em circulação, durante o exercicio do orçamento vigente he fixado nos mesmos 640 milhões de reales designados no artigo 35 da lei de 16 de deste anno.

A sociedade geral de credito foi autorisada a importar metaes e apresenta-los ao cunho na casa da moeda. Dizem que se vai formar na Hespanha uma commissão da grande Associação Européa para triumpho das idéas de uma racional liberdade de commercio. A companhia do canal de Castella, cedeu generosamente com o fim de aliviar a miseria publica, o preço dos fretes de 10,000 fangas de trigo, que desde Rio-Secco actualmente conduzem para Valladolid. Parece que vai estabelecer-se uma sociedade para emprender a abertura de um canal na provincia de Gerona, cujos resultados muito podem favorecer a agricultura, como tambem a industria propriamente dita. Corre tambem o proximo estabelecimento de um telegrapho electrico que deve enlaçar-se com o de Murcia, e este com os de Alicante, Valencia e Madrid. D. Manoel Torrents y Mas foi autorisado para proceder ao estudo do caminho de ferro de Reus a Castellvell.

Consta que o caminho de ferro francez se adianta muito em direcção a Perpignan, onde chegara' provavelmente em principio do anno proximo futuro. O numero de operarios que nelle trabalham sóbe a muitos milhares.

As relações da Hespanha com a França cada vez são mais intimas. O *Moniteur* annuncia a recepção official feita pelo imperador Napoleão ao capitão general D. Francisco Serrano, novo embaixador hespanhol, que substitue D. Salustiano Olozaga. Tem sido notaveis os obsequios e testemunhos de apreço que na côrte de Paris tem recebido o diplomata hespanhol. O conde Walewski, ministro dos negocios estrangeiros francez deu um grande banquete ao embaixador de hespanha, assistindo numero consideravel de notabilidades diplomaticas. Constou em Madrid que se recebêra um officio do mesmo general demittido-se de embaixador. Entretanto a imprensa Hespanhola he unanime em acreditar, que por exigencia do imperador dos Francezes continuara' o Sr. Serrano a exercer aquelle posto. Tambem dão como nova positiva que o imperador dos Francezes dirigia a S. M. catholica uma carta grandemente satisfactoria para a soberana e para o gabinete a que concede a sua confiança. Nella se congratula o imperador pelo desenlace favoravel a' ordem, que tiveram os ultimos acontecimentos, e pelo modo por que foram resolvidas as questões constitucionaes a bem do throno e da liberdade. Com tudo a *Regeneracion* protesta contra a intervenção estrangeira nos assumptos interiores da Hespanha, e qualifica de imprudente a carta em que Luiz Napoleão aconselhou a rainha Isabel que organisasse o governo da Hespanha segundo as doutrinas parlamentares.

Por uma correspondencia de Madrid a *Independence Belge*, consta que na carta autographa em questão, depois de applaudir os primeiros actos do gabinete actual, o imperador recommenda a rainha que não acceda a nenhuma nova modificação ministerial ; que mantenha o regimen constitucional, o unico que, em seu conceito, convem a' Hespanha, que levante o mais breve possivel o estado de sitio, e em summa que reuna brevemente as côrtes.

O imperador insiste na necessidade de conceder a ambas as camaras uma ampla e completa liberdade de discutir, evitando por todos os meios retroceder ao governo arbitrario e despotico do ministerio Sartorius. Trata depois das questões secundarias, e entra em minuciosos promenores sobre as reformas administrativas de que necessita a Hespanha. Um paragrapho da carta, he relativo a influencia fatal que poderão desenvolver certos membros do clero, e diz que o não destrui-la seria um perigo.

Acrescenta a citada correspondencia que aquella carta que geralmente manifestou grandes sympathias pela rainha e seus ministros, causou viva impressão na soberana.

Um jornal francez dando conta da partida do Sr. Bravo Murillo em direcção a Madrid, diz que de todos os estadistas do partido moderado que se haviam refugiado em França, só fica em paiz estrangeiro o conde de S. Luiz, que tambem em breve voltara a sua patria.

A *Epoca* de 23 assevera que os gabinetes de Londres e de Paris estão de accordo com a politica que se vem apoiar com a sua influencia moral em Hespanha, desejando ambos os governos que a ordem e a paz publica se conservem á sombra da monarchia constitucional.

Chegou a Madrid, o representante inglez lord Howden, e ausente ha tempo com licença. Espera-se todos os dias Mr. Turgot, embaixador francez, junto a S. M. catholica. Refere uma correspondencia de Paris que n'uma conferencia do imperador Napoleão com Mr. Turgot e lord Howden, manifestou S. M. I o desejo de que ambos estes diplomaticos, recolhendo a Madrid,caminhassem de commum accordo, e prestassem unanimes a sua influencia moral á adopção de uma politica, que, partindo do principio da conservação do throno da rainha D. Isabel II, termine consolidando uma ordem de cousas tão afastada da anarchia, como do absolutismo. Lord Howdon antes de partir de Paris para Madrid, tinha ido a Londres receber novas instrucções acerca do modo porque deve obrar em presença da mudança ministerial na Hespanha.

O Sr. Pachéco, ministro de Hespanha junto da côrte de Londres, que apresentou as suas credenciaes no dia 21 a rainha de Inglaterra, parece que está resolvido a pedir a sua demissão.

As relações com a côrte de S. Petersburgo não estão menos apertadas. Numa conferencia que tiveram em Paris, o representante hespanhol, general Serrano, e o conde de Berkendorff, o enviado extraordinario da Russia mostrou as disposições altamente favoraveis a rainha Isabel e ao seu governo, com que se dirigia a Madrid, onde devia estar em poucos dias. O reconhecimento da rainha Isabel pelo imperador da Russia, he facto consummado. Vem já de jornada, e não tardara que chegue a Madrid o ministro portador desse reconhecimento formal, de quem he precursor o plenipotenciario conde de Berkendorff.

O ministro que se espera em Madrid he o principe Volkonsky que foi ajudante do defunto vice-rei da Polonia, o principe Paskyewich, e irmão de um antigo diplomata russo que esteve na Inglaterra.

O principe Volkonsky vira a Madrid para os fins de novembro.

No dia 17 do passado foi recebido pela rainha em audiencia particular o enviado confidencial do imperador da Russia, conde de Bentendorff. No ministerio da guerra lhe foi offerecido um esplendido banquete, assistindo todos os ministros, inspectores e chefes superiores das armas, capitães generaes do exercito, o mordomo-mór da rainha, e algumas senhoras. O conde retirou-se no dia 30 de outro, partindo para França. Durante a sua curta residencia em Madrid, alojou-se no palacio do duque de Ossuna.

Dizem alguns periodicos, ter a rainha agraciado o conde Benkendorff com a grã-cruz de S. Fernando, enviando-lhe as insignias, que ha um anno se destinavam para o general que commanda o exercito inglez na Criméa.

Fallava-se no general Zarco del Valle para representar a Hespanha junto do imperador da Russia, indigitava-se tambem o general O'Donnell, mas foi nomeado o duque de Ossuna e del Infantado, grande de Hespanha para ir felicitar o autocrata. Deve acompanha-lo como secretario D. João Valera, sub-director no ministerio dos negocios estrangeiros, e litterato conhecido, que sahio para Paris a reunir-se com o duque. Este manifestou ao governo o desejo de tornar a vida privada, logo que terminar a commissão extraordinaria que lhe foi confiada. A decisão do candidato para a embaixada ordinaria, não passa ainda de conjecturas, apezar de já se indigitar para aquelle cargo, segundo diz a *Epoca*, o general Mazarredo.

Dizem de Paris a uma folha de Madrid que a rainha escrevera uma carta autographa ao santo-padre em resultado da qual se espera que venha nuncio para a corte de Hespanha monsenhor Brunelli, o que redigio a concordata em 1851, e que até 1854 exerceu em Madrid as funcções de nuncio da Santa Sé. Ha quem affirme que a corte de Roma reconhecera a venda dos bens nacionaes ja realisada.

Foi transferido D. Luiz Lopez de la Torre Ayllon do posto de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na côrte de Vienna, para desempenhar iguaes funcções na de Lisboa.

Recebeu-se a resposta cortez da legação austriaca, aceitando a escolha de D. Manoel Bermudez de Castro para representante da Hespanha em Vienna.

O Sr. Tossara partira brevemente para Washington, cuja legação lhe foi confiada.

Já recolhera da embaixada de Lisboa o Sr. Corradi, O marquez de la Rivera está nomeado para Berlin, o Sr. Quinhones, marquez de S. Carlos,para a Suissa e Francfort, o Sr. Souza fica em Constantinopla e D. Alexandre de Castro parte para Turin.

Falleceu a semana passada em Madrid o barão del Asylo, ministro de Dinamarca junto a corte de Lisboa. Tinha 80 annos de idade. O Sr. Dal Borgo di Primo barão del Asylo, gozava de entranhada estimação pelas suas qualidades pessoaes, a sua perda foi muito sentida.

Passa por certo que a rainha Christina não regressa por ora a Hespanha. A rainha mãi deve immediatamente partir para assistir ao parto de sua filha a princeza de Drago. Por um decreto do mez passado, ficou sem effeito em todas as suas partes e foi derrogado o disposto na circular do conselho de ministros de 27 de agosto de 1854 relativo á rainha mãi. Parece que esta senhora trata de vender os bens que possue em Hespanha, para o que ja fizera por á venda o palacio que d'antes occupava na rua de la Rejas em Madrid, avaliado em 4 milhões e meio de reales. Diz-se que o governo trataria de o adquirir para as repartições do ministerio dos negocios estrangeiros. Assevera um periodico francez que a rainha mãi não quer aceitar o levantamento do sequestro de seus bens pela forma porque foi decretado. D. Maria Christina allega que, tendo sido publica a offensa, não pode aceitar senão uma reparação do mesmo genero, e jamais contentar-se com um decreto quasi reservado.

Diz-se que em consequencia da mudança da politica será organisado outra vez o extincto corpo da guarda real, devendo compôr-se de 15 homens. O *Leon Espanol* faz notar que a *Gacetta* principia agora os documentos officiaes da presidencia do conselho de ministros com a seguinte phrase : S. M. a rainha Nossa Senhora (Q. D. G.)

A rainha de Hespanha concedeu á infanta recemnascida, filha da duqueza de Montpensier, a banda da ordem de Maria Luiza.

D. Patricio de la Escosura, fez ultimamente em Paris uma publicação contra as pessoas da rainha e do rei. O governo resolveu entregar aos tribunaes de justiça os numeros da *Presse* onde foi feita essa publicação, para se formar o competente processo ao autor.

Era esperado em Barcelona Alexandre Dumas, que se demorará algum tempo n'aquella cidade, passando depois as ilhas Baleares.

Os jornaes guardam absoluto silencio acerca da expedição do Mexico. Consta que o almirantado vai ser supprimido, sendo substituido pela antiga direcção geral da armada. Parece que pelo competente ministerio se expediram ordens aos arsenaes para activarem todos os trabalhos, especialmente pelo que diz respeito a construcções.

As noticias de Melilla dizem que os passageiros vindos de Nemours, na Argelia Franceza, declararam ter chegado aquelle ponto uma força de 15,000 homens. Esta noticia inquietou gravemente os mouros de Riff, que receiam muito uma vingança contra os seus ultimos actos. A sanguinolenta acção do dia 9 de setembro, não foi de todo esteril, porque a Kabila Benisidel deseja a paz. Participam de Berlin que o principe Adalberto da Prussia está completamente curado da ferida que recebeu na luta com os mouros da costa de Riff.

A' ultima hora.

Parece que para substituir o Sr. Pacheco na embaixada de Londres se indigita D. Francisco Xavier Isturiz.

Diz-se que o governo hespanhol expedira ordens ao general Serrano, para que peça ao governo francez explicações pelos ataques dirigidos ultimamente pela imprensa franceza aos ministros e ao throno hespanhol.

A *Gacetta* continua publicando novas nomeações de pessoas da confiança do governo para differentes cargos do estado.

N'um dos seus ultimos numeros publicou o decreto de nomeação dos conselheiros reaes,entre os quaes o Sr. Martinez de la Rosa, como vice-presidente.

Expedio-se ordem aos governadores civis para que os navios russos gozem em Hespanha das prerogativas das demais nações alliadas e amigas.

O ministro do reino publicou uma circular dirigida aos governadores civis das provincias, explicativa do decreto de 2 do corrente, que restabeleceu o de 6 de julho de 1845 sobre a imprensa.

He uma verdadeira lei das rôlhas ! A liberdade da imprensa hespanhola, póde reputar-se morta de todo.

Divulgou-se que o estado de sitio cessaria no proximo anniversario da rainha.

Não se tem tornado mais a fallar na expedição de uma esquadra hespanhola para as aguas de Napoles e diz-se que até cessaram os preparativos que neste sentido se haviam principiado a fazer.

Por noticias da Havana recebidas em Madrid,constava estar-se preparando alli uma esquadra hespanhola para se dirigir ao Mexico, mas esta noticia he desmentida pelo *Occidente*.

A rainha D. Maria Christina devia embarcar em Marselha para Roma.

Está definitivamente resolvida a nomeação do Sr. Gonçalves Bravo para representante da Hespanha em Londres, ainda que As Novidades dizem que o Sr. Pacheco não sera por ora quanto removido.

Fundos publicos.

Cotisação de 8 de novembro de 1856 ás 3 horas da tarde.

Titulos de 3 por cento consolidado — preço pub. 40 e 39-95 c.

Idem, idem differido, preço não pub. 24-95 d.

Acções do canal de Isabel II de 1000 rs., 8 % annual—106 p.

Ditas do banco de Hespanha 124-50.

L.

INTERIOR.

CEARA'.

Fortaleza, 15 de novembro.

Por falta de tempo, e porque supponho que o Iguarassú ira chegar ahi juntamente, ou com pouca differença do vapor «Imperador,» que se acha no norte, não lhe dou noticias circumstanciadas desta provincia.

Todavia muitas cousas se tem passado nella depois das ultimas communicações, que lhe transmitti.

Sem embargo porem de tudo isso sempre lhe direi que em Santa Anna, e Santa Quiteria, freguezias pertencentes ao districto de Sobral, o processo eleitoral correu desordenado e tinto de sangue.

Em Santa Anna houve até uma morte , outros dizem que duas, e alguem da como certas tres. Não sei cousa alguma ainda das noticias officiaes, e por isso não affirmo nada a respeito destas versões sobre o numero de mortos.

Deram-se com tudo alli muitos ferimentos, sendo alguns de alguma gravidade.

Consta que o Sr. Paes Barreto mandara espaçar tanto as eleições de Santa Anna, como as de Sobral, as quaes foram interrompidas pelos punhaes e balas dos partidos. Sua Exc. espera que os animos se acalmem, para que se proceda naquellas freguezias ao pleito do povo com a calma e dignidade que convem a uma grande causa.

E o santa Quiteria houve apenas 2 ou 3 ferimentos leves. Os partidos fizeram alli uma duplicata.

Dizem que em Santa Anna os chimangos fizeram uma eleição com o juiz de paz, que não era o mais votado da freguezia. Nada porem ha certo a respeito disso.

Sei que estão demittidos o subdelegado, e seu primeiro supplente em Santa Anna, e que para o primeiro cargo fôra nomeado um militar estranho ao logar, e a luta dos partidos.

Em Granja o recebimento das listas dos votantes correu em paz. Espera-se a respectiva apuração para saber-se que partido venceu alli.

No Ipú houve a mesma calma.

No Aracaty appareceram violencias mas poucas de que resultaram algumas contusões em diversos,creio, que em duas pessoas. A respectiva eleição será concluida sem outra novidade de importancia. Pelo menos assim se acredita.

Sabe-se ja que no Icó, Lavras, Maria Pereira, Quixeramobim, S. Bernardo eRiacho do Sangue, tudo correu com ordem e tranquilidade.

Dos outros pontos da provincia ainda tudo he trevas, ou tudo se ignora ; mas como, segundo o proverbio popular, falta de noticia he boa noticia, quasi que pouco digo-lhe que estava reservada, somente para a imperatriz, e Sobral, a triste sorte de lançar um borrão na historia da provincia.

Até breve.

— 15 —

Ja vi pelo seu *Diario n.* 259 de 3 do corrente que Vmc. se acha de novos amores, pois ahi li a bem elaborada missiva de seu novo correspondente, e aos pés della a minha humilissima.

Julgando-me pois, d'ora em diante, como importuno e inutil, e mesmo não gostando de andar aos pés de ninguem, assentei dirigir-lhe esta fazendo-lhe as minhas despedidas.

Approveito a occasião para agradecer-lhe a consideração, que teve para comigo até aquella data, e tambem para declarar ao seu novo correspondente que pode ficar na posse pacifica desse lugar, (visto que tanto o anhela) o qual eu não pretendo reivindicar, apezar do esbulho manifesto que soffri.

Julgo porem de minha honra protestar contra as insinuações, que fez o mesmo correspondente, quando promettendo imparcialidade na exposição dos factos, diz que lhe dará noticias commerciaes, e outras que Vmc. interessará mais do que a politica.

Sabe Vmc. que nunca lhe escrevi sobre politica especialmente, e mal pensava eu que dar conta de successos importantes, occorridos nas eleições, era tratar de politica. Quanto a mim as offensas phisicas, e todos os outros crimes individuaes, e principalmente os sopapos, e as taponas são sempre impoliticas ; ao menos pelo que me toca, jamais quererei que ninguem seja assim politico para comigo. Não menos me cumpre protestar contra a asserção de falta de imparcialidade na exposição dos factos ; porque aqui todos sabem que desde 1849 me tenho tornado inteiramente estranho as lutas politicas, modificando as minhas idéas pelo espirito de conciliação, e que disto tenho documentos muito valiosos. Se nestas circumstancias não se pode estar acima das paixões dos partidos para domina-los, permitta-me o novo correspondente que lhe diga que não vejo aqui ninguem acima de mim habilitado para apreciar os factos com essa imparcialidade e calma, que elle julga necessaria ; e desta minha declaração appello para o juizo do publico, que nos conhece.

Um homem de alta posição existe hoje na provincia, que, por seus actos se tem mostrado imparcial e conciliador, he o Sr. Dr. Paes Barreto, e eu não cessarei de o applaudir pelo seu caracter nobre. Esse, sim, esta collocado acima das paixões dos partidos ; todos os outros querem primar pela oppressão e compressão, e quiçá pelo esbulho, ou regeneração a chumbo....

Publicando em seu jornal esta despedida aceitarei como uma fineza praticada para com seu amigo *dos amigos velhos* ; de cujo passado muito me houro ; ficando todavia Vmc. certo, que a estima que lhe tributo, será sempre a mesma.

PERNAMBUCO.

RECIFE 30 DE NOVEMBRO DE 1856.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

As communicações recebidas do interior da provincia são todas satisfactorias. A eleição de 2 de dezembro absorvia exclusivamente a attenção dos habitantes do interior. Todos os dias chegavam caravanas aos diversos circulos eleitoraes para tratarem dos negocios dos candidatos, os quaes em geral se teem apresentado pessoalmente aos eleitores dos districtos que escolheram. Aguardam-se muitas decepções, e como o dia designado está mui proximo, breve saberemos o resultado, e as illusões malogradas.

Do sul do imperio só recebemos noticias da Bahia, mas estas em geral são mui pallidas. Nada referem acerca da eleição.

A falta de meios de subsistencia, que nas grandes cidades da Europa, tem levado a muitos entes a terminar a existencia, recorrendo ao suicidio por meio do envenenamento, já tem augmentado a estatistica dos crimes na capital do imperio. A cidade da Bahia tambem tem presenciado factos de semelhante ordem. Entre nós eram desconhecidos, ou ao menos a autoridade publica os ignorava. Entretanto, no dia 28 do corrente, na rua de Santa Rita, freguezia de S. José, deu-se uma scena desta natureza. Um rapaz de 25 annos de idade, não tendo meios para se manter, nem a si, nem a sua familia, assentou de pôr termo a existencia, tomando uma dóse de veneno. A familia chamou o Sr. Dr. Manoel Duarte de Faria, o qual, empregando os antidotos usados em taes casos, conseguio neutralisar a acção do veneno, que lhe pareceu ser sublimado corcosivo e a victima acha-se fóra de perigo.

N'um paiz como o nosso, onde ha tamanha falta de população, e onde abundam os instrumentos naturaes de trabalho, custa a crer que a fraqueza humana se manifeste de uma maneira tão vergonhosa. Digam muito embora, o que quizerem alguns sophistas, para attenuarem esse crime vergonhoso, reprovado pelas leis divinas e humanas. Entendemos que não ha situação alguma que autorise um homem a tentar contra a sua existencia, e muito principalmente na nossa terra, onde a vida não encontra tantos embaraços como na Europa.

Se os tempos menos illustrados tornava o « Lasciate ogni speranza voi qui intraste » de Dante uma maxima immutavel, a civilisação moderna a tem modificado, e he muito provavel que o chistianismo com as suas lições de fraternidade, de harmonia com os grandes melhoramentos, que todos os dias se vão introduzindo na sociedade, a façam desapparecer para sempre. He uma utopia, sem duvida, o voto, que acabamos de exprimir, mas funda-se nas doces esperanças que nos promette o futuro, e no progresso, que até hoje temos attingido.

Confiamos que em uma época, embora longinqua, o carrasco, a cadeia, a policia sob todas as suas manifestações, hão de desapparecer d'entre os homens, e só ficarão como uma recordação historica.

Com effeito, que differença profunda não se observa entre o preso de hoje, enclausurado na casa de detenção, e o preso da immunda e fetida masmorra da rua da Cadeia. He certamente um progresso admiravel, e um passo mui adiantado, que deve corroborar as esperanças de todos aquelles que acreditam na perfeição do genero humano.

Em virtude de uma ordem do Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, em data de 23 de setembro, se acham trabalhando nas obras publicas desde 6 de outubro, dez presos, os quaes teem apresentado excellente comportamento ; e a regularidade, certeza de trabalho, e ás diligencias e cuidado do digno administrador, he devido este bom resultado. Ainda se não deu a menor falta, nem o sangue correu neste novo estabelecimento ; isto he, os infelizes que ahi se acham presos ainda não commetteram os crimes, que todos os dias praticavam na antiga cadeia. O regulamento e o proprio edificio devem ter concorrido para semelhante resultado, e tem vedado que elles não sejam roubados, como eram outr'ora, inventando-se para este fim pretextos e infamias de toda especie. Louvores ao Sr. Florencio José Carneiro Monteiro pelos assignalados serviços que tem prestado a esta fracção infeliz da nossa sociedade, e a consciencia do seu dever e o reconhecimento da opinião publica sirvam-lhe de balsamo para suavisar os dissabores que tem soffrido. Consta-nos que elle tem tido grande trabalho para que os presos não sejam roubados ; que tem tido lutas com alguns individuos de fóra que hão querido illudir a ignorancia daquelles infelizes, pintando-lhes uma situação mui facil, e que finalmente demittio tres guardas por falta de cumprimento de deveres.

Dizem que a companhia encarregada de illuminar a gaz esta cidade, em breve dará principio as suas obras. Dentro de poucos annos teremos a fortuna de ver ás claras tanto a noite como de dia as nossas ruas immundas. O governo deveria approveitar-se dos trabalhos de nivelamento da cidade, feito por esta companhia, para mandar calçar todas as ruas, ou ao menos as principaes, ao passo que a companhia assentasse a canalisação do gaz. Desta'arte ficariamos com as ruas regularmente calçadas sem as imperfeições que se notam actualmente naquellas que hão recebido alguns melhoramentos.

Nos ultimos dias da semana deu-se um facto escandaloso, no dominio commercial, que muito depõe contra o credito de alguns individuos do Rio Formoso, que negociam com assucar para esta praça, facto este, que devendo recahir apenas sobre o autor, infelizmente vai pôr em duvida a probidade de todos aquelles que se applicam a este ramo de negocio. Vieram d'aquelle porto para esta praça 57 saccos de assucar mascavado, os quaes foram vendidos a um armazem, onde verificou-se que taes saccos estavam viciados com areia ; tendo a autoridade conhecimento do facto, mandou victoriar o genero por pessoas entendidas, e reconhecendo a falsificação, mandou apprehender os ditos saccos. He provavel que o autor deste delicto seja punido severamente, e fazemos votos para que se não reproduzam mais factos desta ordem, afim de que o commercio não seja depredado e o credito publico posto em duvida.

Por mais de uma vez temos fallado no progresso das nossas rendas publicas. He uma prova evidente da nossa prosperidade, devida não só ao socego, de que gozamos, se não tambem a probidade e zelo das administrações fiscaes. Como ja sabem os nossos leitores só o rendimento da alfandega do mez passado orçou em mais de 600 contos. Este mez o mesmo estabelecimento deu o rendimento de mais de 521 contos, que reunidos com o rendimento do consulado geral, da recebedoria de rendas geraes e do consulado provincial, dão o rendimento total de mais de 655 contos. He um resultado, que deve inspirar magnificas esperanças de um grande futuro.

No dia 30 entraram no nosso porto o vapor «Iguarassú» e o paquete de Southampton. Quanto as noticias politicas, trazidas pelo primeiro encontrarão os leitores em outro lugar.

O «Iguarassú» fez a sua primeira viagem com fortuna ; trouxe grande carga e muitos passageiros. Felicitamos a respectiva companhia pelo bom exito da sua primeira excursão.

O paquete inglez foi portador de um grave acontecimento. A alliança anglo-franceza achava-se em vespera de um rompimento, por causa da falta de cumprimento das estipulações do tratado de 30 de março da parte da Inglaterra e da Austria. Estas duas ultimas potencias ainda não quizeram cumprir um dos artigos do referido tratado, que estipulou a evacuação das tropas, que tomaram parte no grande conflicto oriental, do territorio ottomano ; a Austria ainda conserva as suas forças depois do prazo marcado de 6 mezes, nos principados danubianos e a Inglaterra a sua esquadra no mar Negro, em consequencia do ridiculo pretexto tirado do rochedo das ilhas das Serpentes. Algumas gazetas da Inglaterra e da França se hostilisavam de uma maneira mesoravel, e as suas aggressões parecem dictadas pelos governos dos dous paizes. Mas ha toda a razão para crêr que a côrte do Tuileiras não tinha parte nestes actos aggressivos do jornalismo francez. O proprio imperador Napoleão se esforçava para manter illesa a alliança contrahida em 1852 entre a França e a Inglaterra. Esta desintelligencia absorvia toda a attenção publica na Europa,e fazia esquecer a questão napolitana. Quanto ao mais occorrido no velho mundo encontrarão os leitores em outro lugar deste jornal.

Falleceram durante a semana 32 pessoas, sendo : livres, 9 homens, 6 mulheres e 9 parvulos ; escravos, 5 homens, 2 mulheres e 1 parvulo.

PAGINA AVULSA

BOM DIA!

— Não temos o dever de declararmos a queixoso algum o nome de quem nos deu esta ou aquella noticia pela qual se offendeu sua susceptibilidade ; procuramos sim o mais que nos he possivel livrar a responsabilidade dos nossos escriptores, e para a correcção não se faz mister enunciar nomes, e sim escrever de sorte, que o peccador atine e se arrependa. Muitos factos succedem-se nas altas regiões da nossa sociedade, que precisariam ser pela imprensa censurados, temos mesmo delles sciencia, mas quem refere-nos não quer, (dizem) comprometter-se com os grandes, que com facilidade os pode esmagar, não seremos nós por tanto, que acarretemos com essa responsabilidade, e se vemos que, pelo bem publico, devemos necessariamente dizer alguma cousa a respeito, o fazemos de sorte que a carapuça se ajuste optimamente em quem couber, que o individuo tenha consciencia que se trata delle, e conseguintemente não prosiga no que a imprensa censura. Estamos promptos para dar qualquer explicação quer em juizo, quer pela imprensa, e quer particularmente a quem se julgar offendido por qualquer periodo noticioso da nossa *Pagina*, e ate hoje temos cumprido a risca o programma dos nossos escriptos.

Desculpe o leitor o cavaco, elle tem caminho......

— Consta-nos que o Sr. desembargador Figueira de Mello pedira demissão do lugar de procurador da corôa

— O Sr. inspector da rua do P. F. indague onde existe uma misera orphãa, que se acha entregue á cobiça de uma harpia. Este demonio com os pés sobre o tumulo, quer fazer a desgraça de uma pobre menina, que o unico bem que possue he a sua honra, e se Smc. alcançar noticias, e souber da casa, salve essa victima das garras da velha furia de consciencia elastica.

— Dizem que para a Capunga tem havido continuadas desordens, nas quaes mais de uma faca de ponta tem sido puxada. Esse lugar na verdade, sempre gozou um nome celebre, por quanto, sendo retirado, a acção da policia com vagar lá chega ; todavia cumpre que haja muito cuidado, para que esses habitantes não arvorem um dia o pendão de sua independencia.

— Já dissemos mais de uma vez, que não admittimos artigos em desabafo de intrigas : cá fica o dialogo, e se quizerem que seja publicado, assignem-se e paguem a impressão, que com facilidade será publicado, o mais he embaçadella !

— Parece assas vexatorio exigir-se que um operario entre para o officina antes das 5 horas da manhãa, e so a deixe depois das 6 da tarde ; e quem mora por exemplo nos Afogados ? He mister acordar as 4 para voltar as 7 da noite.

— Qual domingo, nem para domingo ! Todo dia he util, comtanto que haja *chelpa*. Será verdade, (não, não he possivel) que alguns trapiches trabalham nos domingos com as portas da frente fechadas ? Pois dizem que descarregam as barcaças, beneficiam os assucares, trabalham emfim como em qualquer segunda feira. A descoberta não he má !

— Na segunda feira passada foi lançado ao mar, no Forte do Mattos, um preto, que estava á prôa de uma lancha, puxando o ferro. Appareceu na quarta feira na praia do mesmo lugar, e dizem quem motivou esse sinistro foi uma canôa de cal, que mal dirigida, dera uma forte pancada na lancha, e fizera ao preto perder o equilibrio.

— Um certo taberneiro, chamou um matuto, que conduzia uma carga de farinha para o mercado ; ajustou e mandou despejar os saccos dentro do deposito, onde já tinha uma não pequena porção do mesmo genero, e logo misturou tanto a que entrava, como a que ja estava, depois não quiz pagar senão metade do preço que pedio o matuto, e como este preferisse levar a sua farinha, do que vender pelo preço offerecido, pedio que enchesse os seus saccos : o taberneiro respondeu-lhe :

Pague-me o freguez a farinha que vai misturada com a sua, que promptamente encherei seus saccos, do contrario... aqui está o dinheiro.

E a farinha não he da mesma qualidade, berrou o matuto *escanzinado* ! !

Nao senhor, senhor freguez, a minha farinha he superior á sua...

O matuto para não perder, aceitou o que lhe quiz dar o taberneiro. Isto não he ladroeira, não, senhor...

— Um dos bons divertimentos da Ponte Velha, he ver-se dous meninos esmurrarem-se até um cahir de cansado, ao passo que são vistos na roda que circula os gladiadores, os que deveriam reprimir taes exercicios.

— Falleceu na sexta feira, depois de um longo e acerbo padecimento, o Sr. capitão Cruz. Cidadão probo, excellente amigo, e melhor pai de familia, o fallecido deixou a todos que com elle entretinham relações extremamente penalisados.

A terra lhe seja leve.

— Agora o nosso arrabalde de Santo Amaro vai gozar de tranquillidade. Foi preso no sabbado o celebre Pereira, por querer segundo nos consta, assassinar um irmão do inspector ; o Sr. subdelegado attendendo ao que temos referido a respeito desse valentão, nomeou outro inspector, e este fez logo cahir sobre o tal cabelleira o anno do nascimento. Quem o prendeu entre outros, foi o operario que elle esbordoou, e que tem ainda um dos olhos quasi perdidos. Esse Pereira consta-nos, que diz a quem queira ouvir, que quem mandou surrar por elle a mulher fora o seu patrão ; não sabemos quem seja esse patrão, no entretanto que, cumpre a policia syndicar do facto, para a justiça punir os culpados. Vejamos se os outros cabelleiras machos e femeas, querem comer doce com o seu collega. Nós só os deixaremos quando se tornarem homens de bem.

— Hoje a sociedade theatral de Capibaribe, dá o seu terceiro espectaculo.

— No sabbado houve um festejo de amarração de mestre na rua do Hospicio.

— Dizem que na rua do Padre Floriano mora alguem, em cuja casa ha um bordel de pretos captivos, e que repetidas vezes dão-se alli disturbios. Esta regente ja esteve presa por se dar a uma tal industria ; parece que viajou.

— O suicidio he o mais hediondo de todos os crimes que o homem pode commetter. Crime que não tem perdão perante a religião, e por demais horroroso para com a sociedade. O homem que tenta suicidar-se perde os direitos e os foros de homem, e passa á classe de bruto. Um caso de envenenamento se deu no dia 28, na rua de Santa Rita ; um homem casado, com familia um pouco numerosa, vendo-se em apuros para mante-la, procurou suicidar-se tomando a quantidade necessaria de—sublimado corrosivo.—Felizmente, sendo chamado ás 8 horas da noite (uma depois do acto), o Sr. Dr. subdelegado da freguezia de S. Antonio Manoel Duarte de Farias, com a pericia e caridade que lhe são proprias, buscou, por meio de contra venenos, combater o mal causado, e salva-lo, como com effeito já o conta livre de perigo. A policia não deve deixar de mão esses boticarios inconscienciosos que, sem reparar a quem, vendem porção de veneno, quando he expressamente prohibido por uma postura vender venenos a pessoa que nao seja da confiança do vendedor.— Mil louvores a esse Sr. subdelegado pela promptidão com que se prestou a, não só como encarregado da policia, mas tambem como medico,—salvar esse pai de familia, um memento transviado do caminho do dever.

ELEITORES DA VILLA DA BOA-VISTA.

Os senhores.	Votos
Manoel Jacome Bezerra de Carvalho	297
Jeronymo Bezerra de Carvalho	296
Coronel Luiz de Carvalho Brandão	296
Major João José Rodrigues Coelho	296
José Chrispiniano Rodrigues Coelho	296
Dr. João de Souza Reis	295
Capitão Manoel José da Cruz	295
Dr. José Maria Freire Gameiro Junior	294
Major José Pereira Brandão	294
André Nunes Braulio	292
Padre João José de Araujo	292
José Ferreira Gomes	291
Antonio Rodrigues Coelho Junior	290
André Arsenio Pereira Brandão	290
João Tertuliano Rodrigues Coelho	289
Tenente-coronel Manoel Nunes de Barros	289
Francisco Alves dos Santos	288
Major Manoel Lopes de Barros	288
Joaquim Cypriano Rodrigues Coelho	287
Antonio Nunes Ferreira	283
José Alves de Oliveira	280
André Rodrigues Coelho	280
Arnaldo José Rodrigues	280
José Alexandre Rodrigues Coelho	279
Antonio de Araujo Rocha	278
Ignacio Francisco da Purificação	270

— O vapor inglez «Tyne», vindo de Southampton e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros :

Para esta provincia, Julio Christiano Rabe, Luiz Lucien Paulaim, Henrique de La Roque e sua familia, J. J. Leppacher, Thomaz J. Harding, Oliveira, Joaquim Ferreira da Silva Junior, Vicente Ferreira da Costa e 1 criado, Gualter José Ribeiro, José Francisco dos Santos e Silva, Joaquim Gonçalves Salgado, Luiz Antonio de Siqueira, Antonio José Dias Pereira, Luiz José da Silva Guimarães, James Robert Furness, Charles Archez, Astley, E. Mornay.

— O vapor brasileiro «Iguarassú», vindo de Granja e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros :

Dr. Abilio Tavares da Silva e 1 criado, Alcibides Cabral da Camara, Antonio José Barreto, Bento José da Motta, Benilio Leão Saraiva, Bernardo Novat, Francisco Ferreira Gomes Menezes, Francisco de Almeida Coimbra e 1 escravo, Dr. Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto e 1 criado,Francisco Joaquim Lunes, Henry Brunn, José de Borja Caminha Raposo, Joaquim Nunes de Paula, Izabel Athanazia de Oliveira, João Ferreira Vilella, J. Ezequiel Barbosa,João Rodolpho Gomes,João de Almeida Gomes, José da Silva Coelho e 1 escravo, Manoel Ferreira Tabosa e sua senhora, Manoel Baptista da Silva, Manoel de Souza Martins, Manoel Pereira de Araujo, Manoel da Costa Lima, Maciel Fernandes da Silveira, Raymundo Carlos Leite e 2 escravos, Targino José de Medeiros, Vicencia Maria de Jesus e sua filha.

O vapor inglez «Tyne», sahido para a Bahia e Rio de Janeiro, conduzio desta provincia os seguintes passageiros :

Padre Candido de Souza, Joaquim José de Almeida Pires, Manoel Moreira, Julio Augusto da Silva, Antonio Joaquim Correia de Araujo, João Bernardo de Magalhães, Francisco de Souza Paraizo, Antonio Joaquim de M. Costa Junior, Braulio Romulo Colonia, João de Aquino Gaspar, Antonio José da Costa Lima, Mc. Peixoto Lacerda Werneck.

— Hospital de caridade 28 de novembro — 72 doentes.

— 29—71.

Até amanhãa.

Diario de Pernambuco.

Temos a vista jornaes do Ceará, trazidos pelo vapor «Iguarassú» com datas de 8 e 12 do corrente.

Nada contem elles de importante.

Em outra parte encontrarão os leitores as cartas dos nossos correspondentes alli, que narram os factos passados na ultima quinzena.

Por cartas do Rio Grande do Norte e Parahiba, consta que gozam aquelles lugares de paz e boa salubridade.

Pelo vapor «Tyne» entrado hontem de Southampton, com escala por Lisbôa, Madeira, Tenerif e S. Vicente, recebemos as cartas de nossos correspondentes de Hamburgo, Londres, Paris e Lisboa, (*) que ficam transcriptas em outro lugar deste «Diario» e tambem varias gazetas inglezas, francezas e portuguezas, alcançando aquellas a 8, e estas a 13 do mez que hontem terminou.

A alliança anglo-franceza que tão brilhantes resultados dera na ultima guerra, parece em vesperas de ser substituida, quem o diria ? por outra, entre a França e a Russia, que segundo corre vão concluir um tratado de commercio mui vantajoso para ambas.

Bem que aparentemente ainda reine grande harmonia entre os gabinetes de S. James e das Tulherias, todavia a imprensa ingleza não poupa nem o imperador Napoleão, nem mesmo sua mulher,nem os individuos que o cercam. Os periodicos que mais se distinguem pelos seus ataques são o «Morning-Advertiser, o «Daily-News» e o «Times», e tal he o estado das cousas que varios politicos prevêem, que uma nova guerra rebentará talvez mais cedo do que se pensa.

Sobre a questão dos principados danubianos acham-se divididas as potencias que tomaram parte no tratado de paz de Paris. A Russia, a França e a Prussia querem a reunião da Moldavia e da Valachia em um só governo, a Inglaterra, a Austria e a Turquia votam pela separação.

Não he este o unico ponto de divisão. Não tendo a Russia entregue a' Turquia, nem a ilha das Cobras nem a cidade de Bolgrado, a Inglaterra julga-se autorisada a conservar a sua esquadra no mar Negro, e a Austria faz outro tanto com as forças que occupam os principados, com violação manifesta de uma das estipulações do tratado de paz.

Neste ponto a França, sem aprovar abertamente o procedimento da Russia, que julga deverá ser submettido a consideração do congresso em sua proxima reunião, desaprova todavia o de suas antigas alliadas.

Na questão napolitana tambem a França não se prestou inteiramente ao que a Inglaterra projectava. He verdade que mandou que se retirasse de Napoles o seu ministro plenipotenciario, logo que a sua alliada mandou que se retirasse de lá o seu encarregado de negocios, mas sua esquadra não se moveu de Toulon, em consequencia do que a ingleza em vez de ir para onde se destinava, foi para Malta.

« O «Ost-Deutsche Post», fallando novamente acerca das discussões que rebentaram entre a Inglaterra e a Austria, de um lado, e a França do outro, elogia a alliança concluida em 2 de dezembro de 1853 entre estas tres potencias, e os grandes resultados que produzio. Pergunta se o imperador Napoleão quererá romper esta alliança que collocou a França n'uma posição tão elevada, e rodeou o throno com uma aureola de gloria que incontestavelmente o consolida : continúa em seguida nestes termos :

« Qual he a compensação que elle poderia achar n'uma alliança russa ?

« Não fallaremos nem dos receios da Europa, nem da inquietação da França, ao receber a noticia de uma alliança que além de ameaça seria uma verdadeira declaração de guerra. Não sabemos de classe alguma da nação franceza que reconheça neste momento a necessidade de uma guerra contra as nações vizinhas—a não serem as classes que não hesitariam em comprar a tal preço a ruina do throno de Napoleão.

« Mas embora o imperador confie na sagacidade da sua politica e na sua feliz estrella, ninguem ha que ouse sustentar que tudo ha de sahir á medida dos seus desejos, sem que um obstaculo mais forte do que a sua vontade lhe embargue o passo.

« O mesmo pensamento que levou o imperador Napoleão a procurar a alliança da Austria, esse mesmo pensamento inspira a Russia quando ella estende a mão a' França para alcançar a sua alliança. A politica de Napoleão III tinha por fim o dissolver a antiga coalisão; a politica de Alexandre II tende agora a destruir a nova coalisão !

« A França tentou arrancar a Austria da triplice alliança de outr'ora e neutralisar os outros dous alliados ; a Russia tenta affastar a França da triplice alliança de hoje, para conseguir o mesmo fim.

« Se o imperador Napoleão se separa dos seus actuaes alliados, depois de uma amisade que pouco durou, para concluir uma nova alliança com a potencia que os seus exercitos combattiam ha pouco, acaso terá a Russia mais escrupulo uma vez alcançado o seu fim de abandonar este recente alliado para novamente abraçar a sua politica antiga e as suas antigas allianças ? »

Segundo os periodicos inglezes, o imperador Napoleão, em vez de occupar-se seriamente dos negocios publicos, vive em Compiegne no meio de extravagantes e dispendiosas festas, entretanto que em Paris reina o descontentamento e a miseria.

Nas caçadas a que se entrega vão as mulheres vestidas de vivandeiras e os homens de mosqueteiros, sendo prohibido a imprensa o dar nenhuma descripção dessas festas, nem transcrever o que sobre ellas publicam as gazetas belgas.

O povo de Paris, envergonhado e indignado de taes arlequinadas, prega nos faubourgs, a despeito da vigilancia da policia, pasquins nos quaes se lêem em lettras grandes.—«Le roi s'amuse !»—O rei diverte-se !

Em Portugal concluiram-se as eleições de deputados pacificamente, vencendo o governo em alguns districtos e perdendo em outros. Todos os partidos apresentaram-se em campo, e todos conseguiram eleger alguns de seus membros, de sorte que em a nova camara todos serão representados.

Em Hespanha a rainha por proposta do novo ministerio amnistiou todos os individuos compromettidos nos ultimos movimentos, que naquelle reino tiveram logar.

Ainda não se sabe de que modo serão eleitos os membros das novas côrtes, nem quaes serão os senadores. O governo trabalha na reorganisação do paiz, e não ha receio de que por agora a tranquillidade publica seja alterada.

O imperador da Russia reconheceu ultimamente a dynastia da rainha Isabel.

O novo gabinete turco acha-se organisado do seguinte modo : Gran vizir,—Reschid Pacha ; guerra, —Omer Pacha ; marinha.—Riza-Pacha ; fazenda, —Safetti Pacha; estrangeiros interinamente.—Fuad Pacha.

« O correspondente parisiense da «Independencia Belga» escreveu o seguinte acerca desta mudança de ministerio occorrida em Constantinopla :

« Poucas são as noticias que tenho a transmittir-vos, as quaes são todavia por sua natureza mui importantes. O telegrapho ja vos terá annunciado que o ministerio ottomano foi novamente derribado e que Reschid Pachá está nomeado grão visir. Segundo uma correspondencia que temos ávista, a resolução tomada a favor de Reschid Pachá data já de alguns dias, ainda que a electricidade no-lo haja dado a saber só hoje.

« Ter-se-hia unicamente esperado o fim do nefasto mez chamado —seiffer—para a nomeação do novo primeiro ministro. Effectivamente, fallára-se ha tempos da proposta que se lhe fizera de formar um ministerio.

« Escusado he insistir sobre a significação de um semelhante acontecimento. Asseveram alguns que Reschid ao collocar-se á testa do ministerio deu garantias sufficientes á França ; mas apezar do tudo quanto se possa dizer, não deixa de ser um facto mui grave a demissão do ultimo gabinete, o qual cahe esmagado sob a decisão que debalde quiz manter em opposição á Austria e á Inglaterra, pois que he indubitavel que essa decisão foi realmente formulada, e he por isso mesmo que o reapparecimento de Reschid Pachá, que outr'ora succumbira lutando contra a França, se torna um symptoma de novas complicações.

« Accrescenta agora que não sómente a divisão naval ingleza não sahirá do mar Negro, mas que, a pedido de lord Redclif, acaba de ser reforçada com tres vasos de guerra, o Raltlen, o Stromboli, e o Jasme. »

« O governo turco acaba de publicar a nota exacta do material e das munições que forneceu durante a ultima guerra. Este curioso relatorio mostra que a Turquia não está tão desprovida de recursos como se suppunha.

« He sobretudo devido ao zelo e a' actividade do grão-mestre da artilharia, Ahmet Fethi-Pacha', especialmente encarregado do material de guerra, que a Turquia poude mostrar-se naquella circumstancia mais forte do que era de esperar.

« Eis o quadro :

Morteiros e peças	2,553
Carretas de peças e de morteiros . . .	2,841
Caixas e carroagens de munições . . .	3,004
Balas de todas as dimensões	989,620
Projectis de todas as dimensões para o systema de peças a paichans e morteiros	1,171,630
Caixas de metralha	941,980
Espingardas de infantaria	252,976
Carabinas de cavallaria	15,095
Pistolas	18,101
Sabres	18,809
Lanças de cavallaria	11,389
Polvora, barris	198,901
Cartuchos com ballas, caixas . . .	127,658
Pacotas	13,141,090
Barracas para a infantaria . . .	63,950

Na Suecia abrio-se a dieta no dia 23 de outubro, pronunciando o rei nessa occasião uma falla que deixou extremamente satisfeitos a todos os partidos.

Em Napoles, o governo do rei Fernando, tomava todas as medidas que julgava convenientes para habilita-lo a resistir contra qualquer tentativa de insurreição no interior, ou mesmo contra qualquer ataque do exterior ; o exercito achava-se em muito bom pé, e alem da tropa contava com um grande numero de lazzeroni.

Bem que os governos de França e Inglaterra tivessem mandado retirar de sua corte os respectivos ministros, todavia o rei Fernando manda conservar ainda os seus, tanto em Paris como em Londres, e dera ordens para que os subditos francezes e inglezes fossem tratados em seus estados do melhor modo possivel.

(*) Por falta de espaço publicaremos amanhãa a de Lisbôa. Os RR.

No Mediterraneo houve ultimamente um terremoto que se fez sentir, desde o reino das Duas Sicilias até ao Egypto. Bem que os damnos causados fossem consideraveis, todavia poucas foram as vidas que se perderam. Considerava-se como certa a renovação da guerra na Cafraria entre os Inglezes e indigenes.

A India ficara tranquilla, mas uma grande innundação causara naquella região estragos extraordinarios.

O Ganges e outros rios cresceram a tal ponto, que todos os lugares baixos ficaram allagados e cidades inteiras foram destruidas, entre outras Leia e Dera Ghazee Khan. A perda de bens he incalculavel e a de vidas avalia-se em muitas centenas.

Continuavam os Inglezes a prepararem-se para a guerra com a Persia por causa do Herat de que o Scha procura apossar-se, se he que ja o não fez, pois segundo as ultimas noticias estava já senhor de todos os arrabaldes tendo derrotado um grande corpo de Afighans, dos quaes 6,000 entregaram-se-lhe prisioneiros.

A Russia tinha desobrigado a Persia do pagamento da indemnisação das despezas da guerra de 1827.

Na China continua a luta entre os rebeldes e os imperialistas, sem que se possa prever quando terminara', porquanto se os primeiros são batidos em uma acção, os segundos o são em outra.

Dos Estados-Unidos recebemos uma agradavel noticia. A guerra civil achava-se extincta em Kanzas. O respectivo governador em data de 10 de outubro annunciara o restabelecimento da paz naquelle territorio.

Reinava grande excitamento no Mexico e tambem no Hayti.

De Nicaragua consta que o coronel americano Walker ainda se sustenta em campo, e mesmo que em duas batalhas que tivera com os naturaes do paiz ficara victorioso. Esta noticia he de fonte americana, mas ha outra que lhe he contraria.

Eis aqui qual he :

As ultimas noticias de S. João do Norte (Nicaragua) chegam a 10 de setembro, e são pouco satisfactorias para os amigos de Walker. Este se achava em Granada com uns 800 homens, e se dizia, ainda que sem dar-lhe credito, se propunha atacar Greytown. A esquadra ingleza continuava no porto.

Duas goletas de guerra dos estados alliados da America central estavam cruzando nas costas, e Rivas achava-se em Leão a' frente de 2,500 homens, com os quaes se propunha atacar Walker em novembro. Este foi pouco afortunado nos seus ataques contra os Indigenas de Chantales : os destacamentos que enviou contra elles foram rechaçados, e tiveram que retroceder em desordem para Granada.

Segundo parece, a eleição presidencial de Walker não he mais do que uma ridicula farça : os 15,835 suffragios que se blasona o general aventureiro são suppostos. As provincias de Segovia, Mata Galgos e Leão não reconheceram o seu poder, e aquellas em que domina, suppondo que todavia votavam por elle, não representam esse numero de eleitores.

As noticias da Costa Rica de 16 de setembro dizem que a republica se achava n'uma posição das mais criticas. As terras haviam ficado na sua maior parte sem se lavrar, e se crê que a colheita não produziria nem a decima parte da que produzio os outros annos. A povoação não partidaria de Walker, ainda que não seja mui popular a presidencia de Moura, e o general Canos achava-se em Guanacoste com gente, para oppor-se a qualquer invasão que intentasse o improvisado presidente de Nicaragua.

Em Londres os consolidados ficaram de 92 3/8 a 92 3/4, os 5 por cento brasileiros a 100 ; os 4 1/2 por cento russos de 95 1/2 a 96 1/4 ; os 5 por cento sardos a 89 1/2 ; os 3 por cento portuguezes a 43 1/4.

Publicação a pedido.

Falla que fez o professor do methodo Castilho na exposição que teve lugar a 28 de novembro no salão do theatro de Santa Isabel.

Senhores, esta he a 3ª exposição que hei feito dos trabalhos dos meus alumnos pelo methodo Castilho : na primeira, que teve lugar a 2 de outubro de 1854, apresentei-vos um crioulinho de 6 annos de idade, lendo e escrevendo quasi soffrivelmente, o qual ensinei no espaço de 195 horas lectivas, o que corresponde a 23 dias de escola : porem eu tinha nessa epoca somente 22 alumnos, por isso me foi tão facil a ensina-lo.

Na 2ª, a 16 de setembro do anno passado apresentei-vos alumnos entrados em abril, lendo perfeitamente prosa, e verso, escrevendo bastardo, e resolvendo muitos problemas arithmeticos,os quaes alumnos vos dignastes premiar com algumas galanterias proprias de sua idade, que para esse effeito trouxe.

A 3ª he a presente exposição, em que espero apresentar-vos meninos entrados na minha escola este anno, não só lendo e escrevendo, como respondendo alguma cousa sobre regencia grammatical, doutrina christãa, moral civil, e religiosa, calculos arithmeticos, e geometricos. Não affianço o bom resultado, porque a sua idade, o lugar, a presença do illustre auditorio, devem sem duvida concorrer para o seu acanhamento, e porque, emfim, são meninos.

Apresentar-vos-hei um orphãozinho que me foi entregue pelo illustre Sr. João Xavier Carneiro da Cunha, que acaba de completar 6 annos, o qual só por ser ouvinte as lições dadas, lê, e escreve alguma cousa, como assevera o Exm. Sr. Castilho, neste livro, —lê— pag. 43. Eu julgava haver adquirido com isto alguma gloria ; porem ja se me antecipou o digno professor Sr. José Francisco Soares, como se ve no relatorio inserido no DIARIO de 12 de junho do corrente anno ; que o dito professor fez ao Exm. Sr. Sá e Albuquerque —le— Diario n, 139 com tudo, não sou exclusivista. Um illustre Fluminense acaba de offerecer ao Exm, Sr. Euzebio de Queiroz Coutinho, um methodo de ensinar, a ler em pouco tempo, por toques, harmonia e signaes, facultou-mo, o illustre Sr. Dr. Freire digno secretario da instrucção publica desta provincia. A associação dos professores da cidade de Lisboa, acaba de propor um methodo de ensinar a ler e escrever correctamente em 4 mezes ; estabelece para esse fim, alem do alphabeto usual, outro composto de 102 caracteres simples, e compostos —le periodico Instrucção Publica n, 24, ja se vê pois que a idea de ensino de leitura repentina, não são sonhos de poeta, com soe dizer aos mestres ramerraneiros e aos que com elles fazem coro.

Tem o Exm. Sr. Castilho dous rivaes na invenção do seu methodo, um no Rio de Janeiro, outro em Lisboa. Estudo com affinco ambos os methodos sentindo não poder sacudir de mim o fardo importuno de 60 invernos que me pesam,para poder,como desejo,ser util a instrucção primaria desta bella Veneza Americana. Espero que vós senhores, desculpeis as faltas dos meus tenros discipulos, e mais ainda as do seu rude perceptor, permittindo que eu principie.

O Exm. Sr. presidente da provincia não poude comparecer por causa da chegada do vapor, foi o Ill.m. Sr. Dr. chefe de policia quem distribuio os premios aos meninos, dignando-se honrar com um osculo na face ao interessante orphãozinho ; a sala da exposição esteve bastante concorrida, distinguindo-se entre os espectadores algumas autoridades litterarias, dous redactores de folhas publicas, magistrados e Drs. Os meninos desempenharam satisfatoriamente.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE NOVEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras de 1 a 3 mezes—8 % ao anno.

Assucar mascavado — 2$700 rs. por arroba com sacco.

Frederico Robilliard, presidente

P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 3/4.

« Paris, 346.

« Lisboa, 98 a 100 por % de premio.

« Rio de Janeiro, 1/2 a 1 por 0/0 a 15 e 30 dias.

Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

« « companhia de Beberibe 51$000.

« « companhia Pernambucana ao par.

« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.

« « Indemnisadora. —52 idem.

« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio.

Disconto de letras, de 7 a 7 1/2 por 0/0.

Dito do banco—7 a 8 por 0/0.

Ouro.—Onças hespanholas . . .		28$ a 28$500
	Moedas de 6$400 velhas . . .	16$000
	« « 6$400 novas . . .	16$000
	« « 4$000 . . .	9$000
Prata.—Patacões brasileiros . . .		2$000
	Pesos columnarios . . .	2$000
	« mexicanos . . .	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28	513:139$984
Idem do dia 29	8:787$618
	521:927$602

Descarregam hoje 1. de dezembro.

Galera ingleza—Bonita—mercadorias.

Barca americana—C. E. Tay—farinha de trigo.

Barca ingleza—Floating Cloud—mercadorias.

Brigue brasileiro—Feliz Destino—farinha de trigo.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 28	57:108$281
Idem do dia 29	1:338$150
	58:446$431

ILEGÍVEL

MUTILADO

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 28	6:562$228
Idem do dia 29.	59$285
	6:621$513

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1856.

Liverpool—Brigue inglez «Odem», diversos carregadores, 135 saccas algodão, 1,000 couros seccos salgados.

Lisboa—Barca portugueza «Ligeira», Antonio Muniz Machado, 4,000 pontas de boi.

Philadelphia—Brigue americano «Thomaz Walter», Matheos Austin & Companhia, 100 saccos assucar mascavado.

Exportaçao'.

Havre, galera franceza «Olinda», de 444 toneladas, conduzio o seguinte: — 156 saccas algodão, 1,700 couros, 3,549 saccos assucar.

Canal pelo Rio Grande do Norte, brigue inglez «George», de 335 toneladas, conduzio o seguinte:— 1,000 saccos com 5,000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28	22:218$841
Idem do dia 29.	1:215$484
	23:434$325

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28	48:348$759
Idem do dia 29	3:635$138
	51:983$897

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE NOVEMBRO DE 1856, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - Os ultimos saques foram effectuados a 27 3/4 d. por 1$, e não consta se tenha feito saques nesta semana.

Algodão - Entraram 892 saccas, e as vendas regularam de 6$800 a 7$ por arroba, quasi todas a um so comprador.

Assucar - A entrada subio a 28,135 saccos, e as vendas regularam: branco de 3$500 a 5$ por arroba, mascavado Lisboa 3$, America de 2$870 a 2$900, e Canal, a 2$780 por arroba.

Couros - Venderam-se a 300 rs. por libra e são procurados.

Bacalhao - Não houveram entradas, e o consummo foi avultado, retalhando-se de 11$ a 11$500 por barrica. Ficaram em ser de 6 a 7,000 barricas.

Carne secca - O brigue hespanhol «Soberano», procedente de Buenos-Ayres, depois de ter vendido cerca de 3,000 arrobas de carne a 6$, suspendeu a venda e seguio para Havana. A do Rio Grande vendeu-se de 4$ a 4$500 a ordinaria; de 5$500 a 6$ a regular; e de 6$400 a 6$700 a superior, e ficaram em ser 10,000 arrobas.

Farinha de trigo - Tivemos dous carregamentos, um de Philadelphia com 1,800 barricas e outro de Richmond de 3,600; desta somente ficaram aqui 1,800 barricas, e o resto seguio para o sul, e o primeiro ficou todo, sommando hoje o deposito 8,400 barricas. Retalhou-se de 22$ a 28$ por barrica.

Desconto - Os rebates de 8 a 10 por cento ao anno.

Fretes - Consta se effectuara um fretamento para receber ordem para o Canal, recebendo assucar na Paraiba, e Rio Grande do Norte a 45.

Tocou no nosso porto: 1 vapor e 3 navios que vieram refrescar.

Entraram: 3 navios de cabotagem, 9 em lastro, 2 com farinha de trigo, 5 com carregamento de generos e fazendas, e recolheu-se um vapor de guerra que sahio a cruzar.

Sahiram: 5 de cabotagem, 1 com carne secca, 2 em lastro e 9 com generos do paiz para portos estrangeiros.

Ficaram no porto 67 embarcações, a saber: 6 americanas, 21 brasileiras, 1 dinamarqueza, 3 francezas, 1 hamburgueza, 7 hespanholas, 1 hollandeza, 10 inglezas, 13 portuguezas 3 sardas e 1 sueca.

BULLETIM.

LIVERPOOL 8 DE NOVEMBRO.

Importação.

Livres de direitos para o vendedor.

Generos.	*Preços.*
Algodão por lib. de Pernambuco:	
Bom	8 d a 8 1/4 d
Mediano	7 1/8 d a 7 3/8 d
Ordinario	7 d
Idem idem da Bahia bom	7 d
Mediano	6 3/4 d
Ordinario	6 1/2 d
Idem do Maranhão, fibra longa:	
Alcantara	7 3/4 d a 8 1/4 d
Itapicurú	8 d
Caxias	7 1/8 d a 7 3/8 d
Idem de machina bom	7 1/4 d
Mediano	7 d
Ordinario	6 3/4 d
Arroz, por 112 libs., Rio bom	
Para »	
Assucar idem do Rio, branco	32/6 a 36/6
Louro	32/6 » 33/0
Mascavado	31/0 » 32/6
Idem de Pernambuco branco	32/0 » 36/0
Louro	32/0 » 32/6
Mascavado	30/0 » 31/0
Idem da Bahia e Maceió branco	32/0 » 36/0
Louro	32/0 a 32/6
Mascavado	30/6 » 32/0
Balsamo de copaiba por lb. claro	1/7
Turvo	1/6
Borracha por lb. fina	1/6 1/2 a 1/7 1/2
Mediana	1/1 a 1/3
Ordinaria	11 1/2 d » 1/0
Cabeça de Negro	6 d » 11 d
Sernamby	4 d » 5 d
Do Ceará, pelles	8 d » 7 d
Sernamby	2 d » 7 d.
Cacao, por 112 libras:	
Para bom	nenhum
Bahia, »	56/0 a 58/0
Cafe, por 112 lb. Rio 1.a sorte	46/0 » 47/0
Segunda »	42/0 » 44/0
Escolhido	52/0 » 60/0
Idem da Bahia primeira sorte	44/0 » 45/0
Segunda »	41/0 » 42/6
Escolhido	48/0 » 54/0
Castanha por 112 lb. do Para	25/0 » 26/0
Sapucaia	Nenhuma.
Sebo por 112 lb. do Rio Grande:	
Bom e duro	56/0
Mediano	53/0
Escuro	50/0
Cera de carnauba, por 112 lb.	75/0 a 80/0
Chifres, por 123 lb. de vacca	25/0 a 32/0
Ordinarios	
Clina por lb. de cavallo	9 d a 3/6
de vacca	9 d » 1/1
Cobre velho por lb.	10 1/4 d a 10 1/2 d
Couros por lb. do Rio,	
Seccos de 30 a 35 lb.	10 d a 1/0
» de 20 a 24 lb.	10 d » 1/0
de Touros, 35 a 40 »	9 d a 10 d
Idem do Rio Grande, por lb.:	
Salgados, de 65 a 70 lb.	7 3/8 d a 8 d
» de 45 a 50 lb.	7 3/4 d » 8 d
» de vacca 40 a 48 lb.	7 1/2 d » 7 3/4 d
Cavallo seccos, 10 a 13 lb. um.	7/0
Idem salgados, 23 a 30 lb.	9/0 » 11/6
Idem idem 16 a 20 lb. »	4/0 » 5/0
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por	
Seccos salg., 26 a 30 lb.	9 5/8 d
» espichados 16 a 20 lb.	9 5/8 d
Cortidos 7 a 9 lb.	12 d
Molhados salgados, 40 a 46 lb.	6 1/2 d a 6 3/4 d
Idem do Ceará, Parahiba e Maceió por lb.	
Seccos salg. 30 a 32 lb.	9 5/8 d a 9 3/4 d
Molhados » 45 a 50 lb.	9 1/2 d a 9 5/8 d
Cumarú por libra bom	1/6 a 1/8
Ordinario (invendavel)	1/0 a 1/3
Farinha de mand. boa por 112 lb.	
Jacaranda por tonelada, do Rio	£ 14 a £ 15 10/0
Bahia	£ 7 a £ 13
Jerzelim, por quarteirão	63/0
Piassava, por 2240 lb. do Pará	£ 21 » £ 25 10/0
Bahia	£ 13 » £ 14 10/0
Pixurim, por 112 £ bom	7/0 a 8/0
Salsa parrilha por libra boa	10 d a 1/1
Inferior	6 d a 8 d
Tapioca, por 112 lb. Rio superior	65/0 a 70/0
Ordinaria	30/0 » 45/0
Urucú por lb. do Para bom	5 d a 6 d
Fundos e Cambios.	
Fundos inglezes.	
Banco de Inglaterra (acções)	212 a 214
Consolidados	3 0/0 93 a 93 1/4
Reduzidos	» 91 3/4 a 92
Fundos de	3 1/4 92 a 92 1/4
Estrangeiros.	
Belgas	4 1/2—95 a 97
Brasileiros	5—99 a 101
»	4 1/2—96 a 98
Dinamarquezes	3—83 a 85
Hespanhoes	3—41 a 42
» Differidos	3—23 1/2 a 24
» Passivos	3—6 a 6 1/2
Hollandezes	2 1/2—63 a 65
»	4—94 a 96
Mexicanos	3—21 1/2 » 21 3/4
Portuguezes	5—
»	4—
»	3—43 a 44
Russos	5—106 a 109
»	4 1/2—95 a 97
Banco de França (acções)	
Fundos francezes.	
»	3 0/0—66.80
Metaes preciosos.	
Ouro em barra	Por onça 77/9
» Portuguez em moeda	» » 77/6
» Brasil	» » 77/6
Onças hespanholas	» » 77/6
» » americanas	» » 74/9
Prata em barra	» » 5/2
Patacas brasileiras	» » 5/0
Pesos columnarios hespan.	» » 6/9
Carolus	» »
Ferdinand	» »
Ditos das republicas	» » 5/2
Moedas de 5 francos	» » 5/0
Cruzados novos	» » 5 1/2
Cambios.	
Lisboa	90 d d. 51 1/4 a 51 3/4
Porto	» 52 1/8 a 52 1/4
Rio de Janeiro	60 d v. 26/0
Bahia e Pernambuco	»
Amsterdam	3 m. d. 11.17 1/2
Hamburgo	» 13.7
Paris	» 25.30
»	3 d. v. 25.67 1/2

Algodão.—A firmeza que notamos na nossa ultima continuou até o dia 20 de outubro, as noticias recebidas naquelle dia dos Estados-Unidos sendo bem pouco favoraveis a respeito da colheita vindoura, as vendas nesse dia montaram a 30,000 saccas, das quaes 20,000 foram compradas por especuladores; a animação foi muitissimo forte durante esta semana em que as vendas passaram alem de 130,000 saccas; porém como as subsequentes noticias são menos aterradoras quanto a abundancia de algodão nos differentes portos dos Estados-Unidos, o mercado tem calmado, e temo-lo abundantemente supprido aos preços actuaes, sem a expectativa de baixar por emquanto.

O total do algodão vendido este anno até 7 do corrente, he de 2,639,490 saccas, incluindo 160,840 do Brasil. As entradas até a mesma data são de 2,096,663 saccas, incluindo 102,512 do Brasil. A quantidade approximada em ser 430,900 saccas incluindo 12,600 de Pernambuco, Parahiba, Ceará, etc.; 8950 da Bahia e Maceió, e 8900 do Maranhão. Na mesma data do anno passado existia em ser o seguinte, a saber: — de Pernambuco, Parahiba, Ceará, etc., 22,956 saccas; da Bahia e Maceió 19,300 saccas, e do Maranhão 17,600 saccas. O total do algodão do Brasil em ser hoje he de 30,450 saccas, contra 59,856 saccas na mesma data do anno passado.

Assucar.—O mercado tem melhorado consideravelmente desde a nossa ultima, e a animação continua. As vendas são 49,200 saccos aos preços de 28/6, 29/6 e 31/0 pelo de Pernambuco; 29/0, 30/6, e 31/6 pelo da Bahia e Maceió. Fora esta quantidade, tem-se vendido uma carga de 300 tonelladas de mascavado bom da Bahia a 32/0 para um dos portos do reino; e 150 toneladas ainda em viagem a 32/0. Do assucar do Brasil ha em ser hoje em Liverpool, 330 caixas e 69,400 saccos, etc.

Azeite de palma.—Muito procurado. As vendas montam a 5000 toneladas aos preços de £ 42, £ 43 5/0, £ 43 10/0, £ 44, £ 44 5/0, £ 44 10/0 e £ 45 10/0 por tonellada de peso. Tambem se venderam 1650 toneladas a £ 42, £ 43 10/0 a £ 45 ainda em viagem. Em ser em Liverpool 1800 tonelladas de peso.

Azeite doce.—O mercado muito supprido, mas o preço firme, portanto as vendas são poucas. Em ser 1700 tonelladas de 252 galões.

Borracha,—Em 6 do corrente houve leilão deste artigo, e venderam-se umas 50 toneladas, principalmente das qualidades fina e mediana, aos preços de 1/6 1/2 a 1/7 1/4 e 1/7 1/2 per lb. pela fina; 1/2 a 1/3 pela mediana, e de 4 d a 7 d por lb pela ordinaria, sernamby e cabeças de negro. A maior porção da que fica em ser he da ordinaria e cabeça de negro. O total monta a 150 toneledas.

Couros.—Continuam a ser procurados. Em ser 2000.

Nos mais artigos da nossa circular não ha movimento que mereça menção especial.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 29.

Stockholm—71 dias, barca sueca «Familien», de 360 toneladas, capitão A. W. Cederberg, equipagem 13, carga madeira, ferro e mais generos; a C. J. Astley & Companhia. Pertence a Stockholm.

New-Port—39 dias, barca ingleza «Sarah», de 378 toneladas, capitão W. Carne, equipagem 16, carga trilhos para a estrada de ferro; a Johnston Pater & Companhia. Pertence a Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Camaragibe—Hiate brasileiro «Santa Luzia», mestre Estevão Ribeiro, carga bacalhao e mais generos. Passageiros, Dr. Marcos Correia da Camara Tamarindo e sua familia, Antonio Joaquim do Livramento, Joaquim de Barros Calisto, Fortunato Pereira de Souza.

Rio da Prata—Brigue hespanhol «Miguel», capitão Antonio Fontanills, carga assucar e mais generos.

Havre—Galera franceza «Olinda», capitão Duruty, carga assucar, algodão e couros. Vai fundear no lameirão a espera de ordens.

Porto — Brigue portuguez «S. Manoel 1», capitão Carlos Ferreira Soares, carga assucar e mais generos.

Philadelphia—Barca americana «Union», capitão John Power, carga assucar.

Havana—Brigue hespanhol «Soberano», capitão José Colomer, carga parte da que trouxe.

Navios entrados no dia 30.

Southampton e portos intermedios —20 dias, vapor inglez «Tyne», commandante William Valler.

Granja e portos intermedios — 16 1/2 dias, vapor brasileiro «Iguarassu'», commandante Antonio da Silveira Maciel Junior.

Liverpool—49 dias, barca ingleza «Cypress», de 382 toneladas, capitão G. A. Provo, equipagem 15, carga carvão; a Saunders Brothers & Companhia. Pertence a Liverpool.

Dieppe—58 dias, barca franceza «Superb», de 239 toneladas, capitão D. Fourneau, equipagem 10, carga 1,800 barricas com cemento; a ordem. Pertence ao porto Dieppe.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e Rio de Janeiro—Vapor inglez «Tyne», commandante William Valler.

Editaes.

— O chefe da primeira secção do consulado provincial, servindo de administrador, em virtude do disposto no art. 3 do regulamento de 3 de julho de 1852, faz publico que se acham depositados, no deposito geral dous escravos, Antonio, nação Cassange, idade de 35 a 40 annos, Clorindo, nação Congo, idade de 40 a 45 annos, com uma belida no olho esquerdo apprehendidos pela policia, os quaes são considerados bens de evento, por se desconhecer seus donos, e para que seja cumprido o que contem o sobredito art. manda publicar pela imprensa, para que no prazo de 60 dias compareça quem aos ditos escravos tenha direito, findos os quaes se procederá a arrematação pela forma determinada no art. 4 do citado regulamento.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital, aos 12 de novembro de 1856.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação da obra da ponte sobre o riacho Brumzinho, foi transferida para o dia 4 de dezembro proximo futuro

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de novembro de 1856. — O secretario, A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda da mesma thesouraria, manda fazer publico, que no dia 11 de novembro vão novamente a praça para serem arrematados a quem por menos fizer os contratos seguintes.

Empedramento do 20 lanço da estrada da Victoria avaliado em 5:909$200.

Dito do 21 lanço da mesma estrada avaliado em 8:695$500.

Lanço da estrada entre a cidade de Goianna e a ponte de Bujary avaliado em 13:431$.

Conservação permanente da estrada da Victoria, avaliada em 8:500$.

Dita dita do Norte, avaliada em 2:288$.

Dita dita do sul, avaliada em 8:520$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de novembro de 1856.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que he este o ultimo mez do pagamento dos enterros dos cholericos nesta repartição, depois do que se procedera' a' cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1856.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Declarações.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Acabando de receber a attenciosa communicação do Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, presidente desta provincia, convidando por meu intermedio, como consul de S. M. Fidelissima, aos subditos distinctos do mesmo Augusto Senhor, residentes nesta cidade, que quizerem comparecer no palacio do governo, pelas 11 horas do dia 2 de dezembro proximo, afim de concorrerem ao cortejo e assistirem a grande parada com que se ha de solemnisar nesse dia o anniversario natalicio de S. M. o Imperador, assim o faço constar aos meus compatriotas, pedindo-lhes de manifestarem a sympathia e respeito que teem ao monarcha brasileiro, correspondendo ao delicado convite com que S. Exc. os distingue e convoca para tão honroso acto.

Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 29 de novembro de 1856.

O consul,
Joaquim Baptista Moreira.

THEATRO DE SANTA IZABEL.

ESPECTACULO SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA O SR. SANTA ROSA.

GRANDE GALLA.

Terça-feira 2 de dezembro de 1856.

FESTEJO DO ANNIVERSARIO DE S. M. I. o SR. D. PEDRO II.

Logo que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia se dignar comparecer na tribuna, uma banda de musica militar, tocará o hymno nacional o qual será repetido pela orchestra dirigida pelo Sr. Pedro Nolasco Baptista.

Subirá o panno, o perante a effigie de S. M. as Sr.as D. Kinoth, e Alexandrina, cantarão o hymno nacional que será respondido por toda a companhia.

Depois do qual representar-se-ha o Vaudivelle, que tem por titulo

Arthur

OU

DEPOIS DE DEZESEIS ANNOS,

o qual he ornado de diversas arias, e coros cantados por marujos, entre os quaes, um será cantado por oito senhoras, incluive algumas meninas

Actores que tomarão partes principaes no drama, as Sr.as D. Kinoth, e Jesuina; e os Srs. S. Rosa, Rozendo, Lima, José Alves.

A pedido de muitas pessoas as duas jovens pernambucanas dansarão o

PASSO A DOUS.

O espectaculo terminará com a comedia em um acto o

RECEM NASCIDO,

na qual toma parte o

ANNÃO;

o Sr. Roberto de Albuquerque Mello.

Avisos Maritimos.

— Para Lisboa segue com toda a brevidade o brigue portuguez «Relampago» de primeira marcha, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto da carga e passageiros, para o que tem asseiados commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19 primeiro andar.

— Para o Porto segue viagem em poucos dias a barca portugueza «Flor da Maia», capitão José de Azevedo Canario: quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao mesmo capitão, ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

AO RIO DE Janeiro

segue com brevidade o brigue nacional MARIA LUZIA, capitão João da Silva Moraes: tem grande parte do seu carregamento prompto, e para o restante trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

Maranhão e Pará

palhabote nacional LINDO PAQUETE, capitão José Pinto Nunes, vaoseguir com brevidade, pode ainda engajar alguma carga; trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16 segundo andar.

RIO de Janeiro.

Vai seguir com brevidade o palhabote *Piedade*, para carga passageiros e escravos a frete trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para Lisboa.

O patacho portuguez «Brilhante», capitão Antonio Braz Pereira, sahira' com toda a brevidade por ter a maior parte da carga prompta; para o resto da mesma trata-se com o dito na praça, ou com o consignatario Domingos José Ferreira Guimarães, na rua do Queimado n. 35.

PARA LISBOA.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza «Ligeira», o bem conhecida pelas suas viagens; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios V. A. de Souza Carvalho & C., largo do Pelourinho ns. 5 e 7, ou ao capitão Raphael Gonçalves Branco, na praça do Commercio.

Para o Ceará

o hiate NOVO OLINDA, mestre Custodio José Vianna, rinda recebe alguma carga para completar o seu carregamento: a tratar com Tasso Irmãos.

Companhia brasileira de paquetes a vapor.

O vapor IMPERADOR, commandante Torrezão, espera-se dos portos do norte em seguimento para os do sul, até o fim do corrente mez. Os Srs. que tiverem de remetter escravos e quaesquer volumes sejam de carga ou encommenda, deverão ir a agencia no dia da chegada do vapor, para se engajar, que poder ser recebido; no dia da sahida somente se admitte passageiros e dinheiro a frete até as horas do expediente: agencia na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

RIO de Janeior.

Ate o fim da presente semana pretende seguir para o Rio de Janeiro, a veleira barca nacional «Saraiva», tem perto de dous terços de seu carregamento prompto: para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Aracaty.

Segue com brevidade o hiate «Exallação»: ainda recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife, numero 2.

PARA O ARACATY.

Sahe impreterivelmente no dia 5 do corrente, o hiate «Davidoso,» ainda recebe carga: trata-se com Martins & Irmãos, rua da Madre de Deos n. 2.

Leilões.

LEILAO' PARA CAPITÃES E DONOS DE NAVIOS.

O agente Pestana fara' leilão, por conta e risco de quem pertencer, de tres magnificos botes com seus pertences, uma vela de estaesa, uma bujarrona, duas excellentes bitacolas proprias para navios, e differentes agulhas soltas, o que tudo se achará patente no trapiche do Pelourinho, e os botes com os pertences na rampa da ilharga do mesmo trapiche, onde tudo podera' ser examinado: segunda-feira, 1. de dezembro ao meio dia em ponto.

— O agente Borja fara' leilão sem limite, quinta feira 4 do corrente as 11 horas, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de uma infinidade de objectos de differentes qualidades, consistindo em duas optimas mobilias de jacaranda, uma rica secretaria de jacaranda' com tampo de marmore, um lindo toillette do mogno, varios piannos, liquidação, sofa's, consolos, cadeiras, mesas, commodas tanto de jacaranda' como de amarello, e outras muitas obras, objectos de ouro e brilhantes, bem como rozetas, alfinetes, pulseiras, botões, relogios para algibeira, ditos de parede de americanos, candelabros, lanternas, ricas quinquilharias francezas de gosto modernissimo, um riquissimo faqueiro de prata moderno, liquidação optimos tapetes, excellentes redes bordadas, jardineiras de marmore, marmores para consolo e mesa, aparelhos de porcelana para cha, dito para mesa, vidros finos, cristaes e outros muitos objectos etc.; assim como nesse mesmo dia fara' leilão tambem de uma excellente mobilia para sala, todos os mais arranjos concernentes a casa, e quatro optimos escravos moços de bonita figura, e de ambos os sexos, pertencentes a uma pessoa que se retira para fora da provincia, os quaes se entregarão por qualquer preço maior offerecido.

— O agente Oliveira fara' leilão por ordem do Illm. Sr. consul de França nesta cidade, de varias joias de prata, ouro, diamantes e brilhantes, pertencentes a liquidação da massa do finado L. A. Baudoux, subdito Francez, consistindo em botões, argolinhas, figas, medalhas, brincos, corações, atacas, anneis, alfinetes de peito, collares de coral e de continhas de ouro, pulceiras, livellas, crucifixo, agulheta, redomas, inclusive algumas de prata, filagrana, cornelinas e outras differentes cousas: sexta-feira 5 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu escriptorio, rua da Cadeia.

SEXTA FEIRA 5 DO CORRENTE.

O agente Oliveira fara' leilão em differentes lotes, por ordem do Sr. Manoel Luiz da Veiga e outros interessados, da bem conhecida, optima e grande casa de sobrado, e terrenos circumvisinhos, existentes no lugar de Santo Amarinho, estrada em linha recta para Olinda e transversal para a fundição da Aurora, cujas confrontações, divisões e dimensões podem os pretendentes examinar nas localidades, e por meio da planta existente no escriptorio do referido agente, onde tera' lugar o leilão ao meio-dia.

Avisos Diversos.

SOCIEDADE DE ENSAIO FRANCEZ.

Por ordem do Sr. presidente declaro aos socios, que ha sessão hoje as 8 horas da manhãa, para proceder-se a eleição da nova administração que tem de reger o semestre proximo.—O 2.º secretario,
Costa Carvalho.

DAGUERREOTYPO.

SYSTEMA NORTE-AMERICANO,

Aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar.

O artista proprietario deste estabelecimento, tendo chegado hontem no vapor «Iguarassu», desde hoje 1.º de dezembro, põe de novo a sua galeria e officina a disposição do publico, os melhores processos descubertos e praticados pelos norte-americanos são empregados pelo artista, o que assegura a pessoa que se retrata mui pouco incommodo, e um retrato perfeito e inalteravel. Na mesma casa existe o mais completo e variado sortimento de caixas, quadros, passe-par-tous e joias de ouro para a collocação dos retratos.

— Aluga-se uma mulata para o serviço interno de uma casa: a tratar na rua das Trincheiras, numero 46.

—A abaixo assignada, viuva do fallecido Francisco José de Araujo Lopes, como administradora dos bens de seus filhos, querendo dar maior publicidade ao seu annuncio, inserto no «Diario de Pernambuco» n. 219 de 17 de setembro do corrente anno, em o qual declarava que ninguem fizesse negocio com Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, morador nesta cidade do Recife, ou com Antonio da Silva Accioly, conhecido por antonomasia Antonio Doudo, outr'ora morador na cidade do Rio Formoso e presentemente na propriedade denominada Candeias, perto desta cidade do Recife, sobre a venda do escravo João, pedreiro, vem fazer publico por este «Diario», o papel de distracto a respeito deste negocio, cujo papel existe no poder da abaixo assignada,—Manoella de Castro Araujo Lopes.

O papel he do theor seguinet: — Eu abaixo assignado declaro que o papel de venda que me passou o Sr. Francisco José de Araujo Lopes, do seu escravo João, pedreiro, de idade de 28 annos he phantastico e por isso que nenhum direito tenho no mesmo escravo, e por conseguinte esta de nenhum effeito o dito papel de venda, o qual lhe entregarei logo que tenha lugar a finalisar-se o aresto no mesmo feito, e quando lha entregar o dito papel de venda e recibo de siza com o pertence do dito Sr. Araujo Lopes, resgatarei este meu recibo ou declaração, e por ser verdade passo o presente.

Recife 1. de dezembro de 1842.

Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.

(Estava reconhecido e sellado.)

AO PUBLICO.

Constando ao abaixo assignado que os policiaes da Victoria consideram como hypothecados os seus bens, para pagamento de injurias (que lastima!) e custas de uma infinidade de processos, que vão ser submettidos a aquelle laboratorio; declara pelo **PRESENTE** que tem contratado vender — todos os seus bens.— Aquellas pessoas, por tanto, que se julgarem habilitadas para opporem embargos á venda dos sobreditos bens, não percam tempo; appareçam com toda a brevidade, — para legalisar o seu direito!

Recife 30 de novembro de 1856.

Padre João Herculano do Rego.

— O abaixo assignado perdeu o meio bilhete do Rio de Janeiro n. 2742, que se espera a lista no primeiro vapor, pertencente aos Srs. Manoel José Bernardino de Paiva, Alves & Feliciano e Bento José de Medeiros: roga-e aos senhores cautelistas que vendem bilhetes do Rio, que o apprehendam, caso lhe seja apresentado.

Manoel José Bernardino de Paiva.

— O abaixo assignado declara ao autor do annuncio que pergunta se são garantidos os bilhetes que levam a sua firma em lettras iniciaes, responde que não só paga os oito por cento da lei, como todo e qualquer premio que sahir nos bilhetes assignados por extenso com o nome do abaixo assignado.

Antonio José da Costa Rego.

AOs Srs. estudandes de preparatorios.

O bacharel formado A. R. de Torres Bandeira professor de lingua franceza no Gymnasio Provincial de Pernambuco, tem aberto um curso de rhetorica e poetica, assim como de lingoa franceza, e da geographia, e breve dará começo a um curso de philosophia, e tambem ao de lingua ingleza: os Srs. estudantes que se quizerem matricular em qualquer destes cursos podem procura-lo desde já, em a casa de sua residencia, na rua Nova, sobrado n 23, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro que abone sua capacidade, e tenha pratica, para padaria no pateo da Santa Cruz n. 55 junto ao sobrado,

— Permuta-se por uma escrava que saiba cozinhar o diario de uma casa e engommar, aiuda voltando-se o que for de razão, um escravo de nação angico de meia idade bastante forte e sadio, apto para serviços grosseiros, garantindo-se o aluguel de 16$000 mensaes pelos serviços do mesmo: a tratar na rua de Apollo armazem n. 13.

— Na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 6, das 6 horas da tarde em diante, ha sempre sorvetes de differentes qualidades de fructas.

— Na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 6, ha os verdadeiros charutos trovadores, e outras diversas qualidades.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez, de 12 a 14 annos de idade, com alguma pratica de taberna: a tratar na Soledade, confronte ao quartel.

— Fugio no dia 28 do corrente, da casa do consul americano, o seu escravo de nome Florentino, pardo, de idade 40 annos, estatura alta, corpo regular, tem falta de tres dentes na frente, uma fistula em uma das faces, cor escura e muito fallante, foi hontem visto as 3 horas da tarde nos Afogados e suppõe-se que se dirigira para Pajeu' de Flores, lugar de seu nascimento: roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo, ou a qualquer pessoa que o prendam e o levem a casa do annunciante, onde sera' bem gratificado.

— Antonio da Silva Ramos, cidadão brasileiro, retira-se para Portugal com sua senhora e uma filha menor.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de familia; na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

— Não sendo responsavel pela exactidão da lista dos commerciantes que acompanhou o edital da convocação para o collegio eleitoral do commercio, por que foi, por ordem do tribunal organisada a mesma lista pelo official que a firmou, todavia para satisfação da pergunta que se fez no «Diario» de 28 de novembro, declaro que as faltas mencionadas nella não existem, considerando o tribunal as firmas de sociedades de commercio inhabeis para votarem e serem votadas, e não sendo brasileiro o Sr. Joaquim da Silva Castro.—O secretario interino do tribunal do commercio.

A FAMA Triumpha.

Na confeitaria de Pinto & Irmão, rua da Cruz n. 21, receberam ultimamente de França um lindo sortimento de figuras de ramos para noivas, e outros objectos de gomma, o mais delicado que he possivel, para as senhoras que enfeitam bandejas, ditas para presepes, uma porção de amendoas confeitadas, e caixinhas para se encherem, o mais rico que se pode achar para se brindar; os mesmos apromptam qualquer encommendas de bolinhos e doces para bailes e casamentos, com promptidão e asseio, para qualquer parte que os compradores quizerem, por preços commodos.

— Na cocheira n. 33 da rua das Flores, que foi do finado José Maria Borges, continua-se a receber carros e cavallos para guardar e tratar, e do 1.º de dezembro em diante havera' sempre carros de aluguel e em tudo promette-se servir bem a contento dos freguezes.

— Manoel de Souza Silva Serodio, morador no Riachão de Panellas, tendo negociado nesta praça com varios senhores, a quem suppõe nada dever de contas vencidas, convida a todos aquelles que se julgarem seus credores de lhes apresentar suas contas dentro do prazo de tres dias, em casa do Sr. José Carreiro da Silva, nas Cinco Pontas, ficando depois desta data desonerado para o futuro de qualquer debito vencido até esta data.

Recife 29 de novembro de 1856.

Manoel de Souza Silva Serodio.

— Estando impressos os recibos para a cobrança da subscripção do volume das minhas poesias, que será publicado em março do anno vindouro, se me faz preciso declarar para esclarecimento dos meus prestimosos amigos, que generosamente se prestarem ao pedido que lhes fiz ha pouco neste «Diario», de adiantar-me a diminuta quantia que subscreveram; e vem a ser: que o abono do papel feito pelo coronel Menezes não he sufficiente, para que possa receber as 100 resmas de papel, que ha de chegar em fevereiro do referido anno de 1857, por quanto diz a sobredita carta de abono, que no caso de eu não satisfazer immediatamente a quantia constante da factura, o socio e gerente da casa N. O. Bieber e C. lhe participe, para mandar satisfazer o seu importe, e elle receber o papel encommendado, donde se vê claramente, que só satisfazendo toda a importancia das referidas 100 resmas de papel, poderei conseguir a impressão do volume das poesias annunciadas.

Ora, quem até o presente tendo estabelecido uma typographia com tres prelos, na rua do Passeio Publico n. 19, e comprado muitas fontes de typos novos; typos que podem compor 20 periodicos e diversas obras avulsas, não tem podido até hoje colher bom exito, como poderá imprimir 20000 exemplares de um pequeno volume de poesias, sem obter de seus amigos o adiantamento dessa diminuta quantia? Os assignantes hoje já excedem de 1500 a vista de enthusiasmo e dedicação que se teem manifestado na briosa academia, no collegio dos artes, e em alguns negociantes desta praça. Na cidade de Maceió já voluntariamente subscreveram cento e tantos, e hoje com a ultima publicação da canção denominada —O juramento— teem surgido como por encanto, novos apologistas, que me dão os parabens pelo bom resultado desta minha empreza.

Agora lembro de passagem, porque motivo as Exms. Sras., que constituem as graças do dia e as delicias da noite, não se prestam a subscrever para a publicação de uma obra, que tanto exalta suas sublimes virtudes e formosura? Não são os elos da cadeia do mais aprehensivo e melindroso sexo, que faz a gloria, delicias e doce ornamento do homem? O homem não nasce de seu ventre, para se suspender de seu seio? Sua bocca deliciosa não profere palavras magicas, que adormecem todas as dores e geram todos os prazeres? A natureza do homem não he o reflexo da historia de tão bello, devoto e sensivel sexo? Deve-se por conseguinte adoptar a estupida doutrina, de que só interceptando-se as Sras. a propria luz, se consigueria evitar o seu deslumbramento fechando as janellas das casas, onde devem viver e morrer?! As senhoras, diz a condessa de Remusat, não tem senão actividade interna: sua liberdade he mais pacifica, que a dos homens, ellas só teem por [illegible] o seu proprio coração.

Em verdade, sempre para as grandes emprezas reclamaram-se os maiores esforços: os protectores das obras litterarias em todos os tempos se denominaram egides dos fructos da intelligencia; convem portanto, que todos em geral, subscrevam, para a publicação de uma obra, que tanto electriza os corações sensiveis. As bellas Pernambucanas devem de imitar os exemplos das affectuosas e illustradas bahianas e fluminenses. —O bacharel formado, João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.

—Na rua larga do Rosario, esquina do becco do Peixe-Frito, no segundo andar do sobrado n. 9, cozinha-se para fóra com todo asseio, perfeição e promptidão e tambem se engomma: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, na thesouraria das loterias, na rua da Aurora n. 26, primeiro andar, os bilhetes, meios e quartos, da segunda parte da segunda loteria a beneficio do convento de N. Senhora do Carmo, cujas rodas andam no dia 11 de dezembro. O mesmo Sr thesoureiro manda declarar que existe uma completa numeração de bilhetes, donde se pode melhor escolher a sorte, e espera a concurrencia dos Srs. jogadores, para animarem as loterias da provincia, visto que as ultimas teem sido sempre extrahidas ficando grande porção de bilhetes por vender.

Thesouraria das loterias 29 de novembro de 1856. —José Januario Alves da Maia, escrivão das loterias.

—Roga-se aos credores do fallecido Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, que venham receber o rateio que lhes toca; quarta-feira 3 de dezembro, na rua da Madre de Deos n. 56, loja de José Antonio da Cunha Irmão.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias, que se perdeu o meio bilhete da ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria do convento de N. S. do Carmo, que deve correr hoje sabbado, cujo bilhete he numero 2482 com assignatura de João Rodrigues Cordeiro, no caso de sahir a sorte, de o não pagar sem ser averiguado.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para todo o serviço de uma familia de duas pessoas, não se duvida pagar muito bem sendo asseiada e diligente: na rua da Cruz n. 49, armazem de fazendas.

— Da-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata: quem precisar dirija-se a rua da Cacimba n. 2, que se dirá quem da'.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vendeu as seguintes sortes:

1 bilhete n. 5465—2:000$000.
1 meio » 524— 200$000.
1 bilhete » 5181— 50$000.
1 meio » 1514— 50$000.
1 dito » 2659— 50$000.

O mesmo tem exposto a venda os seus muito felizes bilhetes e meios, da segunda parte da segunda loteria do convento do Carmo, os quaes se vendem pelos preços abaixo declarados.

Bilhetes 7$000 recebe 6:000$000
Meios 3$500 » 3:000$000

Por Salustiano de Aquino Ferreira—José Fortunato dos Santos Porto.

LOTERIA DA PROVINCIA.

Ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria do Carmo.

Foram vendidas as seguintes sortes, com a rubrica do abaixo assignado.

1648	6:000$	2 meios.
1058	900$	2 ditos.
1666	200$	2 ditos.
178	100$	2 ditos.
5064	100$	2 ditos.
552	50$	2 ditos.
887	50$	2 ditos.
1156	50$	2 ditos.
5664	50$	2 ditos
5868	50$	2 ditos.

Apenas sahir a lista geral, os possuidores de ditos numeros poderão vir receber o competente premio, no escriptorio da rua da Cadeia n. 50, ou na praça da Independencia, loja n. 40.

—Aluga-se o quarto andar do sobrado da rua do Trapiche-Novo n. 12, para homem solteiro: a tratar no primeiro andar do mesmo.

—Precisa-se comprar ou alugar um cozinheiro, para uma casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 21.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, sendo perito da-se interesse na mesma: a tratar no pateo do Terço n. 21.

— Ainda está por se alugar uma das duas casas annunciadas nos Remedios, propria para se passar o verão: a tratar no caes do Ramos, sobrado de dous andares, no primeiro andar. Na mesma casa precisa-se por aluguel ou compra de uma canoa de carga de mil a mil e quinhentos tijolos de alvenaria, que esteja em perfeito estado.

— O abaixo assignado tendo mandado um portador a cavallo ao escriptorio dos Srs. Lemos Junior & Leal Reis, deixando o portador na porta da rua o cavallo, quando desceu não o encontrou mais: quem delle tiver noticia, o qual tem os signaes seguintes, ruço, pedrez, bem gordo, não muito grande, clinas pretas, anca de porco, dirija-se a casa do Sr. Francisco Sergio de Mattos, na rua da Aurora, que sera' recompensado.

Manoel Gonçalves Pereira Lima.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheos, ha uma carta de importancia para o Sr. Antonio Lopes Braga, por isso o mesmo senhor a queira procurar pessoalmente para lhe ser entregue.

— Precisa-se de uma pessoa para cozinhar e engommar em casa de pouca familia, do tenente-coronel Vilella. Na mesma casa se dirá' quem vende 50 mergulhos de parreira muscatel a 500 rs. cada um.

— D. Antonia Rosa da Fonseca previne ao publico que ninguem faça negocio algum sobre a escrava Benedicta, crioula, de idade 25 annos, a qual he do dominio e posse da annunciante, e se acha indevidamente em poder de seu genro Alexandre Martins Correia de Barros, o qual consta que pretende vende-la como sua, e protesta a supplicante have-la do poder de quem quer que seja, com o pagamento dos dias de serviço a que tem direito.

— Roga-se ao senhor que alugou um cavallo na cocheira da rua da Guia n. 1, no dia 22 do corrente, que tenha a bondade de restitui-lo, pois já fazem 5 dias, do contrario sahira' o seu nome por extenso.

Loteria do Rio de Janeiro.

Acham-se a venda em a loja da praça da Independencia n. 40, os novos bilhetes da loteria 67 da Santa Casa da Misericordia, que devia correr a 18 do corrente; as listas esperamos pelo vapor francez BRASIL (caso toque neste porto). Ao recebermos as mesmas listas, serão immediatamente pagos, de conformidade com os nossos annuncios. os respectivos premios, na mesma loja acima.

— Antonio de Padua Pereira Pacheco tem um embrulho vindo do Rio de Janeiro no armazem de José Antonio de Araujo.

— Os credores da massa fallida de Antonio Augusto de Carvalho Marinho, cujos titulos foram apresentados e verificados pelos administradores, queiram vir receber o que lhe tocou em rateio, na rua de Hortas n. 22, no escriptorio do Dr. Egydio Henriques da Silva.

— No dia 1 de dezembro proximo vindouro tem de ser arrematada por venda, perante o juiz d'orphãos da cidade de Olinda, sobre avaliação de 600$ a escrava Florencia, crioula, de idade 40 annos pouco mais ou menos, do serviço de casa, a requerimento de Manoel Lourenço Bezerra, como consenhor da dita escrava, e seus filhos menores, visto o haver de recolher-se ao cofre d'orphãos a parte dos orphãos por deliberação do juiz.

ROUBO.

Tendo vindo uma pessoa de volta da cidade Olinda, em um carro na noite de 20 do corrente, e tendo-se dirigido aos Bairros Baixos á casa do Sr. Antonio Raymundo de Miranda a quem desejava fallar, isto por volta de uma hora da noite pouco mais ou menos aconteceu que apeiando-se do carro para dirigir-se a casa do dito Sr. se chegara a elle um vulto que não conheceu por causa da escuridade da noite, e lhe furtou um relogio, e corrente deixando unicamente pegado na casa do palitó o ganxo da corrente, o relogio tem os signaes seguintes: he de ouro, sabonete francez, tem o vidro quebrado, a numeração dos segundos está já gasta, o ponteiro das horas quando chega na passagem das seis as sete pega no dos segundos por estarem froxas, a corrente he bastante groça e tem por sinetes os seguintes enfeites: um general de prata sentado em uma carolina encarnada, uma cabeça de cavallo em cima de outra carolina azul, ou esverdeada e mais um barrete de ouro, um sellim um par de estribos, e loros, um chicote em ferragem de cavallo tudo de ouro: roga-se a qualquer Sr. relojoeiro ou autoridade policial que dos ditos objectos souberem noticia de os aprehender e levar a casa de Antonio Francisco Martins, na rua da Cruz n. 62 que se gratificará com generosidade.

— O abaixo assignado previne, a quem possa interessar, que o casal do finado Ignacio Paulino da Cunha do engenho Dous Braços, lhe he devedor de mais de 6:000$000, constantes de uma execução pelo juizo commercial da 3.ª vara do Recife, a que estão sujeitos todos os seus bens por titulo de hypoteca registrado no cartorio do escrivão Coimbra de Rio Formoso: e para evitar equivoco, ou ignorancia se faz o presente.—Christovão Xavier Lopes.

— Da fabrica de Caldeireiro da rua do Brum n. 28, ausentou-se desde o dia 25 do corrente o escravo Antonio, de nação Angico, official de funileiro e vidraceiro, tem uma belide no olho esquerdo, he alto, magro, muito regrista, e de rosto talhado: quem o pegar ou delle der noticia, dirija-se a mesma fabrica que sera' recompensado.

Loteria *Do Rio de Janeiro.*

Hoje espera-se o vapor «Brasil» com as listas da 67 loteria da Casa da Misericordia (caso toque neste porto); o restante dos bilhetes acha-se a venda junto ao arco de Santo Antonio, loja n. 1.

— Na rua do Livramento, loja de calçado n. 33, precisa-se de uma ama de leite.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta; da-se bom ordenado: na rua de Santo Amaro n. 28.

— Precisa-se de amassadores: no Forte do Mattos, rua do Burgos, padaria.

— Fugio no dia 26 do corrente um moleque de nome Clemente, crioulo, escravo do padre Varejão, levando camisa e calça de riscado azul, sem chapéo: quem o pegar leve-o á rua do Livramento n. 38, primeiro andar, que será gratificado.

— Aluga-se o excellente sitio nos Afogados, junto a capella de S. Miguel, com grande e boa casa, cozinha fóra, cocheira, estribaria, senzala, curral, cacimba com bomba e tanque, tres grandes viveiros, todo murado, e com muitas outras commodidades e vantagens. Só se aluga por um anno ou mais: pode ver-se a qualquer hora, e trata-se com Guilherme Sette na rua da Praia, travessa do Carioca n. 11.

— Precisa-se por aluguel de duas pretas escravas para fazerem o serviço de uma casa de pouca familia, sabindo a rua para fazer as compras: quem as tiver dirija-se ao sobrado n. 8 da rua de S. Francisco como quem vai para a rua Bella, para tratar do ajuste.

A fama do bom café.

Na rua larga do Rosario n. 46, primeiro andar, ha bons petiscos de diversas qualidades para fazer lanche, das 10 horas do dia a's 10 da noite, e tambem das mesmas 10 do dia a's 3 da tarde, ha sorvete a 200 rs., e das 3 em diante o bom café com leite, simples, cha' e chocolate: na mesma enfeitam-se bandejas riquissimas com asseio e promptidão, por menos do que em outra qualquer parte, assim como faz-se diversos pratinhos proprios para presentes.

Attenção

A fama do bom café, na rua larga do Rosario n. 46, primeiro andar, avisa aos seus freguezes, que acabou de receber um completo sortimento de figuras as mais lindas que he possivel. de gomma, proprias para bandejas e para brindar-se as jovens, como sejam, reis, presepes, princezas, rainhas e cupidos, a 1$, 2$ e 500 rs., e caixinhas muito ricas para dar-se de festa, e outras muitas cousas que avista dos compradores escolherão a seu gosto.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que do primeiro de dezembro proximo vindouro se principia a contar os 30 dias uteis para o pagamento, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, findos os quaes incorrerão na muita de 3 0/0 todos os que deixarem de pagar seus debitos.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado de tres andares da rua do Queimado, onde morou o Sr. Viegas: a tratar na obra que se está fazendo na rua da Cadeia de Santo Antonio.

—O Sr. Joaquim José Marques, que mora por detraz da fundição do Sr. Starr em Santo Amaro, queira mandar a esta typographia, a negocio que lhe diz respeito.

Deposito de pianos fortes

DAS MELHORES FABRICAS:

em casa de Timm Momsen & Vinnassa, praça do Corpo Santo n. 15.

—Precisa-se de um rapaz para criado de uma casa estrangeira: no Corpo Santo n. 15.

—Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Bento A. R. Tupinamba', que morou ou teve loja no pateo do Carmo.

Compras.

— Compra-se uma armação de loja que sirva para fazendas, sendo envidraçada: na rua do Crespo, loja n. 12.

— Na cocheira da rua da Guia n. 3, precisa-se comprar um até dous carros que sejam novos, ou com pouco uso: quem tiver annuncie, ou appareça na mesma cocheira.

— Compram-se apolices da divida provincial, na rua das Flores n. 37 1.º andar.

— Compra-se uma escrava moça e recolhida, que saiba perfeitamente coser chão e engommar: na rua Nova n. 34.

— Compram-se acções do banco do Brasil, pertencentes a caixa filial de Pernambuco, das realisadas e não realisadas: na praça do Commercio n. 6, casa de M. I. d'Oliveira.

Vendas.

— Vendem-se tres terrenos foreiros em Santo Amaro, todos com setecentos palmos de frente para estrada nova de Luiz do Rego, e com fundos para o oeste até 640 palmos, confrontando pelo norte com o sitio do Sr. Manoel Pereira Lemos, junto do actual hospital inglez, e pelo sul com o sitio do Sr. João dos Santos Porto: quem as pretender dirija-se a Vicente Alves de Souza Carvalho, rua do Trapiche n. 44, primeiro andar.

— Vende-se uma negra crioula, cozinheira e do serviço de campo: na rua Direita n. 92.

VENDE-SE

uma linha de 78 palmos de comprimento e 12 polegadas em quadro de grossura, de qualidade superior: no trapiche da Companhia, no Recife.

VENDEM-SE

batatas muito novas a 1$800 rs. a arroba: no armazem do caes da Alfandega n. 3, de Paula Lopes.

AS BRAGAS.

No deposito de pão da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 6, se fornece pão muito superior a 22 por pataca, vendem-se bolachinhas de ovos para serões a 640 rs. a libra, bolachas a moda de Braga a 480 rs. a libra, velas de espermacete muito superior, e manteiga ingleza a 1$120 rs. a libra, vinho do Porto velho vindo de encommenda a 2$000 rs. a garrafa, enfeitam-se bandejas para bailes, sendo de doces muito finos e em bandejas de todos os tamanhos, por preços razoaveis. No mesmo estabelecimento ha um variado sortimento de xaropes champagne, marrasquim, cerveja, cognac, licores e cha' muito superior a 2$500 rs. cada libra; tambem ha os verdadeiros charutos Trovadores, e muitos outros generos que tudo se vende barato por ser casa nova.

Vende-se

Coxins de linho brancos e de cores.
Enxadas de ferro, do Porto.
Fio porrete.
Panno de linho.
Pomada.
Sabonetes francezes finos.
Charutos de San-Felix, de diversas qualidades.
Archotes.
Sabão nacional.

Na rua do Trapiche n. 16, segundo andar, a tratar com Antonio de A. Gomes.

Vinho do Porto.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 25, vende-se muito bom vinho do Porto, em barris do oitavo, por preço muito commodo.

ILEGÍVEL

MUTILADO

— Vendem-se na rua Nova, loja n. 8, dous diccionarios de francez para portuguez, e de portuguez para francez, por Roquette e Fonseca, uma selecta Fables de Lafontaine, e Talemaque, tudo novo.

— Vende-se muito boa banha de porco e alva, a 500 rs. a libra, tanto em porção como a retalho: na rua Imperial n. 53.

— Vendem-se batatas muito novas a 1$ rs. a arroba: no armazem de Paula Lopes, no caes da Alfandega n. 3.

— Vende-se doce de caju' novo, castanhas confeitadas, e toda e qualquer qualidade de doce, tanto secco como de calda: na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 12.

— Vende-se uma negra de nação com uma filha de 11 annos para 12, muito bonita, uma dita com 16 annos, bonita figura, uma mulatinha quasi branca com 11 annos, um moleque com 5 para 6 annos: na rua da Senzala Velha n. 70, segundo andar, se dira' quem vende.

— Vende-se um escravo de idade 18 annos: a tratar na rua do Encantamento n. 11.

A 3$ rs. a peça.

Peças de algodão de listras com 44 covados, a 3$ rs., com pequena avaria: na rua do Queimado, vindo do Rosario, segunda loja n. 18.

— Vende-se um braço de balança com 6 palmos 44 saccos com farinha groça boa para animaes e 220 saccos vazios para o mesmo genero, tudo muito barato: na rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar.

Chapéos de castor.

Superiores chapéos de castor sem pello, chegados pelo ultimo navio francez « Olinda » de formas elegantes: vendem-se na rua do Crespo n. 4, em casa de J. Falque.

Aviso as senhoras.

J. Falque, rua do Crespo n. 4, vende chapéos para senhoras, formas modernas, a 10$ e 15$ rs.

Espartilhos

na rua do Crespo n. 4, casa franceza, ha um grande sortimento de espartilhos de diversos tamanhos e qualidades, que se vendem por menos que em outra qualquer parte.

A CIDADE DE PARIS.

J. Falque,

rua do Crespo n. 4.

Recebeu pelos ultimos navios vindos do Havre um completo sortimento de roupas feitas nas melhores casas de Paris, consistindo em casacas, palitós, calças e colletes de todas as qualidades e feitios, e por menos preço que em outra qualquer parte. Malas e saccos para viagem, lindas mesas e caixinhas para costura imitando xarão, de diversos tamanhos e peças, e outros muitos objectos que se vendem por commodo preço. Ricos chapéos de sol de seda para homem com lindos cabos de marfim e madreperola e outros de differentes qualidades.

Musicas.

RUA DA CRUZ N. 11.

Vende-se um grande sortimento de musicas dos melhores autores para piano, sendo variações, walsas, quadrilhas, etc., as mais novas que teem apparecido na Europa, vendem-se por menos do custo.

DUQUEZAS.

São chegadas de novo a rua do Queimado n. 19, loja de Santos Coelho, e vendem-se pelo barato preço de 4$000, ditas com listras assetinadas a 1$200 o covado, cortes de mandarine brilhante (para acabar) a 10$, ricos chales de touquim de todas as cores, a 30$000 cada um, ditos de merinó muito finos com dous palmos bordados a velludo, a 25$000.

Em casa de João Praeger & C.,

RUA DA CRUZ N. 11,

ha para vender:

Cabos da Russia de todas as dimensões.
Conservas francezas e inglezas.
Vinho de Bordeaux em barris e em garrafas.
Prezuntos de Hamburgo.
Cherry.
Vinho do Porto, etc., etc.

Na rua do Collegio n. 5,

vendem-se frascos com tinta preta para escrever a 320, boiões com sal refinado a 400 rs., champagne a 1$800, 2$ e 2$400, chá preto a 1$ e 2$, frascos com conservas a 400 rs., bastardinho a 1$000 a garrafa, amendoas, passas, figos, latas com ervilhas, ditas com sardinhas, vinho do Porto engarrafado e muito velho, queijos do reino muito frescaes, e além destes objectos ha outros muitos que se vendem muito baratos.

— Vendem-se pelles de cabra de toda qualidade, por preço commodo: na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

— Vendem-se a dinheiro, por preços commodos, os seguintes artigos: champagne da bem e acreditada marca estrella, sardinhas em latas de quarto e meios, arenques em pequenos barris, latas de peixe em conserva, vinho de Bordeaux em caixas de duzia, e carrafas vasias em caixas de duzia: na rua do Trapiche n. 11.

—Em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo n. 18, ha para vender:

A verdadeira graxa ingleza n. 97, dos fabricantes Day & Martin.
Tintas em oleo.
Cabos da Russia.
Vinho Cherry superior em barris.
Aguardente de França dito.
Fructas e conservas inglezas.
Papel fino para cartas.
Livros para copiar ditas.
Ditas de lembrança.
Ditas em branco sortidos.
Papel para copiar cartas.

Em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo n. 18, ha para vender, chegado no ultimo navio de Londres:

5 pianos fortes e elegantes de fabricante afamado, com seus pertences seguintes.
5 carteiras para musica.
2 duzias de estantes para dita.
6 cadeiras para piano.

Vestidos de phantazia a 12$000 rs.

Na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica' vendem-se os mais modernos córtes de vestidos de phantazia para senhoras, proprios da presente estação, sendo de cambraia toda de seda com babados de muito lindas cores, pelo barato preço de 12$000 rs. cada corte, assim como chales de touquim branco e de cores bordados, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novidade.

Pelo navio francez «Olinda,» chegou uma nova fazenda de lãa transparente de diversas e delicadas cores, com quadros de seda, propria da presente estação, para vestidos de senhoras e meninas, e se vende pelo barato preço de 640 rs. cada covado: na rua do Queimado n. 17, ao pé da botica.

—Em casa de Timm Momsen & Vinnassa, praça do Corpo Santo n. 15, ha para vender:

Um sortimento de livros em branco, chegado ultimamente de Hamburgo.

—No trapiche do Ramos vende-se superior jacarandá.

— Vende-se figos de comadre em caixinhas de 8 e 16 libras, amendoas, marmelada em latas de 2 libras, tudo da melhor qualidade, chegados ultimamente de Lisboa no patacho « Relampago, » e por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 27.

Muita attenção.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a rua da Cadeia, vendem-se cobertores de lãa hespanhóes, lenços de cambraia de listras a 400, 500, e 600 rs. cada um, córtes de casemira de côr a 4$, e 5$000 rs., ditos preta a 4$500 e 8$000 rs., ditos de brim escuro e amarello para calça a 1$440, panno de linho do Porto, toalhas de mesa e rosto, guardanapes de todas as qualidades, atoalhado adamascado com sette palmos de largura a 1$600 a vara, cortes de cassa chita a 1$600 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

Fama Primeira.

Aoaterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca, he chegado um grande sortimento de todas as qualidades de generos de molhados das melhores qualidades, por preço commodo; por isso convida a todos os freguezes que quizerem fazer sortimento para passar a festa e serem bem servidos, dirigirem-se a este grande estabelecimento, que acharão verdade quanto digo neste annuncio. Tambem se vendem biscoutinhos finos inglezes a 2$000 a lata, e de dez para cima mais barato, e uma porção de caixas vasias de espermacete, azeite doce, licores, massas, chá, e outras etc.

Cemento.

Vende-se cemento novo em barricas e meias barricas, e a retalho, por preço muito em conta: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17, para acabar.

Marmellada.

Rua do Queimado n. 33.

Latas com fructas em conserva novamente chegadas de Lisboa a 800 rs., e com marmelada fina a 640 por libra.

Cebolas.

Para liquidar se vendem muito baratas: no armazem de Antonio Annes Jacome Pires defronte da porta da alfandega.

Com pequeno toque de avaria.

Peças de madapolão a 2$500 e 3$000 rs., alpaca de seda com quadros a 240 rs. o covado, vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a da Cadeia.

A 160 réis o covado.

Riscado escuro de quadrinhos, proprio para camisas e vestidos de pretas, vende-se na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a rua da Cadeia.

VINAGRE EM BARRIS.

Superior a marca PRR e Falcão & Sorios, acha-se a' venda no armazem do Valença, rua de Apollo n. 13.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Pescoeinhos do mais fino pello branco e de côr para as senhoras porem ao pescoço a' sahida dos bailes e theatro para não constiparem, preço cinco mil rs., lenços de retroz matisados a dez tustões, romeiras pretas bordadas de côr a dous mil rs., lenços de seda de cor para pescoço e mão de senhoras a dez tustões, camisas de cambraia bordadas a dous mil rs., manguitos a dez tustões, collarinhos de recortes a dez tustões, e de massa a pataca cada um, saias brancas bordadas a dous mil rs., luvas de seda pretas a dez tustões: da-se amostras de tudo, levando penhor que equivala o que se quer ver.

PARA ACABAR.

Na rua Nova, loja franceza n. 8, confronte a Camboa do Carmo,

vendem-se chapeos de seda para senhora, da ultima moda e qualidade, com um leve toque de mofo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um.

CABRIOLET.

Vende-se um optimo cabriolet; para ver na cocheira do Sr. major Silveira, na rua da Cadeia de Santo Antonio; e para tratar na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

CHALES DE TOQUIM DA INDIA.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender um chales de toquim de peso da India, branco, todo bordado, o mais rico que póde haver neste genero.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa: no armazem de Novaes & C., rua da Madre de Deos n. 12, por preço commodo.

Relogios

obertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro e prata, patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

Relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

-- Na rua do Trapiche n. 14, escriptorio de Manoel Alves Guerra, vende-se por commodo preço o seguinte: -- superior vinho do Porto em barris de oitavo, chapeos de feltro, e sabão amarello fabricado no Rio de Janeiro.

UM VESTIDO POR 2$000.

Novo e completo sortimento de córtes de vestido de chita de differentes padrões, cores fixas, pelo diminuto preço de 2$ cada córte: na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

DEPOSITO DA FABRICA Industria Pernambucana,

RUA DO CRESPO N. 9.

A fabrica de sabão e velas de carnauba, estabelecida na rua do Brum, tem estabelecido um deposito na rua do Crespo n. 9, para ahi unicamente dar extracção aos seus productos, proporcionando assim a maior commodidade aos consumidores. As velas manufacturadas nesta fabrica, offerecem as vantagens seguintes: são feitas com a carnauba simples purificada pelo meio do vapor, são inodoras e bellas na apparencia, queimam com igualdede e não esborram, e não fazem murrão e dão mais luz e mais clara do que as velas stearinas ou de qualquer composição, e que se vendem no mercado. Fabricam-se de 6, de 7 e de 10 em libra, vendendo-se em caixas que contem 192, 224 ou 320 velas cada uma pelo preço de 15$.

O sabão he branco, as materias primas de que he fabricado são simples e inofensivas, o cheiro que deixa na roupa he agradavel; rivalisa com o melhor sabão hespanhol e he superior ao sabão americano, que se vende no mercado a 240 rs. a libra.

Vende-se igualmente em caixas de arroba e a preço de 160 rs. cada libra.

Os incredulos comprando reconhecerão por experiencia a veracidade do que se annuncia.

Pekim.

Esta rica fazenda de 6 palmos de largura he inteiramente nova em Pernambuco; fabricada no celeste imperio, de cuja capital tira o nome, he de uns padrões lindissimos e ainda não vistos ate agora: vende-se pelo baratissimo preço de 2$600 o covado: na rua do Queimado n. 7, loja da estrella.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

AGENCIA

Da fundição Low-Moor, rua da Senzala-Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

CAL E POTASSA

Vende-se potassa da Russia e americana, chegada nestes dias e de superior qualidade: cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado: nos seus depositos na rua de Apollo n. 1 A, e 2 B.

Cal de Lisboa e potassa.

Na rua do Trapiche armazens ns. 9 e 11, vende-se superior potassa da Russia e americana, cal virgem de Lisboa, da mais nova que ha no mercado.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se coguac em caixinhas de duzia.

— Em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte:

Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão.
Lonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia.
E um completo sortimento de fazendas proprias para este mercado: tudo por preço commodo.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, em saccas que tem um alqueire (medida velha) por preço commodo: no armazem de Novaes & C., na rua da Madre de Deos n. 12.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

— A verdadeira gracha ingleza n. 97, em barricas de 15 duzias de potes: em casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42.

— Vende-se superior linha de algodão branca e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowmann na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em acrro sem despeza ao comprador.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se vinho do Porto de superior qualidade da bem conhecida marca GW em pipas, barris e caixas de uma e duas duzias de garrafas.

sedas de QUADROS ONDEADAS A 1$200 o covado.

Chegaram pelo ultimo navio francez sedas de quadros ondeadas, de lindo gosto, e vendem-se a 1$200 o covado; dão-se as amostras com penhor: na rua do Queimado n. 21 A.

Chaly de flores soltas a 800 rs. o covado.

Na rua do Queimado n. 21 A, vende-se chaly de flores soltas e listras, e dão-se as amostras com penhor.

SEDAS DE quadros largos e miudinhos a 1,200 o covado.

Vendem-se sedas de quadros miudos e largos, padrões modernos: na rua do Queimado n. 21 A.

sedas de quadros a 1.000 rs. o covado.

Na rua do Queimado n. 21 A, vendem-se sedas de quadros miudos, padrões róxos e escuros, pelo diminuto preço de 1$000 o covado, córtes de orenline a 10$000, mussulina a 360 o covado.

FOLAR DE SEDA A 1,200 rs. o covado.

Na rua do Queimado n. 21 A, vende-se folar de seda, largo, de quadros de lindos gostos; dão-se as amostras com penhor.

Vendem-se sellins com pertences, patente inglez e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

Na loja da boa fé

vende-se muito barato: panno fino azul a 3$ o covado, dito dito preto superior a 3$500, cantão preto muito fino a 960 rs., luvas de seda com ricas bolotas a 1$280 o par, ditas dita bordadas a 2$, ditas dita para meninas a 1$280, ditas de fio de Escocia para meninos a 320 rs., ditas dito dito para homem a 400 rs., meias pretas de seda para senhora a 2$, ditas ditas de laia para padre a 1$600, ditas ditas de algodão para senhora a 400 rs., ditas brancas dito dita a 240 e 320 rs., ditas ditas dito para meninos a 240 rs., chales de merinó com ricas palmas bordadas a matiz a 5$500, ditos dito com listras de seda a 4$, ditos dito liso com ricas franjas de seda a 5$500, ditos dito dito com franjas de lãa 4$500, ditos de lãa de muito bonitos padrões a 1$, ditos de algodão dito dito a 800 rs., ditos de tarlatana a 1$, lenços de cambraia com ricos bicos de linho a 1$200, ditos de dita proprios para homem a 240 rs., cambraias francezas de cores muito finas a 480 rs, peitos para camisas a 400 rs., ditos de linho muito finos a 1$280; além disto um completo sortimento de fazendas que se vendem por menos que em outra parte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé defronte da da boa fama.

Ricas fitas finas e modernas dos melhores gostos que se pode encontrar

se vendem na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33 e por preços que não deixam de agradar aos compradores, porque realmente se vende barato e ha muito onde escolher.

São muito lindos... para punhos

Vendem-se muito bonitos botões para punhos pelo barato preço a 500 e 800 rs. cada abotoadura: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Oculos e lunetas de todas as qualidades

Vendem-se superiores oculos com armação de tartaruga de todas as graduações a 3$000, ditos muito bons com armações douradas a 1$200, ditos ditos com armações prateada, 1$, ditos ditos com armação de aço a 800 e 1$, lunetas com armação de tartaruga a 1$, ditas redondas e quadradas de baleia a 500 rs., ditas de dous vidros armação de baleia a 1$600, e outros oculos mais que se vendem por preço barato na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33.

Perfumarias finissimas.

Na loja de miudezas da boa fama na rua do Queimado n. 33 encontra-se sempre um rico sortimento de perfumarias de todas as qualidades, inglezas e francezas, sendo dos melhores autores que ha em Paris e Londres, a saber: agua de Colonia muito boa, sabão para barba de creme de amendoas, agua de lavande muito superior, vinagre aromatico para dores de cabeça, banha muito fina em ricos vasos, extractos de muitas qualidades, extractos proprios para bolso de estudante, essencias de varias qualidades, opiato o melhor que ha para limpar dentes, pós para limpar os dentes, e outras muitas cousas que não deixarão de agradar aos senhores compradores, e que tudo se vende por precinho muito barato.

AOS AMANTES DO BOM E BARATO.

Vendem-se ricas charuteiras bordadas a retroz servindo tambem de carteira a 4$, ditas sem ser bordadas muito boas a 2$ e 3$, carteirinhas muits ricas a 2$, ditas proprias para viagem a 2$500, carteiras grandes para dinheiro a 1$500 e 2$, trancelins para relogios. pretos de retroz a 160, afiadores para navalhas muito finos a 1$, pedras inglezas de afiar navalhas a 1$ e 1$500, ricas bengalas pelo barato preço de 1$ e 1$500, pentes com escova e espelho para suissas a 800 rs, estojos para barba a 2$ e 2$500, fivellas douradas para calças e colletes a 120 rs., castões para bengalas a 80 rs., caixinhas para guardar phosphoros a 160 rs, escovinhas para limpar pentes a 240 rs., chicotes muito bons para cavallo a 800 rs, esporas finas de aço a 1$, gravatas de seda muito boas a 1$, atacadores de cornalina para casaca a 300 rs., pinceis inglezes para barba a 500, 600 e 800 rs., camisas de meia muito finas a 1$200, ricas abotoaduras para collete a 500 e 600 rs., ditas para palitós a 500 e 600 rs., estojos de navalhas finas para barba a 2$, caixas finissimas para rapé a 2$500 e 3$, ditas redondas de tartaruga finas a 6$, e outras muitas cousas que se vendem por barato preço: na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

FITAS DE VELUDO.

Vendem-se fitas de veludo pretas e de cores, estreitas e largas, lisas e abertas de muito bons gostos, pelo barato preço de 160 320, 400, 500 e 600 rs., na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pentes de todas as qualidades.

Vendem-se ricos pentes de tartaruga a 5 e 7$, ditos dito de alizar bons a 4$, ditos de dito de marrafa a 1$400, ditos de dito de travessa a 4$, ditos de unicorne para alisar a 1$, ditos de bufalo muito finos a 600 e 800 rs., ditos de baleia para alisar a 300 e 400 rs., ditos abertos imitando tartaruga para prender cabellos muito bonitos e bem trabalhados a 1$280 e 1$500, ditos de baleia abertos a 240, 320 e 400 rs., ditos de bufalo para piolhos a 500 rs., na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & C., em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modelo e construcção muito superiores.

BANDEJAS FINAS E BARATAS.

Vendem-se bandejas finas e de varios tamanhos pelo barato preço de 1$500, 2$500, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Couro de lustre marca de castelo.

Vendem-se pelles de couro de lustre de muito superior qualidade a preço de 4$ e 4$500: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Luvas de varias qualidades

Vendem-se ricas luvas de seda de todas as cores, bordadas e com bolotas a 2$ o para ditas sem ser bordadas brancas e amarellas para homens e senhoras a 1$, 1$200 e 1$500, ditas de fio da Escocia brancas e de cores para homens e senhoras a 300, 400, 500 e 600, ditas brancas e de cores, de algodão, proprias para montaria a 240 e 320 e outras qualidades mais que se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Navalhas a contento.

Continua-se a vender a 8$000 o par (preço fixo) e já bem conhecidas navalhas de barba, feitas pelo habil fabricante que ha sido premiado em diversas exposições: vendem-se com a condição de não agradando poder o comprador devolve-las até 30 dias depois da compra, restituindo-se a importancia: em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

PARA AS SENHORAS DE BOM GOSTO.

Vendem-se caixinhas ricamente enfeitadas proprias para presentes a 2$, 3$ e 4$, canetas ricas proprias para senhoras a 500 rs., carteirinhas muito lindas para senhoras a 800 rs., tesouras para costura, finissimas a 1$, ditas ditas para unhas a 500, 1$ e 1$500, ricas franjas para cortinados a 4$ a peça, lencinhos de retroz de todas as cores a 800 rs., ricas caixinhas para guardar joias a 800 rs., camisas de meia para crianças a 500 rs., ricos botões para roupa de crianças a 1$ a duzia, sapatinhos bordados para as mesmas a 1$200 e 1$500, ditos de lãa mais ordinarios a 320 e 400 rs., agulheiros com agulhas sortidas a 160 e 240 rs., cartões de colxetes francezes 24 pares a 100 rs., carteirinhas com agulhas sortidas a 320 rs., caixinhas com agulhas francezas a 160 rs., miadasi de linha para bordar a 100 e 160 rs., carriteide linha de 200 jardas bom autor a 80 rs., ditas de 100 jardas autor Alexandre a 40 rs., macinhos de grampas muito boas a 60 rs., trancinhas de lãa de casacões a 80 rs. a peça, caixinhas com grampas muito boas a 160 rs., miadinhas de linhas de peso finas a 120 rs., babados abertos de linho a 100 e 120 rs. a vara, dito bordado de lindos padrões a 200 rs. a vara, tranças de seda de todas as cores e larguras e outras muitissimas cousas, que tudo se vende barato, na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para escriptorios e cartorios.

Vendem-se resmas de papel de peso do melhor que he possivel haver a 6$, dito inferior pouca cousa a 3$ e 3$500, dito paquete muitissimo fino a 4$500 e 5$, dito almaço greve e marfim a 4$, dito almaço muitissimo bom a 3$200, dito de cores em quartos de resma a 700 rs., grozas das verdadeiras pennas de aço bico de lança pelo barato preço de 1$200, ditas muito boas sem ser bico de lança 500 rs., duzias de lapis muitissimo finos a 320 rs., ditos proprios para riscar livros a 800 rs., canetas de osso torneadas para pennas de aço a 120 rs, canivetes finissimos de uma a quatro folhas a 1, 2, 3, 4$, e outras mais cousas que se vende barato; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

LEQUES FINOS.

Vendem-se leques muito finos com ricas pinturas, espelho e plumas a 2$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Cartas para jogar.

Vendem-se baralhos de cartas francezas muito finas e de bom papel a 500 rs. o baralho, ditas portuguezas muito finas a 320 rs.: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

RICOS ESTOJOS PARA COSTURA.

Vendem-se muito bonitas caixinhas com repartimentos proprias para costura a 2$500, 3$ e 3$500: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Escravos fugidos.

— No dia 8 do corrente fugio do engenho Lavagem da freguezia de Páo d'Alho, um escravo pardo, de nome Christovão, que representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, bem feito de corpo e de pés, com barba por debaixo do queixo, cabellos crespos, pouco corado, olhos pretos, com todos os dentes da frente, pronuncia algumas palavras que parecem de negro de Angola; quem o apprehender conduza-o a rua da Guia n. 64, segundo andar, ou ao referido engenho Lavagem, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Canna Brava da comarca de Goianna, no dia 16 do corrente mez, um cabra de nome José, com officio de sapateiro; foi escravo do finado tenente-coronel Manoel Xavier Carneiro da Cunha, que morava em N. S. do O' da mesma comarca, tem os seguintes signaes: bastante alto, bem barbado, representa ter 32 a 35 annos de idade, cabellos soltos, corpo regular, tem uma ferida pequena em cima da junta do dedo grande de um dos pés, deseja passar por liberto: roga-se, portanto, a todas as autoridades, que o façam prender, assim como aos senhores capitães de campo, e remetter para o mencionado engenho, ou entregar no escriptorio na rua da Cruz n. 21, que generosamente serão recompensados.

— Fugio hontem as 7 horas, um escravo mulato de nome Thomaz, alto, reforçado de corpo, com marcas de bexigas, pernas groças, e nellas marcas de cicratizes nas canellas, falla com muita mancidão, levou vestido camisa de panno azul groço guarnecida de ourelo branco, nos ombros e punhos, aberta na frente em forma de palitó: este escravo he natural da Parahiba e foi escravo do Sr. Carlos Coelho, que o houve por herança de seu sogro José Joaquim de Souza daquella cidade, e foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Hilario de Alhandra Vasconcellos Junior, morador no engenho Tapuá freguezia do Pilar desta provincia: quem o pegar leve-o a rua da Concordia a Pedro Antonio Teixeira Guimarães, que será generosamente gratificado.

— Continua a estar fugido o escravo Antonio de nação Caçange, de idade de 35 annos pouco mais ou menos, altura regular, cangueiro no andar, cor preta, rosto redondo, sem barba, costas limpas, cheio do corpo, e conversa pouco, foi escravo dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha; ha quasi certeza de andar para as partes do sul desta provincia, se alguem acoitar dito escravo fique certo de que o dono ha de proceder com todo o rigor das leis contra o acoitador, e aquem o capturar promette pagar com generosidade, sendo conduzido a rua da Guia n. 64 segundo andar nesta praça, ou no engenho Crusahi ou Agua Fria da freguezia de S. Lourenço da Matta.

100$000 DE GRATIFICAÇÃO.

Ausentou-se em 28 de agosto deste corrente anno da casa de seu Sr. Francisco Mauricio da Matta Ribeiro, morador em Bom Jardim, comarca do Limoeiro, o escravo crioulo de nome Fernando, bem moço, representa ter 25 annos, com os seguintes signaes: altura regular, cabellos torcidos bem pegados no casco, cor preta, olhos vivos, beiços groços, com falta de um dente na parte superior, barba imperial, corpo reforçado, nadegar empinadas, em pequeno foi alguma cousa surrado e talvez mostre alguns vestigios, tem os pés e dedos curtos porém largos, he bem fallante, e cortez. Tem-se desconfiança ter procurado para o engenho Jardim, comarca da cidade de Goianna, onde o mesmo escravo tem seu pai, assim como tambem apparece leve noticia que fora visto nesta capital: roga-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturarem e mandarem a casa do supradito senhor, que além da paga a cima mencionada será generosamente gratificado.

AVISO.

100$000

No dia 23 de junho do corrente anno, fugio de bordo do brigue «Maria Luzia» o preto crioulo, Manoel, o qual fazia parte da tripolação do mesmo brigue, de idade 24 a 25 annos pouco mais ou menos, e tem os signaes seguintes: rotro comprido e descarnado, cor fula, cabellos cercilhados, olhos um pouco grandes e amortecidos, beiços grossos, sendo o de cima mais grosso que encobre a falta que tem de dentes em cima, falla um pouco atrapalhado devido a falta de dentes, pouca barba e rala, e bigodes, tem na mão esquerda junto ao dedo minimo uma especie de nervo sahido, as nadegas um pouco empinadas, no andar tem um geito para um lado, cadeiras largas, cintura fina, pés apalbetados e um pouco largos, levou calça de algodão azul desbotado e camiza de algodão riscado, chapéo de palha, tem officio de cozinheiro, e costuma embriagar-se: foi escravo do Sr. Dr. Jeronymo Vilella e do Sr. Dr. promotor de Olinda Queiroz Fonseca, e ultimamente do Sr. Alber Forster Damon: o abaixo assignado, senhor do dito preto, gratifica generosamente a quem o apprehender e leva-lo em sua casa, no aterro da Boa-Vista n. 53, segundo andar, ou no Recife, rua do Trapiche n. 16, a Antonio de Almeida Gomes; como tambem protesta contra qualquer pessoa que o occultar em seu poder: assim como gratifica e paga todas as despezas.—Joaquim Lopes de Almeida.

LISTA GERAL

Dos premios da ultima parte da primeira, e primeira da segunda loteria a beneficio do Convento do Carmo, extrahida a 29 de Novembro de 1856.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
10	6$	296	6$	584	6$	858	6$	1149	6$	1392	6$	1663	6$	1945	6$	2226	6$	2523	6$	2789	50$	3102	6$	3419	6$	3738	6$
12	6$	98	6$	86	6$	59	6$	51	6$	98	6$	65	6$	50	6$	27	6$	25	6$	92	6$	8	6$	51	6$	40	6$
22	6$	300	6$	94	6$	60	6$	53	6$	1401	6$	66	200$	55	6$	31	6$	28	6$	93	6$	9	6$	52	6$	44	6$
25	6$	1	10$	95	6$	65	6$	55	6$	2	6$	67	6$	57	6$	34	6$	29	6$	94	6$	10	6$	57	6$	53	6$
26	6$	2	6$	603	6$	68	6$	56	50$	6	6$	68	6$	60	6$	35	6$	31	6$	95	6$	16	6$	59	6$	55	6$
28	6$	6	6$	4	6$	69	6$	61	6$	12	20$	69	6$	67	6$	40	6$	35	6$	96	6$	24	6$	60	6$	56	6$
31	6$	8	6$	8	6$	71	6$	63	6$	13	6$	70	6$	72	6$	43	6$	37	6$	2800	6$	27	6$	61	6$	67	6$
32	6$	10	6$	9	6$	72	6$	65	6$	14	10$	71	6$	75	10$	44	6$	38	6$	1	6$	34	6$	62	6$	69	6$
33	6$	11	6$	10	6$	74	6$	71	6$	18	6$	72	6$	78	6$	45	6$	41	6$	3	6$	42	6$	63	2:000$	73	6$
34	6$	14	6$	14	6$	83	6$	76	6$	19	50$	73	6$	82	10$	51	6$	44	6$	7	5$	46	6$	64	6$	74	6$
38	6$	18	6$	15	6$	84	6$	77	6$	21	6$	76	6$	83	6$	55	6$	47	6$	12	6$	49	6$	75	6$	75	6$
43	6$	20	6$	21	6$	87	50$	78	6$	28	6$	78	6$	85	6$	57	6$	48	6$	13	6$	51	6$	76	10$	80	6$
52	6$	22	6$	23	6$	88	6$	91	6$	29	6$	79	6$	86	6$	66	6$	51	6$	14	6$	53	6$	78	6$	82	6$
63	6$	24	200$	24	6$	90	6$	93	6$	30	6$	80	10$	87	6$	68	6$	59	6$	22	6$	58	6$	79	6$	81	6$
67	6$	25	6$	27	6$	93	6$	95	6$	32	6$	83	10$	90	6$	71	6$	62	6$	24	6$	60	10$	83	6$	85	6$
68	6$	26	6$	29	6$	900	6$	1206	6$	33	6$	84	6$	91	6$	76	6$	63	6$	27	6$	61	6$	84	6$	86	10$
69	6$	27	6$	33	6$	4	6$	7	6$	38	6$	85	6$	94	6$	78	6$	64	6$	32	6$	65	6$	86	6$	90	6$
71	6$	28	6$	38	6$	6	6$	9	6$	41	10$	87	6$	99	6$	82	6$	66	6$	35	6$	66	6$	88	6$	95	6$
72	6$	31	6$	40	6$	7	6$	10	6$	44	6$	89	6$	2001	6$	83	6$	67	6$	37	6$	70	6$	91	6$	96	6$
73	10$	33	6$	41	6$	8	6$	11	6$	45	6$	91	20$	12	6$	86	6$	69	6$	42	6$	72	6$	96	6$	98	6$
75	6$	35	6$	42	6$	9	6$	12	6$	46	6$	94	6$	13	6$	87	6$	71	10$	47	6$	74	6$	3500	6$	3803	6$
76	6$	36	6$	45	6$	13	6$	13	6$	49	6$	96	6$	14	6$	91	10$	73	6$	48	6$	79	6$	3	6$	4	6$
78	6$	39	6$	51	6$	15	6$	17	6$	50	6$	1701	6$	19	6$	94	6$	76	6$	58	6$	81	50$	12	6$	11	6$
79	6$	41	6$	54	6$	17	6$	18	6$	51	6$	3	6$	21	6$	95	6$	80	6$	62	6$	93	6$	13	6$	13	6$
88	6$	43	6$	57	6$	18	6$	20	6$	53	6$	4	6$	24	6$	99	6$	85	6$	64	6$	94	6$	18	6$	14	6$
89	6$	47	6$	59	6$	19	6$	23	6$	54	6$	9	6$	25	6$	2303	6$	89	6$	66	6$	99	6$	20	6$	15	6$
91	6$	53	6$	71	6$	21	6$	25	6$	58	6$	11	6$	27	6$	4	6$	90	6$	70	6$	3203	6$	21	6$	18	6$
97	6$	55	6$	75	6$	26	6$	26	6$	60	6$	13	20$	28	6$	5	6$	91	6$	72	6$	6	6$	28	6$	21	6$
98	20$	58	6$	79	6$	27	6$	30	6$	68	6$	14	6$	33	6$	11	6$	98	6$	73	6$	7	6$	29	6$	22	6$
101	6$	63	6$	80	6$	29	6$	31	6$	69	6$	15	6$	38	6$	12	6$	99	10$	75	6$	28	6$	32	6$	23	6$
2	6$	64	6$	83	6$	38	6$	34	6$	71	6$	20	10$	48	6$	15	6$	2600	6$	76	6$	32	6$	34	6$	24	6$
4	6$	66	6$	86	6$	40	6$	36	6$	77	6$	29	6$	51	6$	17	6$	5	6$	79	6$	36	6$	36	6$	26	6$
6	10$	67	6$	87	6$	41	6$	42	6$	79	6$	32	6$	52	6$	18	6$	6	6$	89	6$	37	6$	38	6$	28	6$
7	6$	68	6$	89	6$	47	6$	4	6$	83	6$	34	6$	25	6$	19	6$	7	6$	90	6$	46	6$	46	6$	29	6$
9	6$	69	6$	90	6$	55	6$	49	6$	85	20$	38	6$	64	6$	20	6$	12	6$	99	6$	47	6$	55	6$	30	6$
13	6$	74	6$	92	6$	58	6$	50	6$	88	6$	40	6$	72	6$	22	20$	13	6$	2904	6$	54	6$	62	6$	31	6$
14	6$	76	6$	93	6$	62	6$	54	6$	89	6$	43	6$	76	6$	26	6$	21	6$	7	6$	59	6$	66	6$	34	10$
19	6$	82	6$	94	6$	63	6$	63	6$	90	6$	51	6$	79	6$	27	6$	27	6$	10	6$	61	6$	72	6$	37	6$
21	6$	87	6$	95	6$	65	6$	66	6$	91	20$	55	6$	88	6$	33	6$	43	6$	11	6$	62	6$	74	6$	38	6$
22	6$	89	6$	99	6$	70	6$	67	6$	93	6$	62	6$	89	100$	34	6$	44	6$	17	6$	76	6$	81	6$	45	6$
31	6$	94	6$	700	6$	71	10$	69	6$	94	6$	68	6$	90	6$	35	6$	46	6$	20	6$	71	6$	84	6$	46	6$
32	6$	96	6$	2	6$	73	6$	70	10$	95	6$	76	6$	91	6$	36	6$	47	6$	23	100$	72	6$	87	6$	47	6$
33	6$	97	6$	6	6$	78	20$	72	6$	1500	6$	79	6$	97	6$	38	6$	48	6$	28	6$	75	6$	88	6$	53	6$
35	6$	401	6$	8	6$	81	6$	73	6$	1	6$	80	6$	2101	6$	47	6$	50	6$	32	6$	82	6$	90	6$	55	6$
39	6$	4	6$	9	6$	82	6$	77	6$	2	6$	81	6$	8	6$	56	6$	52	6$	33	6$	85	6$	93	6$	59	6$
43	20$	7	6$	12	6$	83	10$	78	10$	6	6$	84	6$	10	6$	60	6$	56	6$	34	6$	87	6$	95	6$	61	6$
46	6$	10	6$	13	6$	85	6$	80	6$	7	6$	85	6$	12	6$	62	6$	59	50$	43	6$	89	6$	98	6$	67	6$
52	6$	22	6$	16	10$	88	6$	81	6$	9	6$	86	6$	14	6$	63	6$	60	6$	45	6$	90	6$	3600	6$	68	50$
56	6$	23	6$	17	6$	89	6$	86	6$	11	6$	93	10$	17	6$	64	6$	62	6$	48	6$	93	6$	1	6$	70	6$
59	8$	30	6$	18	6$	92	6$	91	6$	20	6$	96	6$	19	6$	68	6$	66	6$	56	6$	96	6$	4	6$	71	6$
60	6$	34	6$	19	6$	95	6$	93	6$	22	6$	1800	6$	23	6$	71	6$	69	6$	63	10$	99	6$	5	6$	73	6$
70	6$	35	6$	20	6$	97	6$	95	6$	23	6$	1	6$	26	6$	79	6$	72	6$	64	6$	3301	6$	8	100$	74	6$
72	6$	38	6$	23	6$	1003	6$	96	6$	24	6$	2	6$	27	6$	80	6$	73	6$	65	6$	10	6$	9	6$	78	6$
74	6$	39	6$	27	6$	7	6$	99	6$	28	6$	3	6$	31	6$	81	6$	74	6$	67	6$	11	6$	10	6$	79	6$
76	6$	41	6$	30	6$	9	6$	1301	6$	32	6$	6	6$	32	6$	82	6$	76	6$	68	6$	14	6$	17	6$	82	6$
78	100$	43	6$	39	6$	10	6$	3	6$	33	6$	16	6$	33	6$	87	6$	77	6$	71	6$	17	6$	23	6$	84	6$
80	6$	50	6$	40	6$	14	6$	4	6$	35	6$	21	6$	34	6$	89	6$	81	6$	72	6$	19	6$	26	6$	85	6$
83	6$	51	6$	45	6$	19	6$	8	6$	39	6$	23	6$	38	10$	92	6$	87	20$	74	6$	21	6$	32	6$	87	6$
90	6$	63	6$	49	6$	23	6$	10	6$	40	6$	25	6$	39	6$	93	6$	91	6$	77	6$	25	6$	38	6$	88	6$
91	6$	64	6$	55	6$	25	6$	13	6$	42	6$	30	6$	40	6$	2403	6$	93	6$	81	6$	29	6$	40	6$	92	6$
92	6$	68	6$	57	6$	33	6$	14	50$	43	6$	36	6$	44	6$	9	6$	94	6$	82	6$	31	10$	41	6$	94	6$
96	6$	69	6$	60	6$	34	6$	15	6$	46	6$	37	6$	51	6$	14	6$	95	6$	86	6$	33	6$	51	6$	96	6$
99	6$	71	6$	61	6$	37	6$	16	6$	50	6$		6$	53	6$	23	6$	98	6$	89	6$	36	6$	53	6$	99	6$
200	6$	76	6$	68	20$	38	6$	17	6$	59	6$	45	6$	55	6$	30	6$	2708	100$	91	6$	37	6$	54	6$	3905	6$
4	6$	78	6$	70	6$	39	6$	20	6$	72	6$	57	6$	57	6$	33	6$	9	6$	95	6$	40	10$	58	6$	10	6$
6	6$	80	6$	76	6$	42	6$	22	6$	73	6$	58	10$	58	6$	36	6$	10	6$	99	10$	44	6$	61	50$	12	6$
13	6$	86	6$	79	6$	44	6$	24	6$	74	6$	63	6$	61	6$	37	20$	11	6$	3000	6$	46	6$	65	6$	18	6$
15	6$	87	6$	82	6$	45	6$	27	6$	76	20$	69	6$	62	6$	39	6$	12	6$	1	6$	47	6$	68	6$	23	6$
18	6$	10	6$	83	6$	46	6$	29	6$	78	6$	73	6$	70	6$	40	6$	13	6$	2	6$	59	6$	70	6$	25	6$
20	6$	95	6$	89	6$	48	6$	31	6$	79	6$	77	6$	71	6$	42	6$	14	6$	5	6$	60	6$	73	6$	27	6$
25	6$	96	6$	91	6$	51	6$	35	6$	80	6$	79	6$	73	6$	48	6$	18	6$	7	6$	61	6$	79	6$	28	6$
26	6$	99	6$	92	6$	56	10$	37	6$	82	6$	83	6$	74	6$	53	6$	25	6$	12	6$	63	10$	83	6$	29	6$
31	10$	502	6$	93	6$	58	200$	39	6$	85	6$	85	6$	75	6$	57	6$	27	6$	13	6$	65	6$	86	6$	31	6$
32	6$	4	6$	96	6$	60	6$	41	6$	90	6$	87	6$	76	6$	62	6$	29	6$	14	6$	66	6$	87	6$	33	6$
40	6$	7	6$	98	6$	62	6$	42	6$	93	6$	88	6$	81	6$	63	6$	32	6$	18	6$	70	6$	88	6$	40	6$
41	6$	8	6$	804	6$	63	6$	49	6$	96	6$	93	6$	83	6$	64	6$	35	6$	25	6$	71	6$	92	6$	41	6$
44	6$	12	6$	5	6$	65	6$	52	6$	1603	6$	96	6$	85	6$	65	6$	37	6$	37	20$	74	6$	96	6$	44	6$
46	10$	18	6$	12	6$	68	6$	57	6$	5	6$	97	6$	88	6$	67	6$	39	6$	41	6$	77	6$	98	6$	45	6$
47	6$	19	6$	14	6$	69	6$	59	6$	8	6$	98	6$	90	6$	72	6$	41	6$	42	6$	81	6$	3702	6$	50	6$
51	6$	23	6$	15	6$	81	6$	61	6$	12	6$	99	6$	92	6$	74	6$	51	6$	46	6$	86	6$	3	6$	51	6$
53	6$	26	6$	17	6$	85	6$	64	6$	21	20$	1909	6$	93	6$	76	6$	52	6$	47	6$	87	6$	4	6$	54	6$
57	6$	30	6$	19	5$	88	6$	65	6$	23	6$	10	6$	94	6$	77	6$	55	6$	48	20$	88	6$	5	10$	55	6$
59	6$	32	50$	22	6$	93	6$	70	6$	25	6$	11	6$	96	6$	82	6$	56	6$	51	6$	89	6$	8	6$	59	6$
60	6$	37	6$	28	6$	1108	6$	72	6$	27	6$	13	6$	97	6$	83	6$	57	6$	56	6$	90	6$	9	6$	60	6$
65	6$	49	6$	35	200$	11	6$	75	6$	29	6$	16	6$	99	6$	86	6$	60	6$	58	20$	91	6$	11	6$	76	6$
67	10$	50	6$	36	6$	16	20$	76	6$	31	6$	17	6$	2201	6$	88	6$	63	6$	59	6$	98	6$	13	6$	81	6$
68	6$	53	6$	38	6$	20	6$	81	6$	36	6$	19	6$	7	6$	89	6$	66	6$	64	100$	3405	6$	14	6$	82	6$
70	6$	55	6$	39	6$	22	6$	82	6$	37	6$	21	6$	12	6$	95	6$	68	6$	65	6$	14	6$	16	6$	83	10$
71	6$	59	6$	40	6$	25	6$	85	6$	40	6$	26	6$	16	6$	98	6$	69	6$	67	6$	15	6$	17	6$	85	6$
73	6$	61	6$	44	6$	29	6$	86	6$	41	6$	28	6$	17	6$	2502	6$	80	6$	73	6$	27	6$	18	6$	86	6$
75	6$	64	6$	45	6$	31	6$	87	6$	45	6$	29	10$	18	6$	3	6$	81	6$	79	6$	29	6$	20	6$	87	6$
78	6$	65	6$	46	6$	37	6$	88	6$	48	6:000$	34	6$	19	6$	8	6$	82	10$	87	6$	33	6$	23	6$	91	6$
84	6$	66	6$	47	6$	40	6$	89	20$	53	6$	37	6$	21	20$	13	6$	84	6$	92	6$	36	6$	25	6$	92	6$
85	6$	76	10$	49	6$	43	6$	90	6$	55	10$	38	6$	22	6$	14	6$	85	6$	93	6$	40	6$	27	6$	94	6$
87	6$	77	6$	55	6$	46	6$	91	6$	56	6$	43	6$	23	6$	22	6$	88	6$	94	6$	45	6$	29	6$	98	6$
90	6$	83	6$																			47	6$				

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1856.

ILEGÍVEL

MUTILADO